

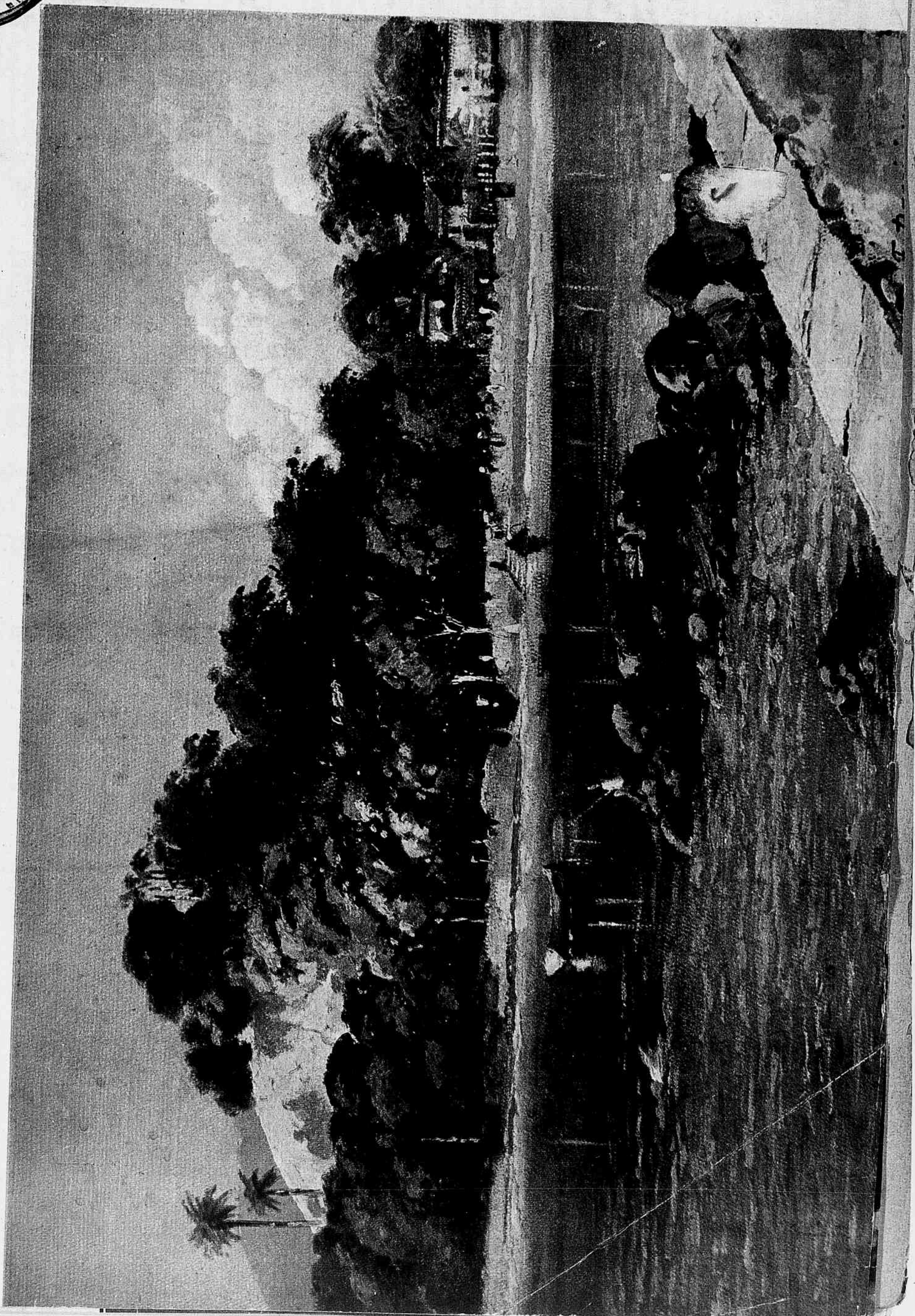


Revista da Semana



Anno XL --- N.º 17

1 de Abril de 1939



Praia da Guarda
(Ilha de Paquetá)

Oleo de F. Ranzini

PAGO o Premio de 200:000\$000 do ultimo sorteio de APOLICES MINEIRAS

O PRESIDENTE DA PREVIDENCIA DOS SERVIDORES
DO ESTADO recebeu os
DUZENTOS CONTOS e mais os outros PREMIOS
que couberam aquella INSTITUIÇÃO

O ACTO TEVE
LUGAR NA
SECRETARIA
das FINANÇAS

O sr. Nestor Foscolo transmite-
nos suas impressões

Conforme é do conhecimento dos nossos leitores do Rio e dos Estados, o premio maior de duzentos contos do quinto sorteio da série «C» do Empréstimo Mineiro de Consolidação coube à Previdência dos Servidores do Estado. E, com a regularidade sempre observada, a Secretaria das Finanças pagou o referido premio de accordo com o representante da Previdência, sr. Nestor Foscolo.

O PAGAMENTO

Ao acto, estiveram presentes, além dos srs. Nestor Foscolo e Mario Magalhães, pela Previdência dos Servidores do Estado, os srs. Mauricio Chagas Bicalho, assistente e representante do secretario Ovidio Abreu, Raymundo Cabral e Siderot Coelho Junior, officiaes de gabinete, F. Martins, superintendente do Departamento da Despesa Variavel, José Oreglia Guimarães,

chefe de Secção da Divida Publica, superintendente dos demais departamentos da Secretaria das Finanças, representantes da imprensa, funcionarios etc.

OUVINDO O SR. NESTOR FOSCOLO

Após o pagamento do premio, procurámos ouvir o sr. Nestor Foscolo, ex-parlamentar mineiro e actual presidente da Previdência.

Disse-nos elle:

— Comecei bem a minha administração, pois, como o senhor vê, a Previdência acaba de receber o premio maior do Sorteio da serie «C» das apolices mineiras de Consolidação.

A regularidade — proseguir o sr. Nestor Foscolo — com que a Secretaria das Finanças effectua esses sorteios, bem assim os seus consequentes pagamentos, a par de outras vantagens, collocam os titulos do empréstimo mineiro numa situação invejavel, porquanto elles offerecem vantagens exceptionaes.

Realizando transacções em apolices, certo



2

é que tanto o particular como as organizações juridicas estão empregando intelligentemente o seu capital.

O plano traçado pelo sr. Benedicto Valladares — acrescentou o presidente da Previdência — de accordo com o seu secretario das Finanças, sr. Ovidio Abreu, alcançou o exito esperado. Todos os seus detalhes são rigorosamente observados pelo sr. F. Martins, que não se descuida na execução fiel do programma financeiro de um governo que se affirma pelo esforço continuado, pela acção criteriosa e uniforme em prol da estabilidade das finanças estaduais — concluiu o sr. Nestor Foscolo.

OUTROS PREMIOS

Além do premio maior de duzentos contos, a Previdência dos Servidores do Estado foi contemplada com mais os seguintes:

2.739.673.....	5:000\$000
2.733.714.....	2:000\$000
2.731.123.....	1:000\$000
2.732.956.....	1:000\$000



1 — A apolice n.º 2.737.724, premiada com 200:000\$000. 2 — Um funcionario da Secretaria das Finanças tendo na mão o titulo sorteador com 200 contos. 3 — O dr. Nestor Foscoli, presidente da Previdência dos Servidores do Estado, assignando o documento de recebimento do premio. Ao lado o dr. Mauricio Chagas Bicalho, representante do Secretario das Finanças.

Revista da Semana

BIBLIOTECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
SEÇÃO

1500
NO CAPITAL
E NO FORTAL

RIO DE JANEIRO — 1 DE ABRIL DE 1939

ANNO XL

N.º 17

Clara Lucia LEÕES

Ao que leio numa revista de viagens e aventuras, os leões estão positivamente desaparecendo. No seio ardente da Africa, que elles tornavam ainda mais afogueado e temeroso, já quasi se não encontra um para amostra. De certo modo, podemos considerar essa novidade uma velharia. Já o illustre Tartarin que de Tarascon partira — isto ha mais de cinquenta annos — armado e equipado, como verdadeiro caçador e verdadeiro africanista, para se bater com elles, debalde permaneceu, noites inteiras, de ouvido alerta, olho á espreita e carabina aperrada, á sua espera. Conseguiu encontrar um unico, e era — como todas as minhas amigas sabem — um leão domesticado, cego, pedindo esmola, com uma escudela na bocca, á porta dum convento.

Mas o que encontro na revista em questão não é um capitulo de romance e sim um trabalho de informação, de revelação, escrupulosamente organizado, garantido com denominações regionaes, reforçado com datas, altitudes, preços, toda a sorte de algarismos. Estão acabando os leões e todas as feras se vão fatalmente extinguindo. Chamecas da Africa, juncas da India igualmente se despovoam. E chegamos a esta conclusão: Só uma classe de excursionistas se pode gabar ainda de surpreender esses bichos, outrora tão numerosos e truculentos, no seu habitat verdadeiro: são as expedições de cinema.

A essas, com effeito, as vemos varando florestas, bordejando lagôas e pantanaes, enfrentando planicies interminas, dobrando cristas de montes, escorregando por desfiladeiros — e tendo sempre diante da objectiva não só o rei dos animaes como todos os seus vassallos de qualidade. E dá-se uma circumstancia maravilhosa... pelo menos no écran: é que, andando sabidamente quer o leão quer o tigre e seus congeneres quasi sempre sózinhos, o cinema os apenha, tres e quatro juntos, aos lotes ás vezes e até, como pacatas, candidas ovelhas, aos rebanhos. Maravilhoso mas, se reflectirmos, com bem facil explicação: é que de certo as empresas cinematographicas levam de Nova York, com as outras bagagens e acessórios, toda a sorte de bichos selvagens e carneiros... criados nas grandes ménageries e jardins zoológicos do paiz. Talvez até sejam feras de aluguel. E, quanto a serem civilisadas, não lhes reste, minhas amigas, a menor dúvida!

Com os leões em geral se está dando este facto, que envolve um contrasenso commercial pois desmente a eterna lei da offerta e da procura: rareiam mas não encarecem. Ao contrário. Em todos os mercados da espécie, estão deploravelmente barateando. Ha cifras que demonstram essa depreciação tanto mais de lastimar quanto, nos ultimos tempos, a sua marcha passou de gradual a progressiva. Assim, por um bello leão que ha uma duzia de annos ainda valia o correspondente, na nossa moeda, a doze contos de réis, não pedem hoje os vendedores mais de conto e oitocentos, dois contos — e é sorte achar comprador. Doutros brutos do areal ou do bosque tem descido consideravelmente a cotação; todos os felinos alcançam cada vez menos; o elephante, o hippopotamo andam por metade do preço antigo, e até o quasi irmão do homem, o gorilla, que chegava a custar sessenta contos, hoje se obtém pela terça parte, e sem difficuldade. Nenhum bicho, porém, soffre baixa comparavel á do leão. O leão está ficando, como vulgarmente se diz, a resto de barato. E por que? Porque cada vez mais se apuram e dão melhores resultados os métodos de criar feras em captiveiro. E eis tambem porque os leões, «os outros» estão desaparecendo.

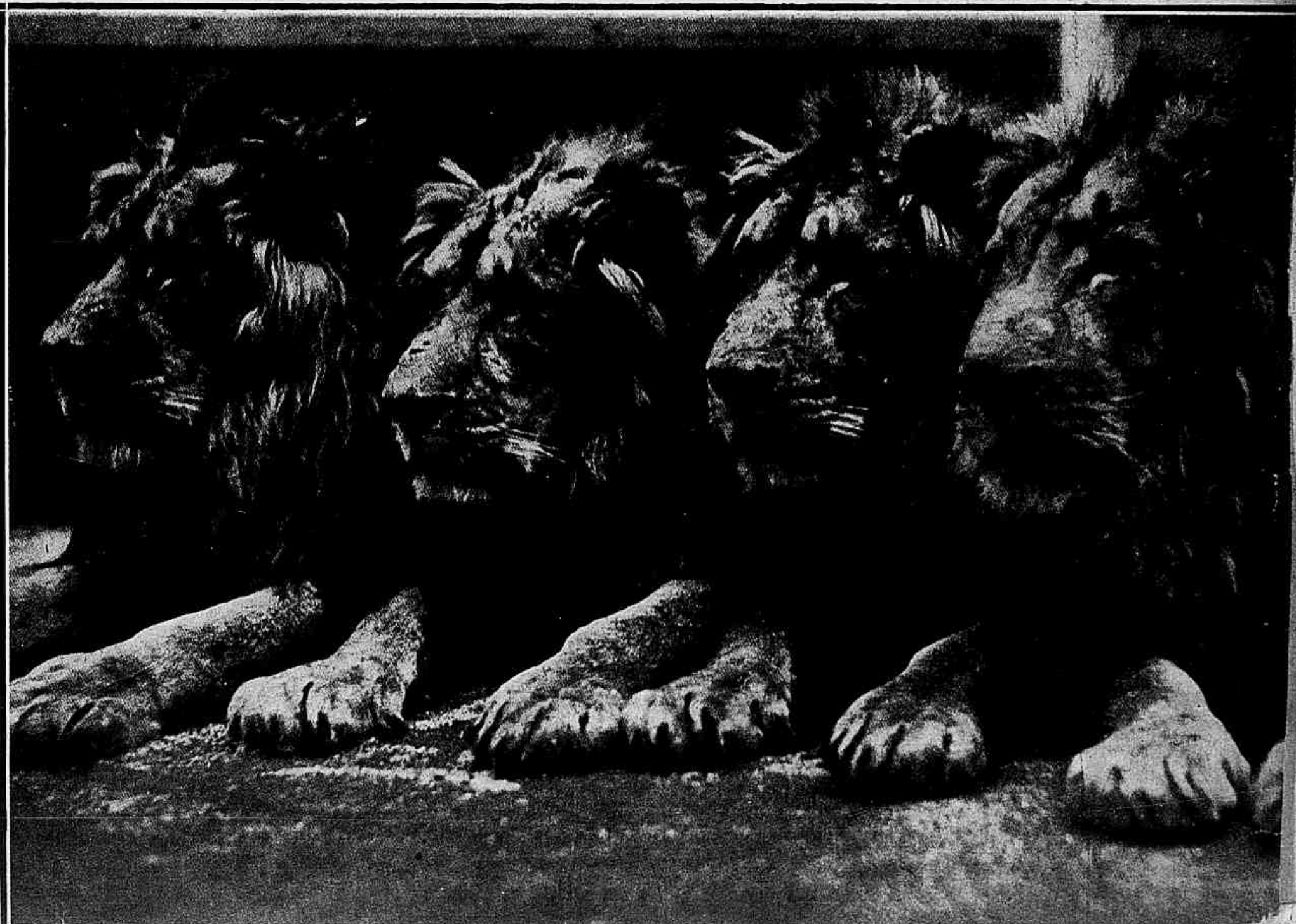
Ou realmente se recusam a cumprir o preceito evangelico a que todos os seres, da hyena á rola, obedecem, ou cada vez mais se internam, se aprofundam no seio das regiões nataes. A verdade é que fogem dum mundo onde tudo hoje se pratica e se produz mais ou menos «em captiveiro». E quem sabe? Talvez o instincto lhes faça prever uma forma de inversão historica. Talvez receiem um súbito regresso aos tempos de Nero e do seu circo. E assim os authenticos, os puros, os verdadeiros leões se afastam, se escondem ou até — quem sabe? — se suicidam, com receio de ser levados á antiga arena, mas para fazer de christãos em vez de bestas-féras.

Estarão realmente os leões em via de passar de perigosos a amedrontados? Em meados e até fins do seculo passado elles se faziam temer tanto dentro da jaula quanto na propria selva. Obedeciam até certo ponto, mas não se conformavam. Os mais insignes domadores lhes sentiram as garras revoltadas, se a ellas não succumbiram. Pezon foi várias vezes ferido gravemente; e o famoso Bidel, uma noite, quasi succumbiu de baixo do seu não menos célebre «Sultio». O hollandez Hartmann foi estrafegado e o inglez Crockett litteralmente devorado, como o negro Delmonico. Lucas, que trabalhava com sete leões, acabou servindo-lhes de repasto, sem que os convivas precisassem de muitos minutos para o repartir fraternalmente. Batty criara o «numero» que consiste em enfiar a cabeça nas fauces dum leão. Um dia, o leão distrahiu-se ou aborreceu-se... e fechou a bocca antes do tempo. Martin, o primeiro homem que entrou numa jaula... habitada, ficou célebre por isso e tambem por haver inspirado áquelle Inglez spleenético a lembrança de o seguir de terra em terra, a ver quando as feras o ceavam... Mas o Inglez perdeu o tempo e o dinheiro das entradas no circo, porque Martin lhe fez a pirraça de morrer tranquillamente, na sua cama.

Quando, porém, estas coisas succederam, ainda as feras primavam... pela ferocidade. Depois, vieram evoluindo. O domador Bostock, que já pertenceu a este século, deixou dito nas suas Memorias que os leões tinham, como nenhum outro animal, o sentimento da justiça. Se, durante o seu trabalho, cometeram um erro, se, de qualquer modo, se desmandaram, acceitam o correctivo como quem realmente o merece e até o deseja, para se emendar; se, porém, de nada os accusa a consciencia — a especie de consciencia que é a sua e provavelmente não valerá menos que a nossa — se nada de mal fizeram e a punição os surpreende, atiram-se e vingam-se, castigando em boa justiça o mau castigador. E' por causa das applicações indébitas do chicote — affirmou e provou Bostock — que os leões se revoltam. e se banqueteiam.

Quem, porém, adivinhará ao certo o que actualmente se passa na alma dos leões? Para se irem embrenhando e sumindo desta maneira, não julgarão, por uma espécie de presentimento, próxima a hora de começarem a ser devorados pelos homens?

Clara Lucia



LUIZ GÉRUBINCARRÉ começava a inspirar sérios cuidados aos amigos, que não podiam deixar de reparar na sua figura cada vez mais aprehensiva, mais angustiada. Resolvi um dia interpelal-o a sério, fazendo-o confessar toda a verdade.

— Então, Luiz, que vem a ser isso? Esse ar preocupado, acabrunhado... Será falta de dinheiro? Que diabo! O teu negocio dos Suspensorios Racionais parece ir de vento em pôpa... Enquanto os homens usarem calças, terão que evitar que ellas lhes caiam, isto é: terão que comprar essa mercadoria que as modernas cintas de couro não supplantaram ainda, nem de certo hão de supplantar.

— Não se trata de dinheiro... respondeu Gérubincarré, com um suspiro. — As minhas vendas augmentam de anno para anno: e justamente no segundo semestre de 1938 dobraram em relação ao primeiro...

A VAMP N. 1

Pierre-Gilles Veber

— Ainda bem, meu velho! Se, como se diz, ninguém morre de falta de dinheiro, os



outros males são ainda mais facilmente curáveis. Já sei então do que se trata. Estás sofrendo de aerophagia: engoles as brisas e não as digeres...

— Enganas-te outra vez. Não é nada disso. Ando apaixonado, ahí está o que é! Tão apaixonado que não posso comer nem beber nem dormir...

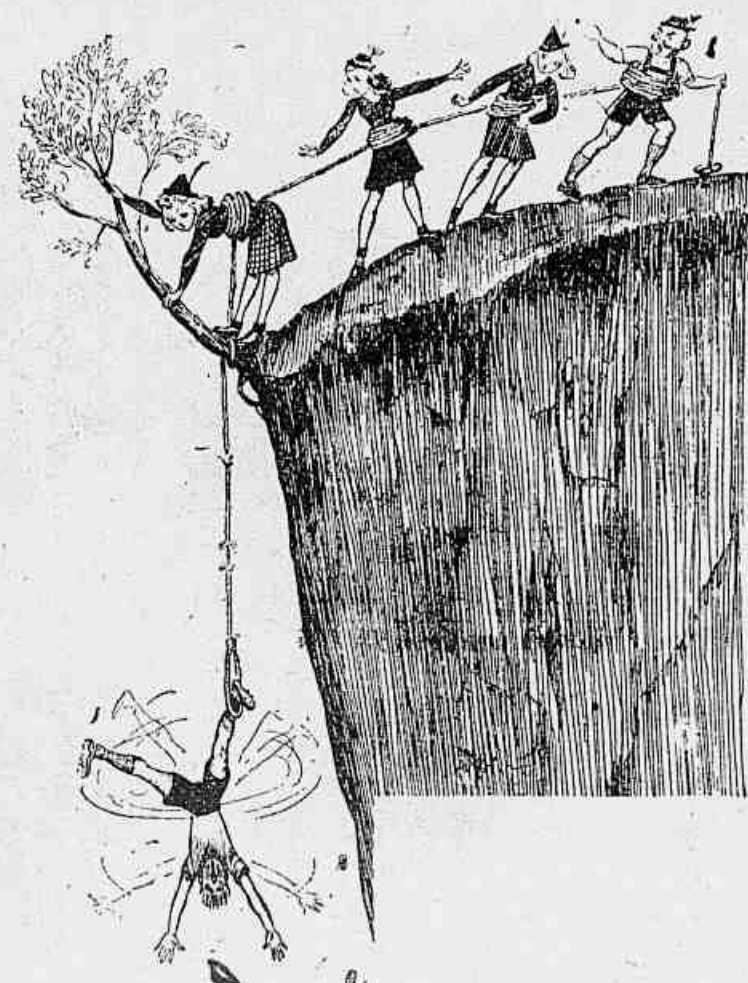
— Requisitos esses realmente indispensáveis á vida. Precisas de os recuperar sem demora. Quem é o objecto da tua paixão? E que faz essa mulherzinha para te apoquentar assim?

— Não faz coisa alguma. É uma imagem. Sim, uma imagem animada: Barbara Barbaresk.

— Barbara Barbaresk! A estrella de cinema! A vamp numero um! A heroína de *Amor e Vingança*, do *Demonio azul*, do *Alarme no Oriente-Expresso* e da *Espiã de Shanghai*?

— Essa mesma! confirmou tristemente Gérubincarré. — Vi quinze vezes a *Espiã de Shanghai*, vinte vezes o *Demonio Azul*; viajei com ella cinquenta vezes no *Oriente-Expresso* e chorei cem vezes quando, no *Amor e Vingança*, ella recebe uma punhalada no seio esquerdo. Não posso viver sem ella; passo os dias nos cinemas, nas primeiras filas, para a vêr bem grande e bem de perto. Vibro, palpito, soluço, gemo! E, quando ella é substituída por Greta Garbo ou pelo Gordo e o Magro, dão-me impetos de fazer barulho, quebrar as cadeiras, escangalhar tudo. Em summa: ha momentos em que penso em abandonar os Suspensorios Racionais e ir ter com ella a Hollywood!

— Não, isso nunca! Um homem de juizo nunca abandona os Suspensorios ou como quer que se chame o seu negocio. Mesmo porque, mais tarde, se pode arrepender. O melhor que tens a fazer é comprar e instalar em tua casa um aparelho de projecção. Assim tratarás a tua idéa fixa pela homeopathia. E,



— Então, Raul? Vem! Não sejas teimoso!

LANOL

E' SABONETE!...



VALE O DÔBRO DO PREÇO POR QUE É VENDIDO

LANOL, á base de lanolina, benjoim e plantas aromaticas é um verdadeiro balsamo para a péle, protegendo-a contra todas as impurezas.

LANOL, não é um sabonete vulgar, é um produto de primeirissima qualidade para a saúde do corpo.

LANOL, no banho de seu filhinho é muito recomendado por suas excepcionaes qualidades curativas.

LANOL, é o sabonete que o Brasil esperava!

DISTRIB.: PERFUMARIA LOPES • RIO - S. PAULO

à força de devorares pelliculas de Barbara Barbaresk, acabarás apanhando uma indigestão.

Mas o caso era difficil de curar. Barbara Barbaresk era tcheque, complicada e inacessivel, pois trabalhava sem cessar para a Goldo Metrwyn que a cobria de ouro da California. Cinematographicamente, torturava, de manhã á noite, um ou varios cavalheiros por conta daquella empreza. Dizia-se que era excentrica, fumava cigarros de haschich e tomava banhos de yaourt para vencer a anemia que a ia devorando. Dormia num caixão magnifico de defunto e adorava as salamandras — não os aparelhos de aquecimento mas os batrachios urodélicos que atravessam o fogo como os bombeiros e os adoradores das chammass. Os seus olhos glaucos, os seus cabellos côr de ambar, a sua bocca ardente tinham tentado um multimillionario do Maine, um maradjah e um regente de orchestra symphonica, os quaes successivamente a haviam desposado, coberto de joias e abandonado. Agora, diziam os jornaes que Barbara estava noiva do homem-esqueleto do circo Bougliamar, mas hesitava em lhe dar a mão de esposa, por achal-o ainda gordo de mais. E, realmente, como se poderia approximar dessa sereia terrestre, desse adoravel monstro, dessa estrella diabolica um simples fabricante de suspensorios?

Luiz Gérubincarré definhava de tal maneira que resolvi partir com elle para o Sul. Levámos connosco vinte e quatro mil metros de filmes de Barbara Barbaresk. Aluguei sobre o golpho Juan uma vivenda modesta mas encantadora, no meio dum olival. Das nossas janellas avistávamos o Mediterraneo reluzindo á tarde como prata viva.

Luiz fugia do ar livre e do sol para se ir metter no porão, onde havíamos installado o aparelho de projecção. E alli ficava horas esquecidas a adorar a deusa, que ora lhe sorria ora o ameaçava do écran...

Certa manhã chegou-nos aos ouvidos uma especie de gemido mecanico. Era um vasto automovel americano de doze cylindros, que enguiçava diante da nossa "villa". Alguns instantes depois, e enquanto o chauffeur ia buscar soccorro na localidade proxima, uma vistosa dama, acompanhada duma negra enorme, formidavel, nos pedia hospitalidade. A visitante falava um americano entremeiado de inflexões guturaes. No primeiro momento, pareceu-nos, a Luiz e a mim, que tínhamos ouvido algures aquella voz. Não podíamos,

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS
A DECANA DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA
EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS
GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES
DE SEVILHA E ANTWERPIA EM 1930.
E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA
COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO
DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)
BRASIL E AS 5 AMERICAS REGISTRADA
Um anno..... 65\$ Um anno..... 80\$
6 mezes..... 32\$ 6 mezes..... 40\$

EXTRANGEIRO (REGISTRADA)
Um anno..... 170\$
6 mezes..... 90\$
Avulso..... 1\$500 Atrazado..... 2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPÉ — 15

Telephones: Redacção 22-4447

Direcção 22-2622

Endereço Telegraphico: REVISTA

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edifício Martinelli — 10.º andar — Sala G

Telephone: 3-3885

Endereço Telegraphico: REVISTA

REPRESENTANTES:

BAHIA Joaquim M. Cunha

PARANÁ Praça Castro Alves, 79 — São Salvador.

Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

Hotel Metropol — Curitiba.

ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

Homens que trabalham

Se V.S. esqueceu-se de tomar hontem, á noite, antes de dormir, duas colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua, não esqueça hoje.

Tome duas colheres de **Ventre-Livre** hoje, á noite, antes de ir para a cama, que amanhã passará o dia bem e trabalhará com prazer.

Nos paizes mais adeantados do mundo os homens esforçados fazem assim, porque trabalham sem descanso e precisam ter o estomago, os intestinos, o figado, o baço, os rins, a cabeça, o sangue e as arterias, os nervos e o coração, principalmente o coração, sempre em perfeita saude.

Faça como elles e tome **Ventre-Livre** hoje, á noite, antes de dormir.

Ventre-Livre tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas, verdadeiros venenos, que tão grande mal causam ao sangue e ás arterias, ao figado e baço, á pele e aos olhos, á cabeça e aos nervos, ao coração (principalmente ao coração), rins e a todos os órgãos do corpo.

Tome **Ventre-Livre** hoje, á noite.

* * *

Lembre-se sempre:

Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa
alguns vidros de **Ventre-Livre**

porém, identificar aquelle rosto mollengo, macilento, sarapintado de sardas. A desconhecida sentou-se na varanda. Os seus cabellos amarellos tinham perdido o brilho, a sedosidade; os seus olhos, enfrentando a luz do dia, piscavam fatigadamente. Pareceu-me uma creatura esgotada, doente — insignificante em todo o caso.

Offereci-lhe vinho do Porto. Respondeu-me que preferia whisky; e tal preferencia era sincera, porque esgotou a garrafa com a rapidez e o regalo dum estivador de Southampton. Debalde tentei travar conversa com a soturna esvasiadora dos copos. A creatura não gostava de falar.

Quando o chauffeur voltou, com um carro de soccorro, a dama ergueu-se e tirou do sacco de mão uma photographia.

— Obrigada, senhores... disse ella, com o sotaque que tanto nos surprehendera. — Em lembrança desta visita vou-lhes deixar o meu retrato autographado.

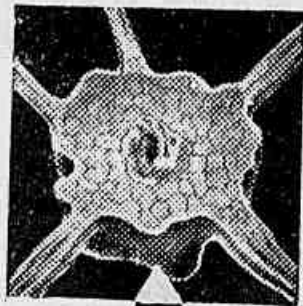
E por baixo duma imagem radiosa escreveu: *Barbara Barbaresk, com os seus agradecimentos.*

Olhei para Gérubincarré. A mais intensa estupefacção se lhe estampava nas feições alteradas. Era então na realidade *aquillo* a apparição que lhe tirara o appetite, a sêde e o somno — aquillo, um sêr sem graça, sem *sex-appeal* e que, destituído das pestanas posticas, das tintas e pastas do *maquillage*, perdia toda a expressão e até a razão de ser!

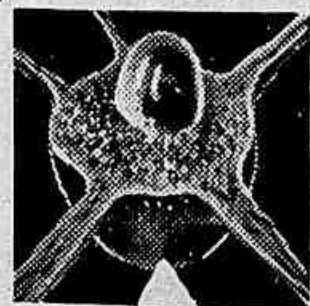
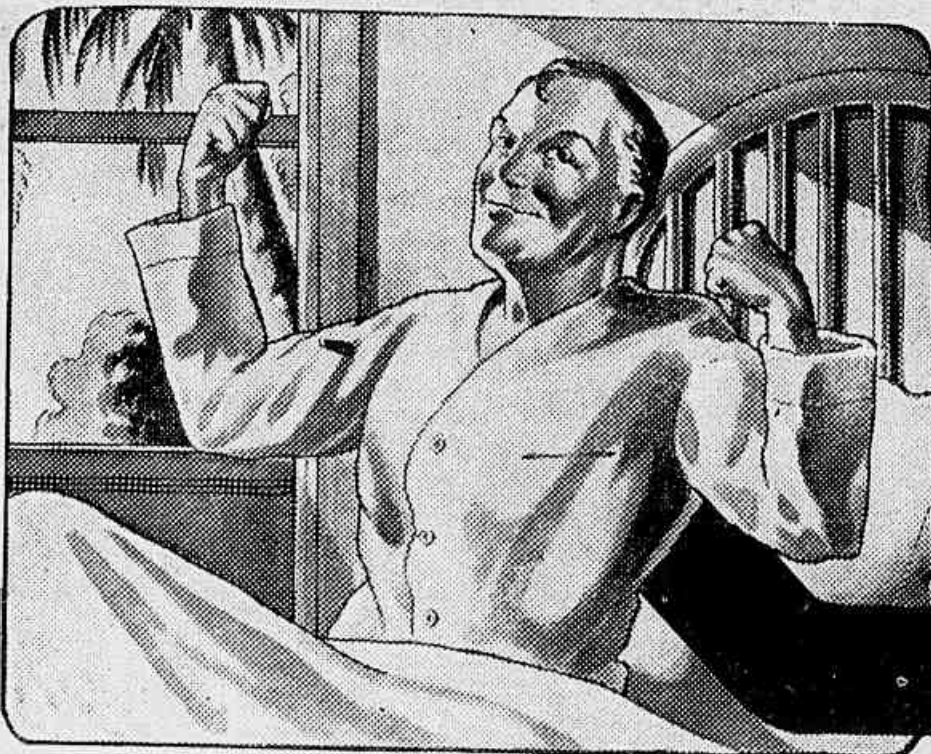
— Vamos lá, meu velho... murmurou o ex-desesperado. — Este desastre de automovel foi obra da Providencia. Vejo agora que me apaixonei por uma ficção, um phantasma photographico e sonoro. Felizmente, a realidade me desintoxicou. E o que vou fazer é queimar todas essas pelliculas e entregar-me com dobrado ardor aos Suspensorios Racionais!

PIERRE-GILLES VEBER

Biocitin transforma as cellulas nervosas e gastas em cellulas activas e revigoradas.

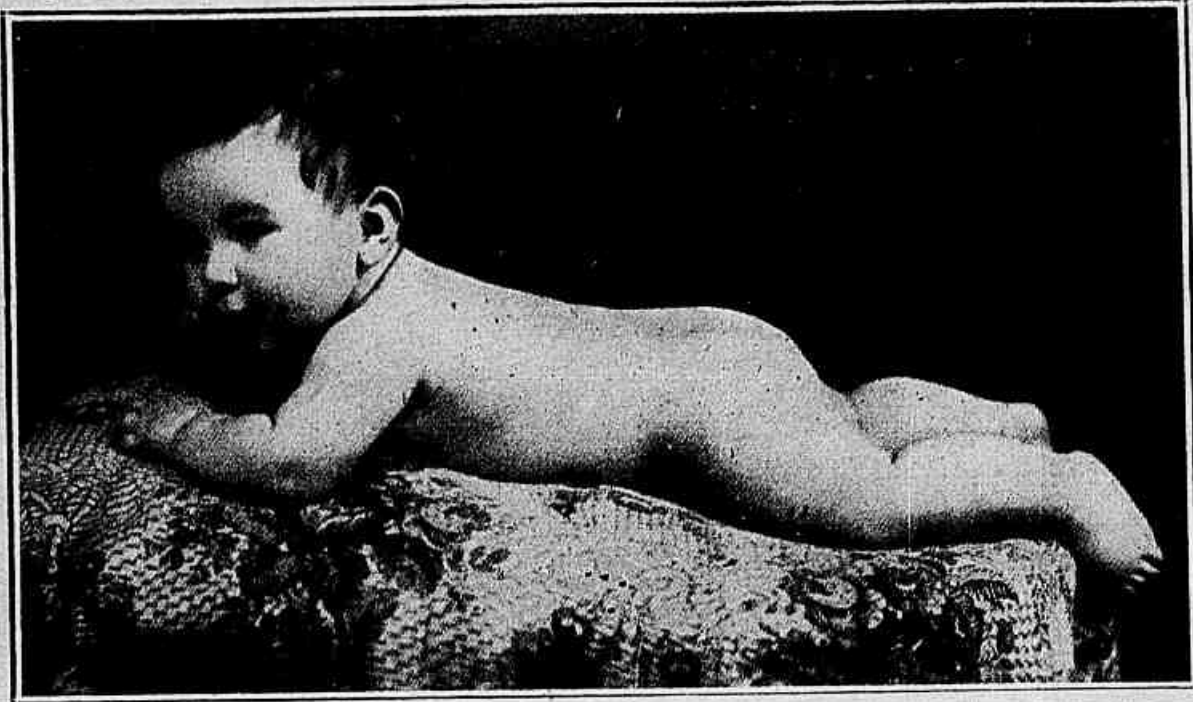


Cellula nervosa
Exgotada
por influencias
varias



Cellula nervosa
Revigorada
pela Lecithina do
Biocitin

Biocitin é o moderno alimento dos nervos
à venda nas Drogarias e Pharmacias



José, filho do sr. José Hadad e d. Nemezia Hadad (Estado do Rio).

A PAGINA de UM LIVRO

O velho Casimiro, general reformado, dava seu passeio diário pelo bairro e os garotos viam-no passar pela calçada, apoiado à bengala, sem se deter em lugar nenhum. Mas, um dia, o velho general viu, pouco adiante da sua residência, um papel que um leve sopro de vento ia arrastando pela calçada. Apanhou-o e poz-se a examiná-lo. Era uma pagina de algum livro escolar, arrancada, naturalmente, por quem não aprecia livros ou não gosta de estudar.

O general ficou alli parado a ler e se inteirou do assumpto, um episodio da vida do marechal Deodoro. O livro, portanto, devia ser de Historia.

Pouco adiante, alguns garotos, que o conheciam, ficaram observando o general,

com o papel na mão e, quando tomados de curiosidade se aproximaram, o velho escondeu o papel no bolso do casaco.

— Que é que o senhor achou, seu general? — perguntou um garoto.

— E' uma nota que vale dinheiro — respondeu o general, com grande seriedade.

— Eu tinha dinheiro no bolso, vae ver que o perdi — disse um dos garotos, fingindo procurar nas algibeiras, onde talvez não houvesse nem um tostão.

— De quanto era a sua nota?

— Dez mil réis.

O general riu. Depois, assumindo ar de professor que faz seu sermão, disse:

— A nota é de vinte mil réis e só a darei áquelle, de vocês, que me disser qual é o retrato que trazia na gravura, ou que me fale da vida de algum dos nossos grandes homens da historia brasileira: Floriano, D. Pedro II, Caxias, Deodoro, etc. Amanhã, a esta mesma hora, estarei aqui para saber qual de vocês ficará com a nota.

No dia seguinte, todos a postos, cercando o velho general. Cada qual foi relatando um trecho de historia. Zezinho, um garotinho de 8 annos, falou de Deo-

doro e foi o unico que falou dessa figura historica.

— Onde você estudou isso? — perguntou o general.

— Eu não tenho o livro — respondeu Zezinho. — Pedi emprestado ao Luiz (e indicou um colleguinha ao lado) e elle arrancou a pagina do livro e mandou p'ra mim. Eu estudei na pagina e depois restitui-a ao Luiz.

— Então, Luizinho — disse o general virando-se para o outro. — E' assim que você aprecia os livros, arrancando as pa-



Lindita, filha do sr. Haroldo Gordilho e d. Hilda Gordilho.



Léa, filha do sr. Haroldo Gordilho e d. Hilda Gordilho.

ginas? Que é da pagina que o Zezinho devolveu?

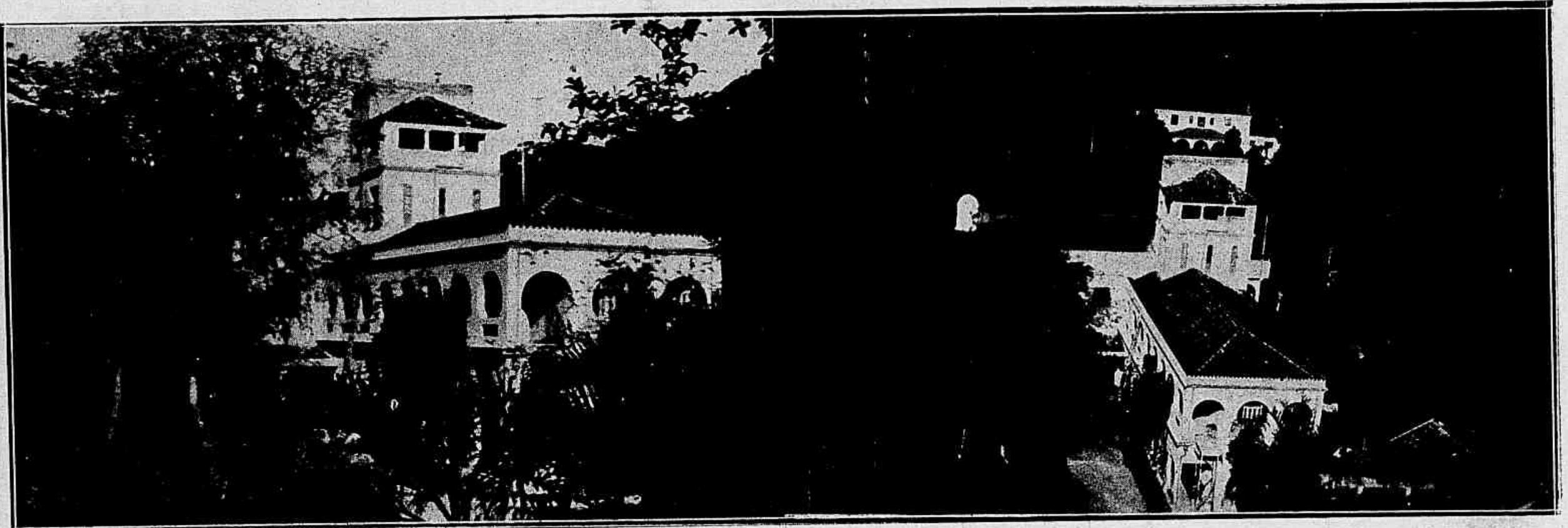
— Eu perdi, seu general.

— Então, você perdeu vinte mil réis e quem os ganhou foi Zezinho.

O general retirou do bolso a pagina arrancada e mostrou-a, dizendo:

— E' esta a «nota» que encontrei hontem. Você, Luizinho, aprenda a ter apreço pelos livros, e Zezinho, que soube apreciar mesmo uma pagina desse livro, ganhará vinte mil réis de verdade e mais uma Historia, novinha, que pode ir buscar lá em casa.

INSTITUTO DA IMMACULADA



Dois aspectos do Instituto da Immaculada, na Gavea, para creanças debeis, endocrinas e nervosas, sob a direcção scientifica dos professores Martagão Gesteira e Xavier de Oliveira e dos drs. Carmelo Zamith Mamana e Mario Casasanta.

HISTORIA MUDA E... CEGA



CREANÇAS



O vidro é um dos mais antigos artefactos da humanidade. A historia que conta ter sido encontrado vidro nos residuos de cinza de uma fogueira de indios é falsa, porque para fundir o vidro é necessaria uma ele-

vadissima temperatura. O vidro é composto de silicio, que se encontra na areia, de materias calcareas e carbonato de sodio.

Muitos animaes podem dar um exemplo da grande paciencia que possuem, ficando horas seguidas immoveis, á espera da presa. Alguns dormem sem fechar os olhos, mas ha uma pellicula que os protege contra os raios solares. A rapidez com que essa membrana protectora passa sobre os olhos não é menor de 5/1000 de segundo.

Quando o calor é muito elevado, os arabes não tomam refrescos, mas servem-se de bebidas muito quentes, café ou chá, e quasi que se alimentam só de arroz tostado ou de um punhado de cevada, ou de tamaras.

Nas regiões glaciaes são raros os casos de resfriados ou de affecções da garganta, não pelo facto de serem regiões muito



Pedro Reis Tavares de Carvalho ("Maharajah") — 1.º premio do baile infantil do Alhambra.

TABLETTES
ANTI-FEBRIS E CONTRA
RESFRIADOS **PRODUCTO**
Cortam Resfriados em 1 dia
Febres Incon- **666**
linentes.

O BAPTISMO DE MARIE ANNELIESE



O baptismo da bisneta do grande poeta cearense Juvenal Galeno, neta da poetisa Julia Galeno e filha dos musicistas Mary Galeno Schaaf e Arthur Schaaf. A cerimonia realizou-se na "Academia Juvenal Galeno."

frias, mas pela ausencia da poeira, que traz os germens dessas affecções para as vias respiratorias.

Os indios, e em geral os selvagens, possuem a vista e o ouvido apuradissimos. Quando encostam os ouvidos ao chão, podem perceber a approximação, a grande distancia, de alguém que vem a cavallo.

O vento transporta a enorme distancia o pollen das arvores. E' esta a razão por que arvores da mesma especie crescem em re-

giões muito afastadas. Na peninsula malaia existem mangueiras eguaes ás nossas e muitas plantas que vegetam no Brasil existem na ilha de Bornéo.

As ostras, e em geral os mariscos, podem incrustar-se em chapas de cobre, cuja oxydação é venenosa, mas não são atacadas pelo veneno.

O passaro mais rapido no vôo é o falcão cuja velocidade attinge 818 milhas por hora. O peixe mais veloz, no rio, é o que tem o nome indigena de "piraquara".

— De quem são as pégadas, além das de Julian? perguntou, com mal contida ansiedade.

— Existem algumas da tal Miss Hunt, de Mark e daquelle sujeito Frank, o jardineiro.

Passou-me alguma cousa pela cabeça, e lembrei-me de que Mark e Miss Hunt tinham falado na sua ida á janella depois que descobriram estar trancado o escriptorio de Peter.

— Hum! Por que não confiam em nós completamente, se querem ficar livres de suspeitas? — resmungou Sutton com irritação.

Larry suspirou profundamente, enquanto jogava a cinza do cigarro no cinzeiro.

— Só Deus sabe, disse elle. — Mas de nada adeantaria chamal-os novamente para fazer novas perguntas. Quanto a esse jardineiro, elle devia estar dormindo quando occorreu o crime, não é?

— Sim, e isso foi tambem o que o meu pessoal disse, depois de ter batido á sua porta.

— Que acha de o chamarmos agora?

Voltei para um ponto onde não poderia ser visto e Sutton mandou buscar Frank, que appareceu com o mesmo macacão de sempre. Sua expressão de absoluta perplexidade era quasi humoristica. Foi Sutton quem iniciou o interrogatorio, perguntando:

— Que sabe você sobre tudo isso?

— Sobre o assassinato de "Siô" Peter? "Num" sei de nada, não "siô". Somente que um "officiá" appareceu e me mandou levantar da cama, dizendo que tinham matado o sr. Brian.

Seus conhecimentos de grammatica eram escassos.

— Quando foi que você viu o sr. Peter pela ultima vez?

— Esta tardinha. Eram umas 5 horas quando elle appareceu. Eu estava trabalhando na jardinagem, e perguntei: "Estão bem, seu Peter?" e elle respondeu: "Muito bem, Frank". Foi essa a ultima vez que "vi elle".

— Ha quanto tempo você estava dormindo quando o official o acordou?

Os labios do secretario particular dos Brians dispuzeram-se como para dizer alguma coisa importante, mas logo se abriram num meio sorriso, dizendo:

— Eu apenas affirmo que alli está a solução.

Antes que Larry pudesse responder, Sutton irrompeu na bibliotheca, fechou a porta estepitosamente, sentou-se e, dirigindo-se a Julian com as suas maneiras rudes e ameaçadoras, exclamou:

— Talvez o senhor nos queira explicar o que esteve fazendo esta noite do lado de fóra da janella de Peter Brian.

Os olhos de Julian abriram-se desmesuradamente e elle perguntou, attonito:

— Eu?

— Sim! O senhor! E não venha com mentiras agora porque nós já temos provas disso!

PEGADAS DE JULIAN

Julian deu de hombros, já agora com a maior das indiferenças, como se tudo aquillo não lhe dissesse respeito.

— Eu não tinha a idéa de mentir, respondeu elle. — Quando verifiquei que era impossivel abrir a porta, fui para o lado de fóra e experimentei as janellas. Mas estavam todas trancadas.

Sutton fitou-o em silencio. Afinal, a explicação era plausivel.

— E alguém estava comsigo?

— Não. Eu estava só. Mark e Miss Hunt estavam experimentando as portas novamente.

— Poderia alguém ter entrado no escriptorio de Peter sem que Miss Hunt o visse, enquanto o senhor estava no deposito?

— Não. A menos que passasse pelo meu escriptorio. Ah, bem... a pessoa que retirou a minha chave da gaveta poderia ter feito isso, sim.

— E nesse caso, Miss Hunt a teria ouvido atravessar o escriptorio exterior?

— Talvez, mas o chão é coberto de espessos tapetes e se alguém quizesse poderia passar sem ser ouvido.

UM CORPO MARAVILHOSO EM PLENO SOL!



Rugol PRESERVA A CUTIS MAIS DELICADA

Os banhos de sol precisam ser tomados com precaução. Antes de se expor ao sol, na praia ou no club, tenha o cuidado de fazer uma leve massagem com o Creme Rugol em todas as partes descobertas do seu corpo. Rugol preserva a cutis das queimaduras solares.

Diariamente
— ao deitar-se,
faça massagem
com Rugol du-
rante tres ou
quatro minutos.



Laboratorios
ALVIM & FREITAS
SÃO PAULO

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE
VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

para que lhe não falem o leite e os ovos frescos considerados indispensaveis no systema da sua alimentação. O dono de Kop de Careh recusou todas as offeras

que lhe foram dirigidas para a compra do animal e uma das quaes envolvia somma correspondente, em dinheiro brasileiro, a 130 contos de réis.

UM PRINCEPE DA RAÇA CANINA

Entre os dez mil e tantos animaes que, em Fevereiro ultimo, se reuniram na Exposição Canina de Londres, appareceram singulares e magnificos exemplares.

O mais bello salientou-se

tambem pela oportunidade, pois que para as suas montanhas de origem convergem actualmente as attensões do mundo. Trata-se dum soberbo cão dos Pyreneus, cujo pedigree assume enorme extensão.

Por esse documento se vê

como vae longe o tempo em que os antepassados de Kop de Careh — tal o nome aristocratico do bicho — eram cães pastores, entre os picos e os desfiladeiros, e usavam coleiras erigidas de pontas de ferro para mais vantajosamente se baterem com os lobos e os ursos

da região. Kop de Careh mede 80 centimetros nas espáduas e é branco como a neve da Maladeta. Vive no canil provido de todas as commodidades inclusivamente o aquecimento central, e possui, com direito de exclusividade, uma vacca Jersey e numerosas galinhas,



— O senhor Gonçalves manda dizer que sente muito não poder atender ao seu amavel convite, mas está preso em casa... por um forte resfriado.

— O senhor quer dizer com isso que se Miss Hunt ouviu alguém é porque esse alguém queria, por algum motivo, ser ouvido?

Novamente os hombros do interpellado fizeram um movimento denotativo de indiferença, embora occultando grande ansiedade, e elle perguntou:

— E ella disse que ouviu quem?

— Sim, respondeu Larry como querendo explicar a Julian o que se passara. — Imagine! Um assassino fazendo questão de deixar a lembrança de seus passos, uma qualidade especial de passos na memoria de uma moça! E' extraordinario.

CAFE' PARA TRES

Naquelle momento a porta abriu-se sem nenhum ruido e Jeffers entrou com o café.

— Puxa! resmungava elle, enquanto depositava o bule sobre uma mesa pequena de revistas. — Aquella cozinheira é um caso sério...

— Que é que tem ella? — perguntou Sutton, enquanto mexia cuidadosamente o café na chicara.

— Quasi não pude conseguir que ella fizesse o café. Ella quer ir p'ra cama, e disse que já não pode mais estar de pé. E Jeffers sahiu com expressão de riso, certamente lembrando-se do somno da cozinheira.

— Sr. Preston, disse Larry quando os tres estavam novamente sós — nós temos a impressão de que Miss Hunt está procurando encobrir alguém. O senhor poderia suggerir quem estará ella protegendo?

Julian olhou attentamente para Larry, como se quizesse ver através da mascara amistosa que meu irmão adoptara.

— Com certeza, se ella ouvisse Mark... oh, mas hoje era a noite delle ir ao club.

O resto do interrogatorio não teve nenhuma importancia digna de citação, até que Larry perguntou:

Que queria o senhor dizer, com segurança, quando nos affirmou que aquella pintura contém a solução de todo este problema?

CAPITULO XII

Um ligeiro sorriso transformou o rosto fino de Julian.

— Eu queria dizer apenas, retrucou, que uma arma semelhante á espada que apparece no quadro matou os dois homens. Partindo desse ponto, os senhores deverão descobrir alguma coisa.

— O senhor acha, tambem, que o pae de Peter foi assassinado? perguntou Larry, fingindo surpresa.

— E ha alguém que pense doutro modo? respondeu elle, com expressão de mofa.

Quando Julian se retirou, Larry olhou para Sutton longamente, e disse:

— Eu acho que elle tem razão sobre o valor da espada...

— Mas que podemos fazer? indagou Sutton, cada vez mais indignado com o emmaranhado da questão. — Se ha alguma coisa ou algum logar nesta casa que deixámos de examinar, virar e revirar, eu não sei qual é. Meu Deus! Que poderei dizer aos reporters desta vez?

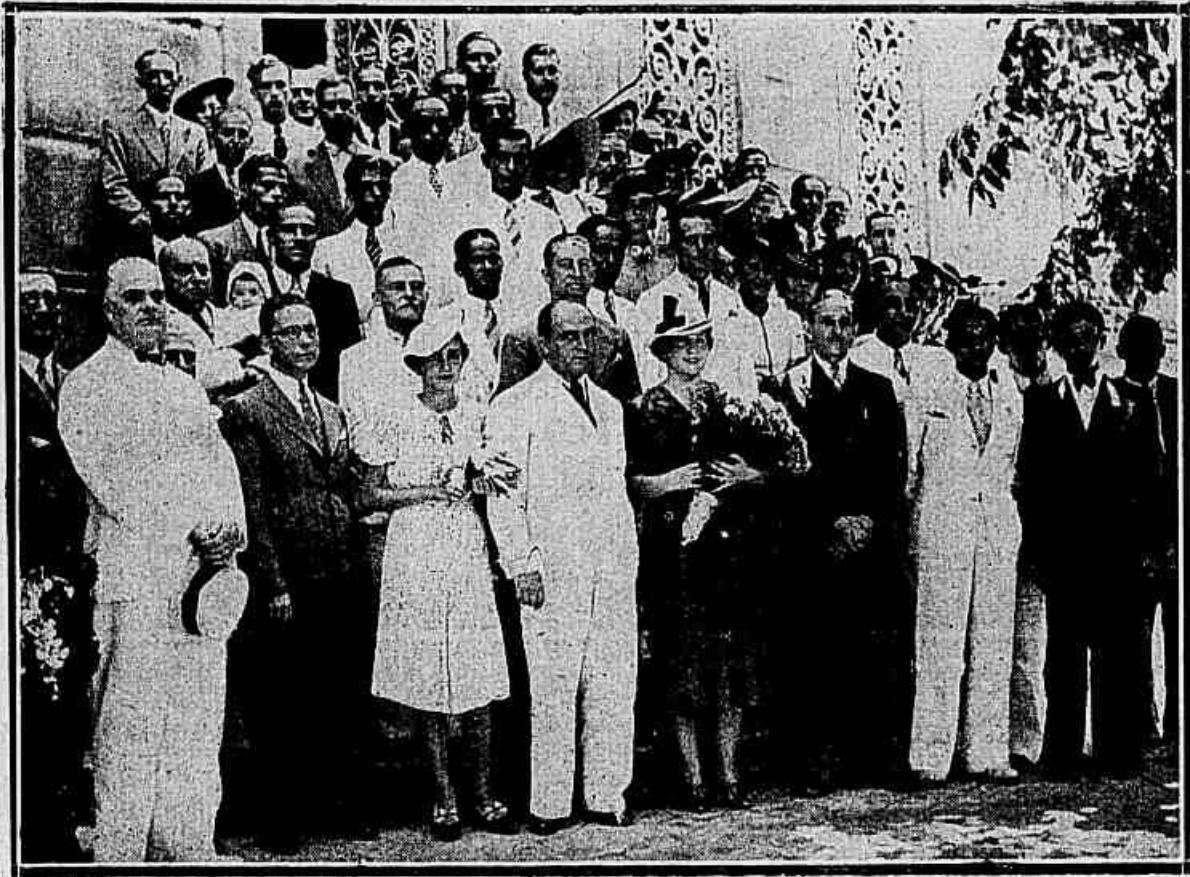
— Eu tenho a impressão de que vamos descobrir alguma coisa dentro de pouco tempo — disse Larry, em tom consolador. — Que lhe disse o Lockwood?

— Ah, sim! Existiam quatro pegadas differentes do lado de fóra da janella de Peter, em todas as direcções. Elle disse que o terreno fóra revolido ha pouco tempo, o que é facil de verificar. Talvez o assassino não tenha pensado nisso, porque mesmo os mais espertos deixam sempre de prevêr alguma coisa, como você sabe.

UM NOVO SUSPEITO

Os olhos de Larry brilharam com um fulgor intenso.

FESTAS INTIMAS



Grupo tirado após a missa em ação de graças mandada resar pela nomeação do dr. Feliciano Souza Aguiar para o cargo de director commercial da Leopoldina.

Escrutinio Pontifical

O protocollo dos con-claves, que regula nos mais ligeiros promenores as operações preliminares do voto, o proprio escrutinio e a cerimonia da coroação constituem um codigo em muitos volumes e no qual todas as possiveis eventualidades — de ordem sagrada ou profana — estão minuciosamente previstas.

E' sabido que, enquanto

dura um conclave, os membros do Sacro Collegio não devem, sob pretexto algum, entrar em comunicação com

o resto do mundo. Cumpre portanto que fiquem encerrados no Vaticano todos os leigos cujos serviços pos-



Para elle e para ella
e
para
todo
o
mundo



Tricófero
de **BARRY**

é o melhor tonico que existe

"Seu uso constante dá saúde, vigor e formosura ao cabello.

"Cura a caspa, detém a queda do cabello e evita o encanecimento prematuro.

"Largos annos de grande exito em todo o mundo têm comprovado sua insuperavel excellencia.

TENHAM SEMPRE NO TOUCADOR.
Manufacturado pelos fabricantes do

SABONETE DE REUTER

sam ser requisitados: operarios, serventes, etc.

Assim é que, em 1878, por occasião da eleição do cardeal conde Pecci — Leão XIII — as pesadas

portas do palacio pontifical se fecharam, estando lá dentro seis mestres de ceremonias, dois medicos, quatro barbeiros, um marceneiro, um pedreiro, um pharmaceu-

tico, um serralheiro, um vidraceiro, um bombeiro, dois chefes de cozinha, quatro cozinheiros, sete criados de meza e vinte e quatro outros criados.

— Devia ser perto de uma hora quando elle me acordou, e eu deixei a cozinha mais ou menos ás dez horas. Depois, li meu capitulo na Biblia e fui me "adeitá" ás dez e meia. Eu acho que já estava dormindo ha duas horas mais ou menos.

— E isso é tudo que você sabe do assumpto? perguntou Sutton, asperamente.

— Sim, senhor.

— Você não foi a nenhum outro logar esta noite, a não ser para a sua cabana e depois para aqui, com a policia?

— Não, senhor.

— Então, gritou o capitão, approximando-se mais ainda do jardineiro, como podem as suas pègadas estar do lado de fóra da janella do sr. Peter, juntamente com as das pessoas que foram investigar o crime?

Por alguns instantes, Frank ficou alli de bocca aberta, olhando parvamente, como se nada comprehendesse. Por fim respondeu:

— Não sei, senhor. Eu não estive alli, a não ser á tarde e até ao escurecer, quando estive tratando de minha jardinagem perto da janella.

Sutton olhou para Larry, meditando, e disse:

— Pode ter acontecido, de facto.

Meu irmão fez um signal de affirmação com a cabeça, e respondeu:

— Mais tarde vamos verificar esse ponto. Agora, Frank, você diz que esteve trabalhando perto da janella até ao escurecer, mas não viu o sr. Peter depois das cinco horas.

— E' verdade, senhor. Depois daquelle momento, meu patrão sahiu e não mais voltou alli enquanto eu estava no "trabaio".

— Depois que sahiu, você viu alguém pelos arredores?

— Bem... bem, eu...

Lembrando-se do que eu dissera acerca dos escrúpulos de Frank, Larry aproveitou-se da situação para provocar uma informação completa.

— E' seu dever, Frank, admoestou elle, dizer-nos tudo o que você sabe, mesmo que lhe pareça que não deve dizer.

*Para as crianças, como para os adultos,
a Saúde depende da Higiene.*

• SABONETE • TALCO • AGUA DE COLONIA • PASTA •

BENAMOR

A VENDA EM TODAS AS
BOAS CASAS E NAS
DROGARIAS BRASILEIRAS

PALACIOS CELEBRES NA EUROPA

Hofburg, no centro de Vienna, fundado no século XIII, foi até 1918 a residência imperial. Constitue actualmente um conjunto de edificios construídos em diversas épocas do século XIV ao século XIX. A fachada principal, em hemicyclo, é decorada por duas fontes monumentaes. No centro do grande pateo interior, monumento do imperador Francisco I (1792-1835) com

a inscripção latina: "Meu amor pelos meus subditos", phrase do seu testamento. Até agora, os appartamenti

imperiales foram conservados, sobretudo o gabinete e o quarto de dormir de Francisco José, este não pôde

ser mais simples: uma cama de ferro e um lavatorio. O imperador nunca possuiu um quarto de banho nos seus palacios.



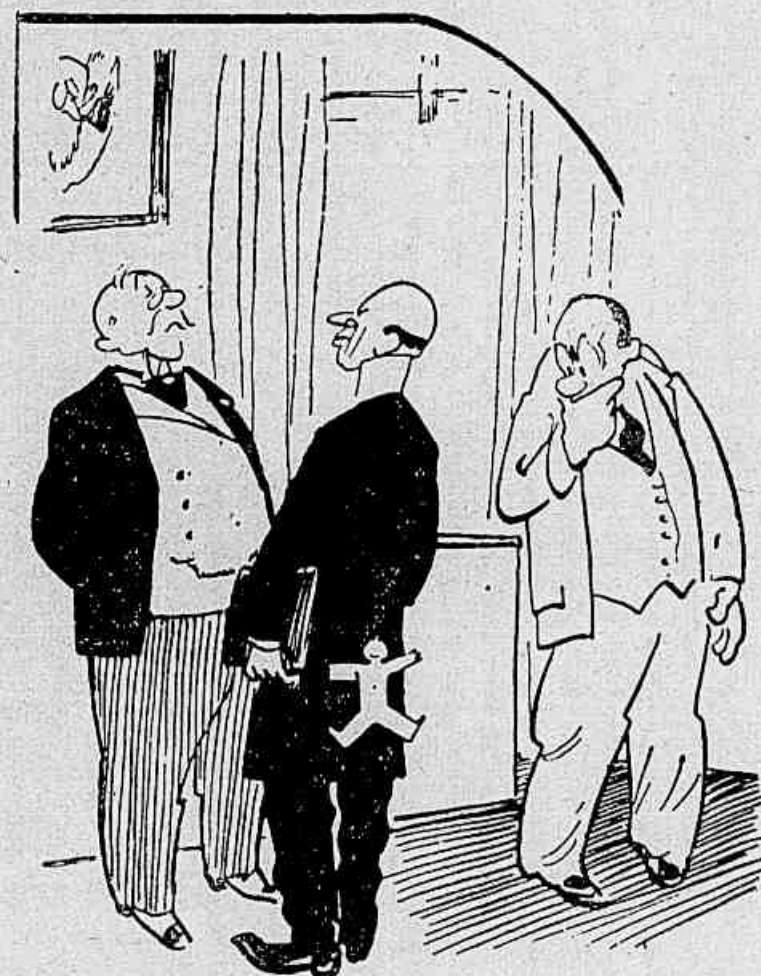
O palacio da Consulta — em Roma, que data do século XVIII, foi outrora sede do tribunal da Santa Consulta. Tornou-se em seguida o do Ministerio dos Nego-

cios Extranjeros. Occupado agora pelo ministerio das Colonias.

Palacio do Quirinal, em Roma, residencia do rei da Italia.

Data do fim do século XVI. Seu portal principal é de Bernin. Foi a residencia de verão dos Papas. Sixto V alli falleceu; diversos con-

claves realisaram-se alli. Foi dalli que sahiu prisioneiro Pio VII, mandado prender por Napoleão; duma das suas sacadas Pio IX abençoou a Italia nos primeiros dias do seu pontificado. Depois da queda do poder temporal, tornou-se o palacio real. Victor Emmanuel II alli falleceu no dia 9 de Janeiro de 1938.



— O senhor director pode ficar certo. Eu sei me fazer respeitar pelos alumnos. Tenho trinta annos de professorado!

Se você quizer occultar alguma coisa para não parecer indiscreto, poderá estar defendendo um criminoso terrível.

JULIAN EM MISSÃO MYSTERIOSA

O argumento pareceu surtir o devido effeito, porque o jardineiro se dispôs a responder com maior precisão.

— Eu vi duas pessoas, mas ellas não levavam nenhuma pistola...

— Bem, quem eram ellas?

— Eu não conheço muito bem os nomes. Um era aquelle sujeito alto. Um que trabalha no escriptorio.

— Julian Preston? indagou Larry.

— Sim, parece que é isso mesmo. E' um "tar" que tem umas orelhas muito grandes e uma bocca feia.

Larry achou graça e disse, em tom amistoso:

— E' Julian mesmo que você quer dizer, Frank. Que estava elle fazendo?

— Elle sahiu da casa sózinho, andando meio depressa.

Abriu o portão de lado com muito cuidado, devagarinho, e depois foi para o lado das janellas...

— E elle viu você?

— Creio que sim. Eu estava ajoelhado, cuidando de minhas plantas. Elle tinha uma cara meio risonha, e começou a andar de um lado para o outro, tomando umas medidas...

— Medidas?

— Sim. Era como se elle estivesse contando quantos passos tinham sido dados entre um lugar e outro. Elle começava debaixo de uma janella e caminhava até uma outra.

— Qual outra?

— Não sei. Mas era do outro lado.

E, dizendo isso, elle apontou com o dedo indicador para o lado léste.

— Alli é que fica o deposito do escriptorio, não é? — perguntou Larry a Sutton, com um olhar significativo.

O capitão fez um signal affirmativo, e logo voltou á sua attitude anterior de meditação.

— E' de admirar que os homens não tenham encontrado pégadas.

— Pégadas, senhor? interrompeu Frank. O terreno alli ainda está coberto de capim. Ainda não revolvi a terra naquelle logar.

— E o sr. Julian andou para um lado e para o outro somente uma vez?

— Não: duas "vez". Duas "vez" p'ra cada lado, assim...

Frank levantou-se e caminhou duas vezes de sua cadeira para a porta, com os braços para trás, continuando:

— Os labios delle estavam se mexendo, como se elle estivesse contando.

— E depois, que fez elle?

— Durante um minuto mais ou menos, ficou olhando para a casa, e depois foi para baixo da janella do sr. Peter. Empurrou a janella, mas ella estava trancada por dentro. Elle disse "quarquê" coisa baixinho e voltou pelo caminho para a casa.

— Elle estava só?

— Sim, senhor.

— Mas você falou em duas pessoas.

— E' verdade, respondeu o jardineiro. Mas eu acho que isso não tem nada que vêr com a historia. E, ao terminar essas palavras, Frank fez menção de levantar-se, como se não quizesse commetter uma grave indiscreção.



SIMPLES EQUIVOCO

— Adeus, mamãe. Salte depressa, o trem vai partir!

VARIEDADES

A CERVEJA é uma das bebidas mais antigas: todos os povos, mesmo os mais selvagens, procuram preparar bebidas embriagan-

tes com grãos embebidos de diversas maneiras. Os egípcios passam por ter sido os primeiros a fabricar cerveja, e a de mais fama era a de Péluse.

Para ser um vovô sorridente...



... TRATE, DESDE MOÇO, DAS SUAS GENGIVAS. POIS NELAS SE DECIDE O DESTINO DOS DENTES!

Protegendo-as com Lever S. R. os dentes se conservarão fortes até ao fim da vida. Para ter o prazer de sorrir com seus dentes quando for vovô, use Lever S. R., 2 vezes por dia.

Lever S. R., à base de Sódio-Ricinato tonifica as gengivas, livrando-as de gengivites, estomatites e piorreias.

Veja em si mesmo o resultado. Note o gosto característico, único, encontrado só na Lever S. R. A boca fica refrescada com o seu uso, as gengivas firmes e saudáveis, os dentes brancos e brilhantes.

Conselho útil: Não se esqueça de visitar o seu dentista, pelo menos duas vezes por ano

LEVER S.R.

Protege os dentes desde a infância

SR 47

Era a bebida comum de todas as nações do Norte da Europa e do Oriente, mas variava muito, na

sua composição e sua fabricação, segundo os países. Durante muito tempo foi fabricada sem lupulo

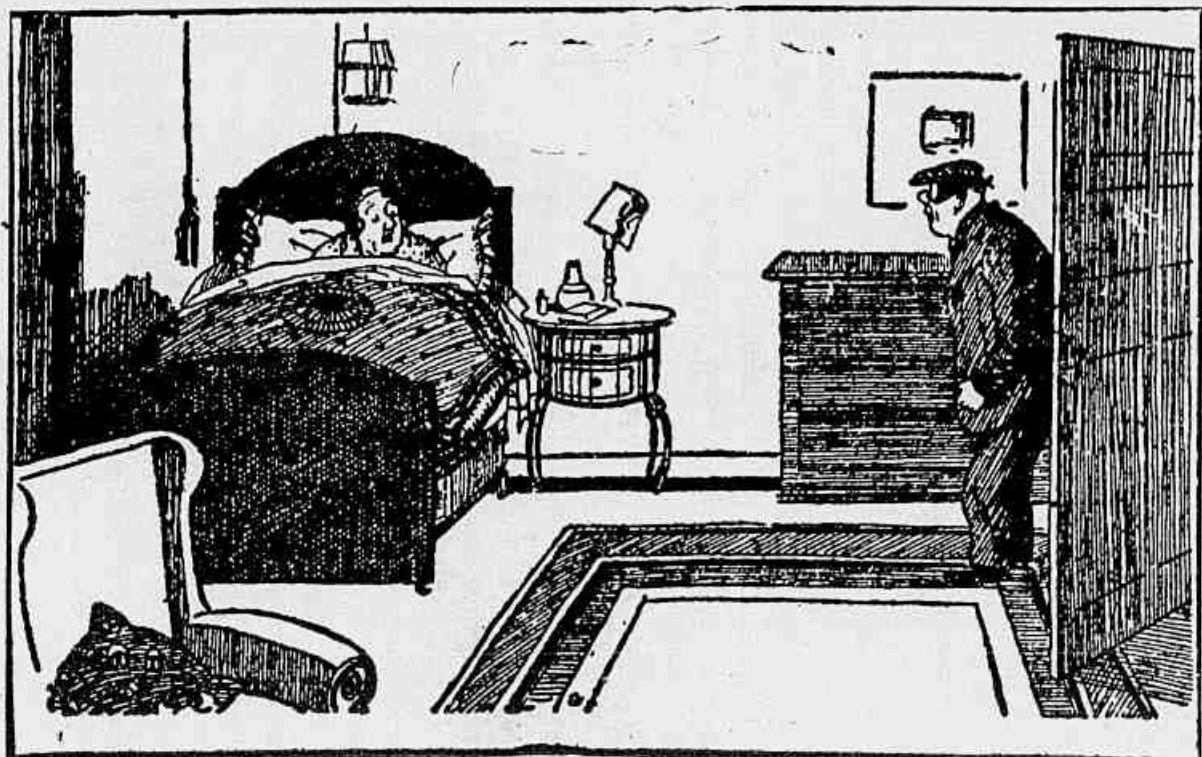
— no entanto é o lupulo que impede a cerveja de azedar — era perfumada com gengibre ou com zim-

bro (genebra). O lupulo foi introduzido na sua fabricação somente no século XV.

SIEMENS
BOMBAS
ELECTRICAS

Ligação a qualquer tomada de luz.
Gasto diminuto de energia.

SIEMENS-SCHUCKERT S/A
RUA GENERAL CAMARA, 78



ASSALTO NOCTURNO

— Em primeiro lugar faça favor de tirar o boné para falar a uma senhora, ouviu?



A esposa — Como é? Desarranjaste o trem do Juquinha? Nesse caso, acho bom que te vás deitar antes que elle volte do cinema!

A sedução feminina se completa e se valoriza com o suave colorido das faces e o acento prodigioso dos lábios. Aumente o fulgor de sua beleza usando

o rouge e o baton

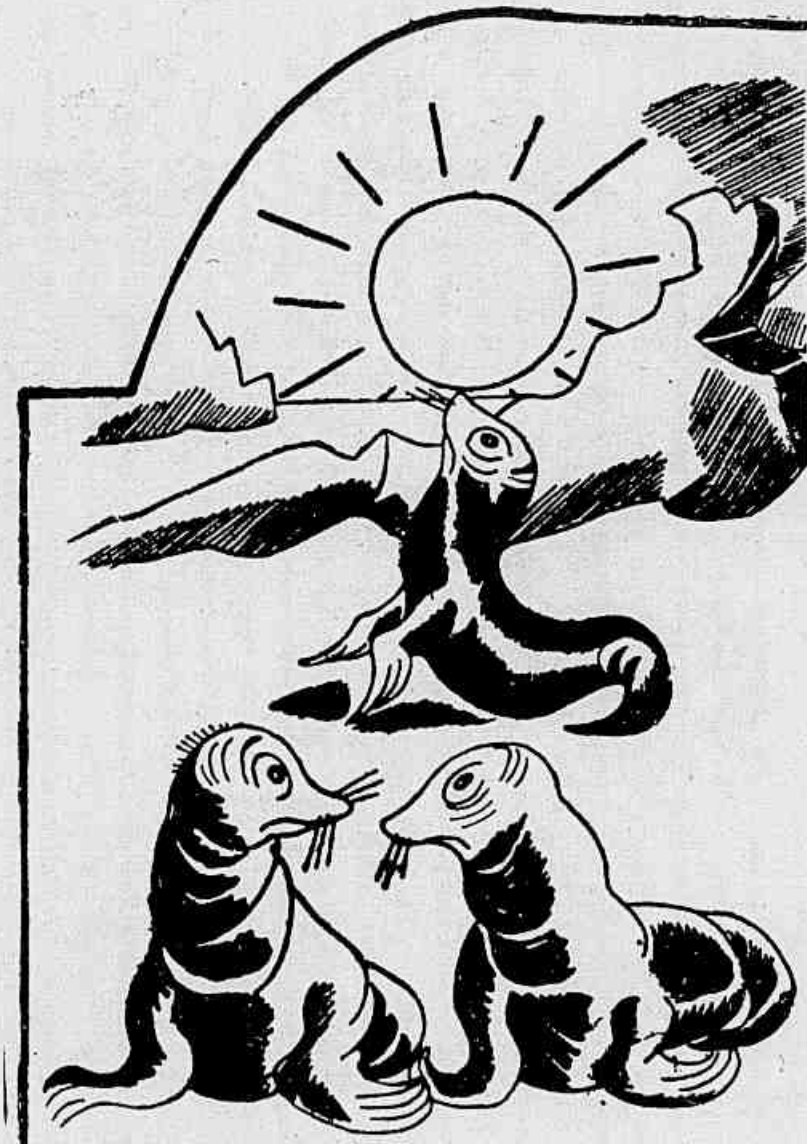
LaLaque

Sua boca ficará maravilhosa, seus olhos fulgirão mais com a harmonia creada pelo matiz das faces, aumentando a fascinação de seu rosto encantador.

Distribuidora: PERFUMARIA LOPES — RIO — SÃO PAULO



T. TARQUINO



Uma phoca de circo que voltou á região natal.

A TEMPESTADE DE 1270

Após o falecimento de Clemente IV, ocorrido a 29 de Novembro de 1268, reuniu-se um conclave cujas peripecias ficaram famosas na historia ecclesiastica.

Os cardeaes ficaram mais de anno e meio encerrados no palacio pontifical, sem chegar a accordo sobre a escolha do novo papa.

Já os membros do Sacro Collegio se dispunham a separar-se quando um delles, S. Boaventura, exhortou a multidão a oppor-se áquella partida. Ao cabo de dezeseite mezes de discussões e votações inúteis, dois membros do clero inferior resolveram destelhar a parte do edificio que dava sobre o conclave. E no mesmo dia rebentou violenta tempestade.

Expostos aos rigores da tormenta, molhados até aos ossos, os cardeaes apressaram-se a eleger o papa. Sahiu eleito Gregorio X. Este impoz ao Concilio Geral de Lyon, reunido em

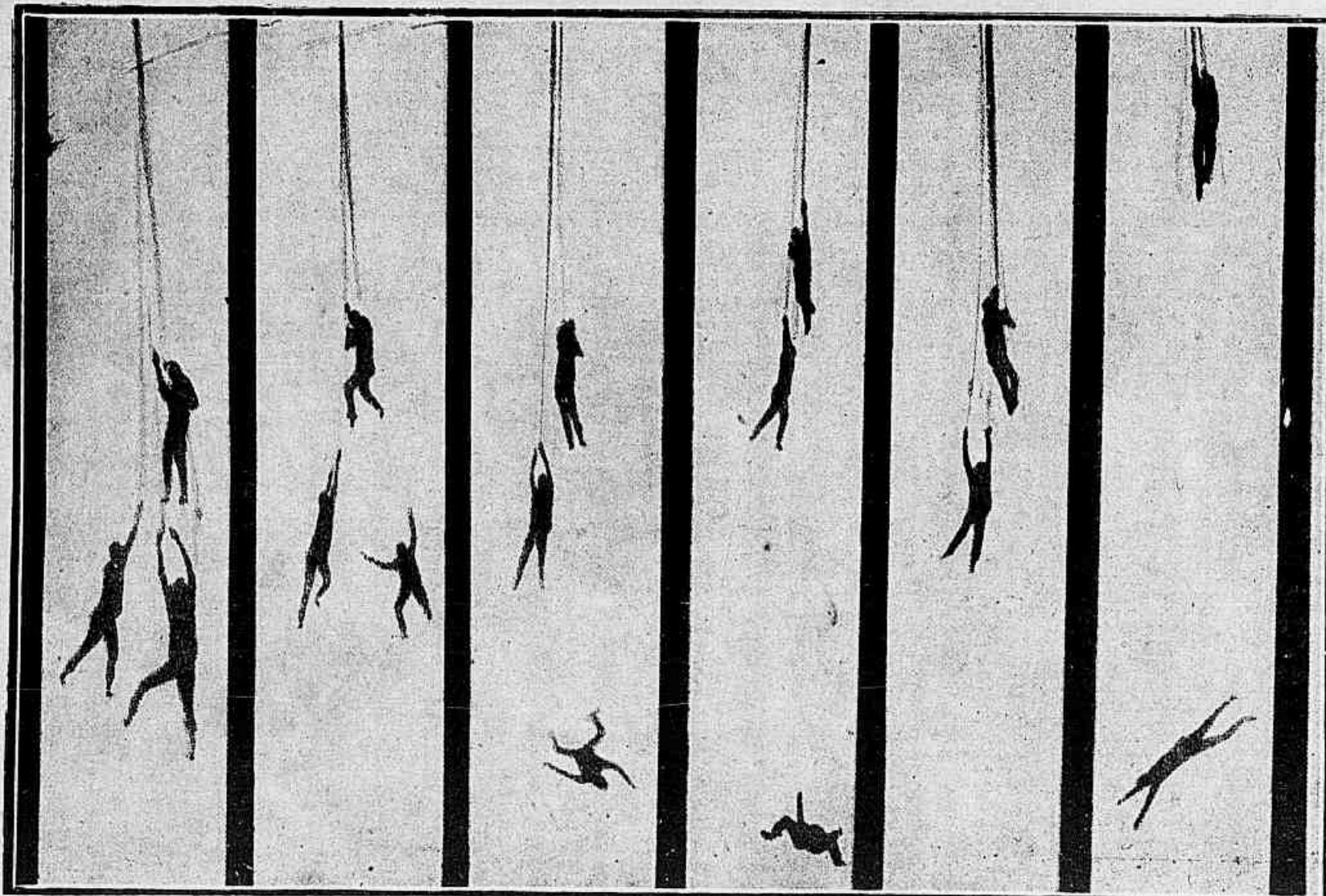
1274, um regulamento especial para os conclaves. Um dos artigos desse regulamento previa que, após o 9.º dia, os membros do Sacro Collegio se alimentariam exclusivamente de pão, vinho e agua até terminarem as operações da eleição. Gregorio X não esquecera a tempestade de 1270.

A CIDADE FELIZ

A cidade de Clifford, ao norte da provincia canadense de Ontario, estabelece um record de que justamente se pode orgulhar. Ha quatro annos que ella não destina a menor quantia para soccorros a indigentes — porque não ha alli indigentes.

Toda a população trabalha em condições de prosperidade que variam duma classe para a outra mas são, pelo menos, satisfatorias.

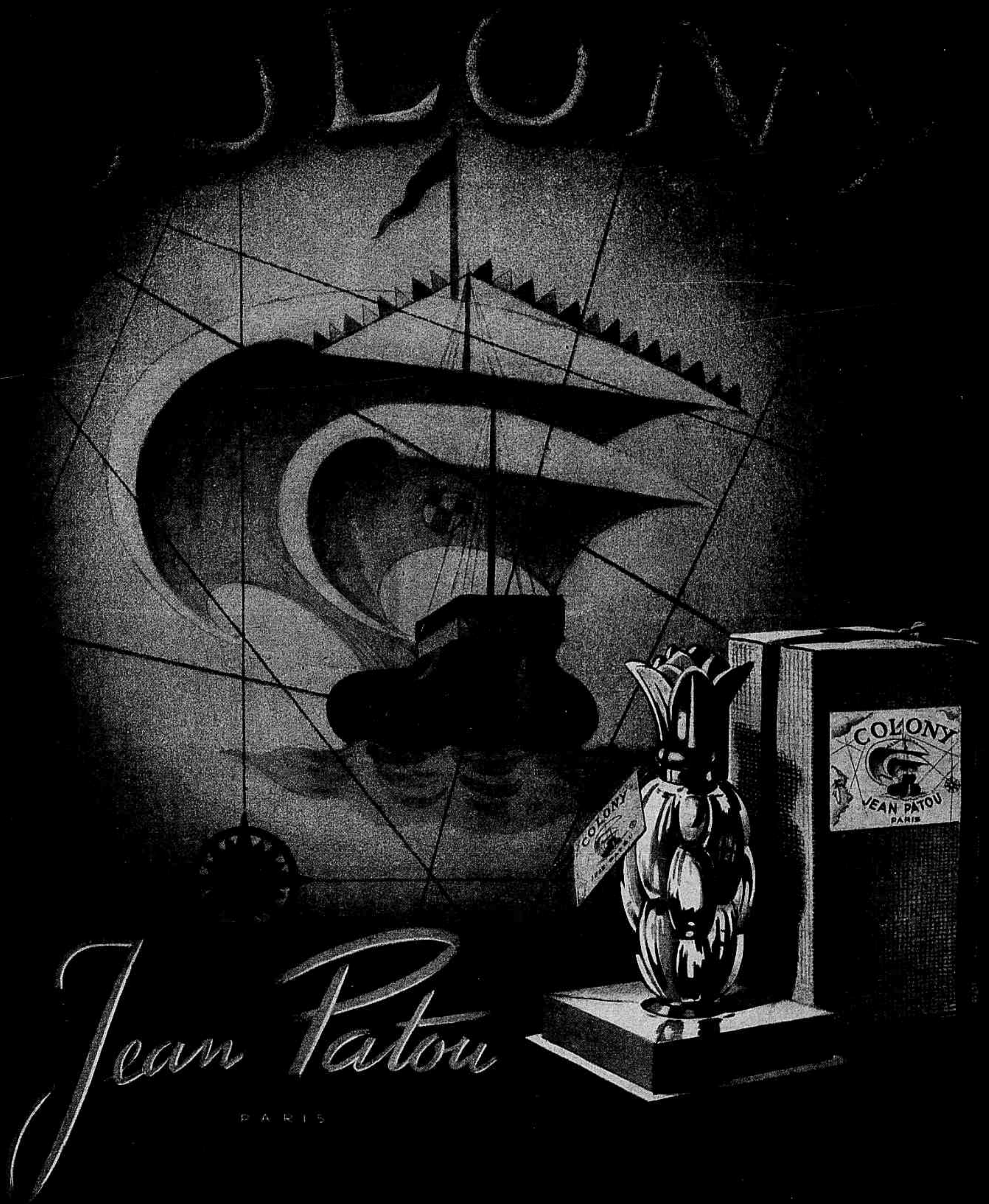
Ha quatro annos não existe em Clifford um desempregado. E os impostos municipaes são alli os mais baixos de todo o Canadá.



Em S. Diego estava um dirigivel prestes a subir. Os homens aguentavam esforçadamente as cordas. Nisto sobrevem uma rajada formidavel e levanta tres dos homens que continuam agarrados ás cordas... Eis, em seis photographias successivas, os episodios dessa tragedia em que tão impressionantemente se exercem os caprichos e as crueldades do Destino.

SIEMENS
VENTILADORES

SIEMENS-SCHUCKERT S. A.
RUA GENERAL CAMARA, 78 — RIO DE JANEIRO

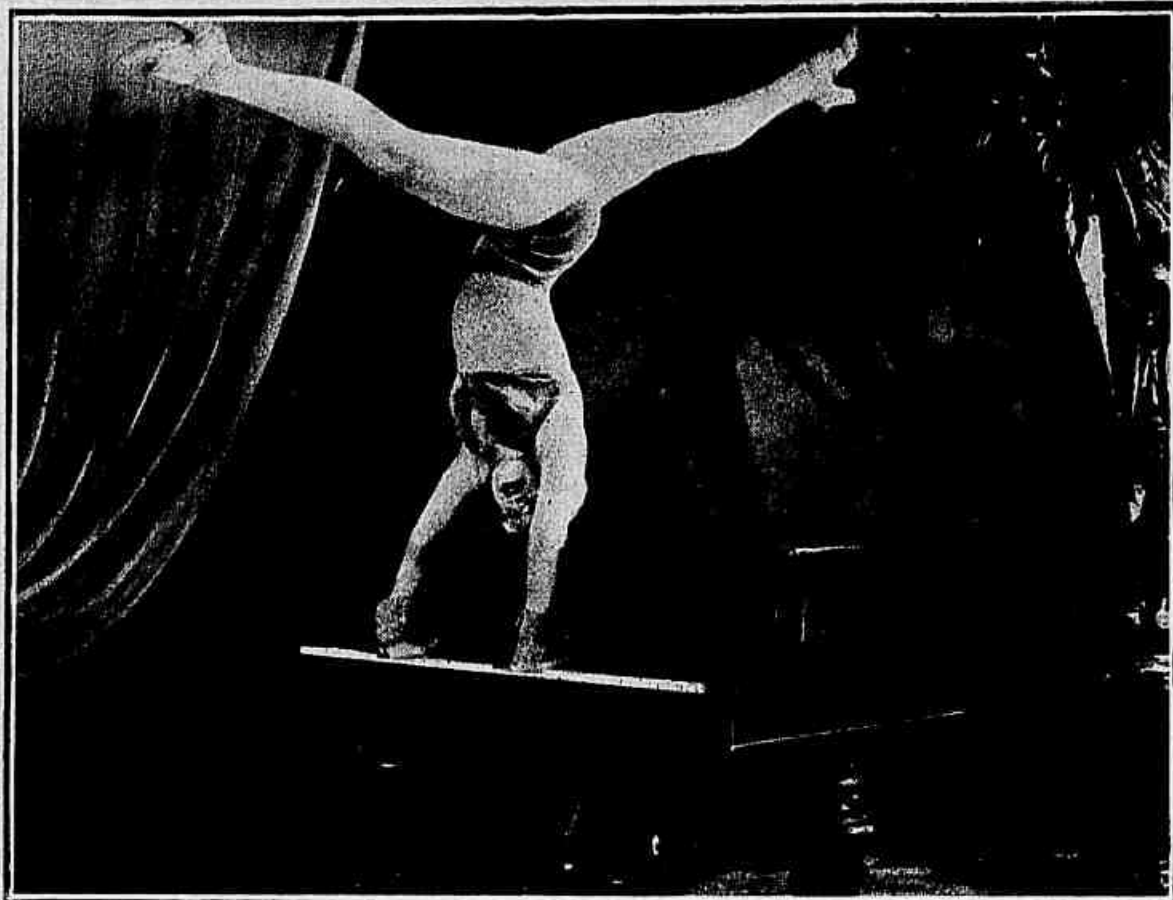


O presente que se impoe:

EXTRACTO "COLONY"

à ultima criação de Jean Patou

Nova maneira de tocar piano



A pianista Wanda Ogorymska tinha procurado contrato em varios *music-halls* ou cafés cantantes, recebendo por toda a parte a mesma resposta desanimadora: Que havia pianistas como a praga, que o publico de taes estabelecimentos não ligava a menor importancia..

— Mas eu sou uma *virtuose*! insistia Wanda. — Tenho o primeiro premio do Conservatorio de Varsovia. Só me falta justamente o ensejo de me apresentar, de me lançar...

— Paciencia. A culpa não é minha. A freguezia só gosta de coisas comicas ou extravagantes...

Wanda Ogorymska começava a passar realmente fome. De repente, teve uma idéa. Na primeira mocidade praticara por prazer a gymnastica, as danças acrobaticas e chegara a tornar-se notavel no genero. Quem sabe se podia agora conciliar essa habilidade com o talento musical?

Foi procurar mais um empresario. Combinou-se o numero. Wanda fez mais alguns exercicios de aperfeiçoamento. E agora exhibe-se, com enorme exito, tocando... de pernas para o ar. Um dos seus "successos" é a sonata *Ao luar*.

Pobre Wanda! Pobre Beethoven!

Tradiciona **Symbolo** *da*
ELEGANCIA

Realce sua distinção com
um perfume subtil, agradável
e atraente. Use os produtos

RUA DO OUVIDOR
a coleção da Elite!

Perfumaria
MENDEL

Kaufmann

PARA TORNAR PRETA
A MADEIRA

Para colorir a madeira de preto, de lado a lado,

até nas suas menores fibras façam mergulhar numa forte solução de pau campeche em ebulição; deixar de molho diversas horas. Mer-

gulhar em seguida numa forte e quente solução de sulfato de ferro, na qual se deixa durante vinte e quatro horas.

PAGA-SE DEZ CONTOS DE REIS!

A quem estiver com gripe, resfriado e não ficar radical e promptamente curado medicando-se da seguinte forma. No primeiro dia, injectar-se com uma ampola de Chimico-Vaccina Anti-grippal "Marques" e derramar no nariz uma outra. Arde um pouquinho. No segundo dia "se já não estiver bom" reunir na seringa duas ampolas e injectar-se novamente. Não ha gripe, resfriado que resista a esta medicação. É indispensavel que a alimentação seja principalmente lactea, porque o leite levanta as forças do doente e coopera para a imunização.



Irritações

DA GARGANTA

Inflamações das gengivas e aphtas, são facilmente debelladas pelo LYSOFORM!

O GARGAREJO E BOCHECHO diario com LYSOFORM em solução (cinco gotas) num copo de agua de preferência tepida, preservam-n'o das eventuaes infecções da garganta e do mau halito, assegurando a perfeita hygiene da bocca.

Lysoform

• ANTISEPTICO COMPLETO •

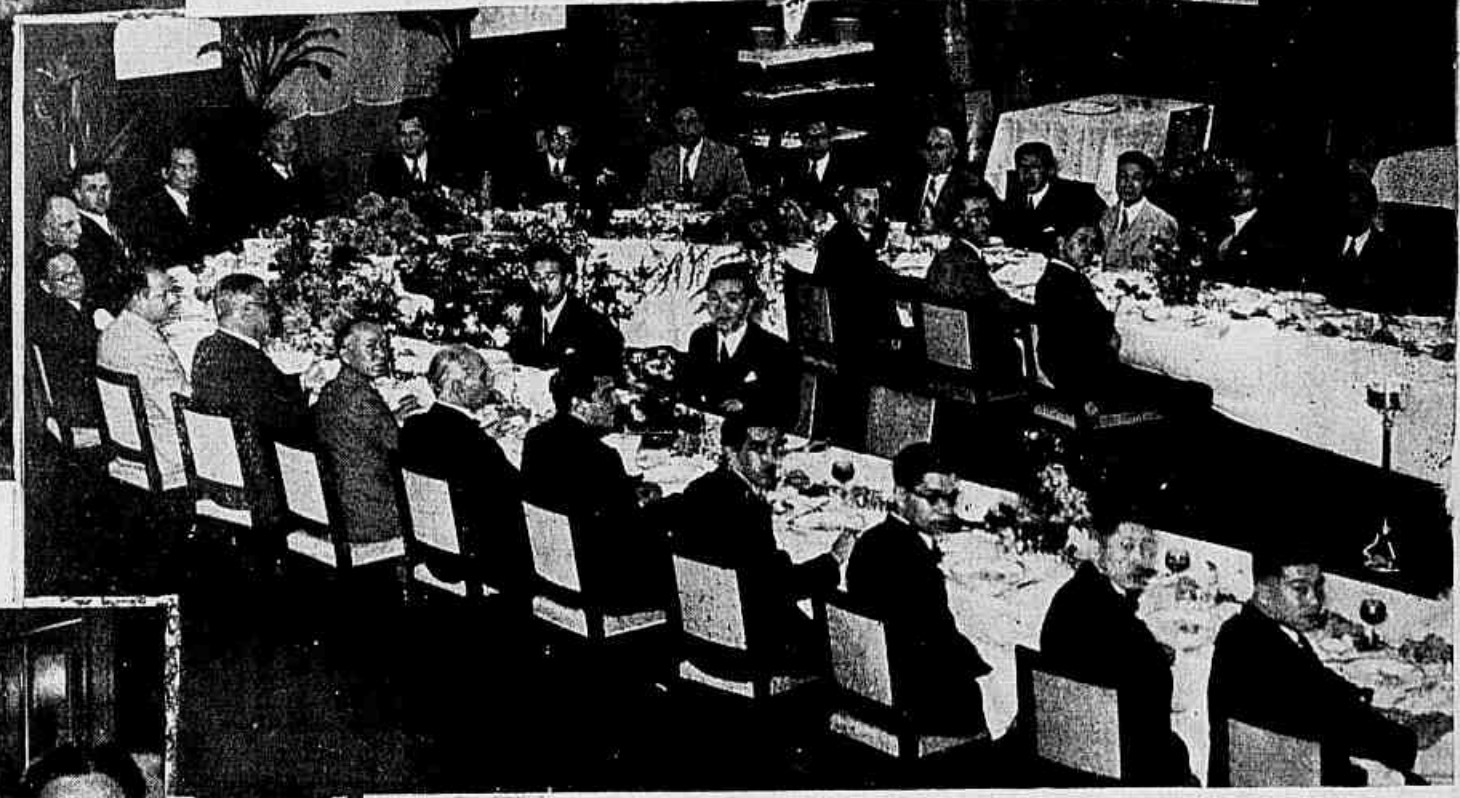
DECLAMAR

Lab. LYSOFORM S/A - Rua Taquary 1338 - São Paulo



JORNAL de S. PAULO

O sr. Adhemar de Barros, interventor em São Paulo, em visita à cidade paulista de São Carlos. Vê-se S. Ex. em companhia do dr. Alvaro Guãio, secretário da Educação e Saúde; prof. Izidro Gonçalves, director do Departamento de Municipalidades; dr. Carlos de Camargo Salles, prefeito de S. Carlos, autoridades e pessoas gradas.



Aspecto do jantar que a Federação Industrial do Japão offereceu a diversos directores de grandes firmas industriaes paulistas.



A posse do novo chefe da Casa Militar da Interventoria de São Paulo, capitão Theophilo Ferraz Filho, que se vê ao centro.



Aspecto do desembarque do general Rondon, na gare da Sorocabana, onde foi aivo de expressivas homenagens por parte do povo paulista e autoridades.



Flagrante feito por ocasião do jantar promovido em homenagem ao professor Henrique Richette, por motivo de sua nomeação para auxiliar de gabinete do interventor de São Paulo.

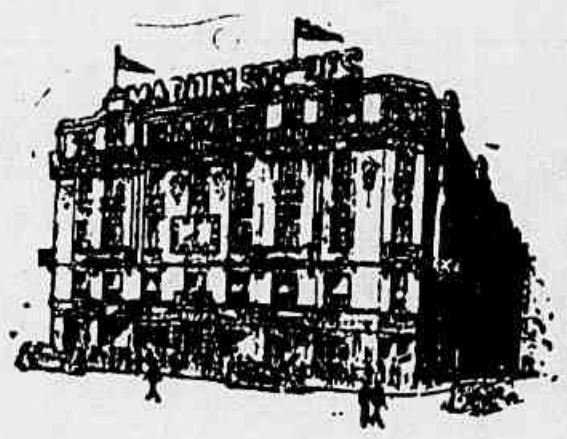
A reunião, nos Campos Elyseos, da comissão organizadora da "Revoada à Sorocabana", a ser iniciada no proximo dia 21.



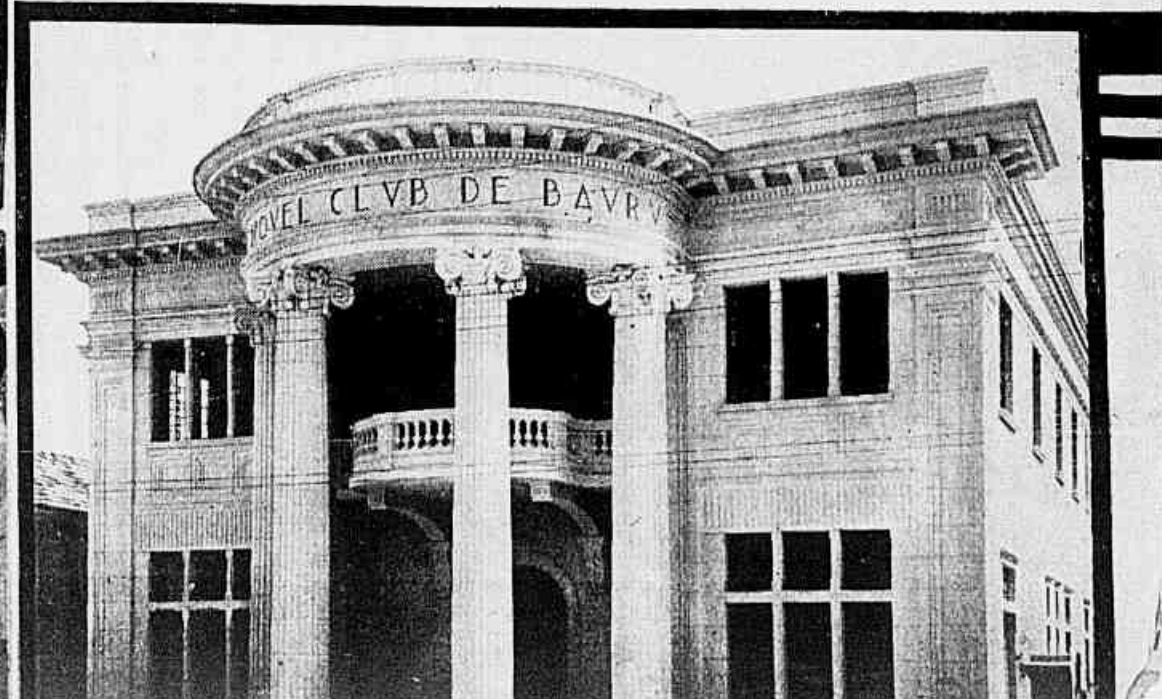
MAPPIN STORES
SOCIETATE ANONIMA ROMANA

Os maiores estabelecimentos de modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.

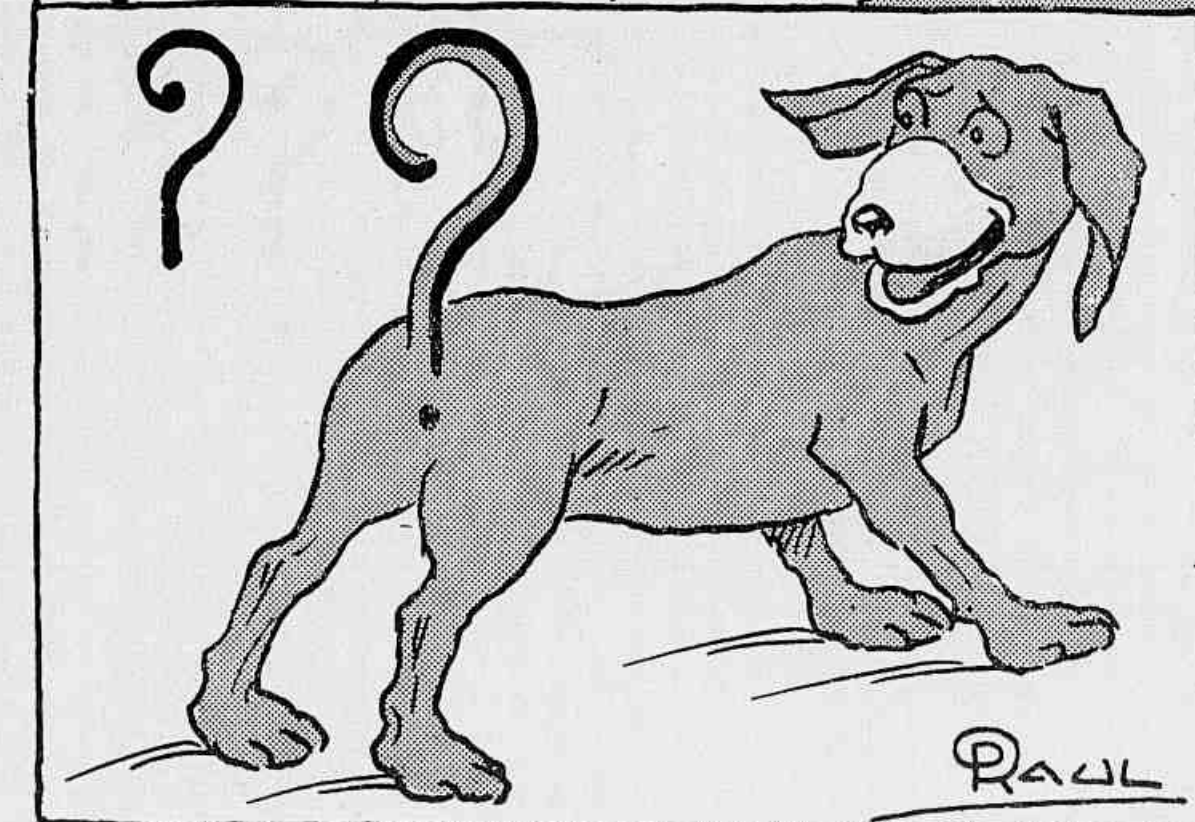
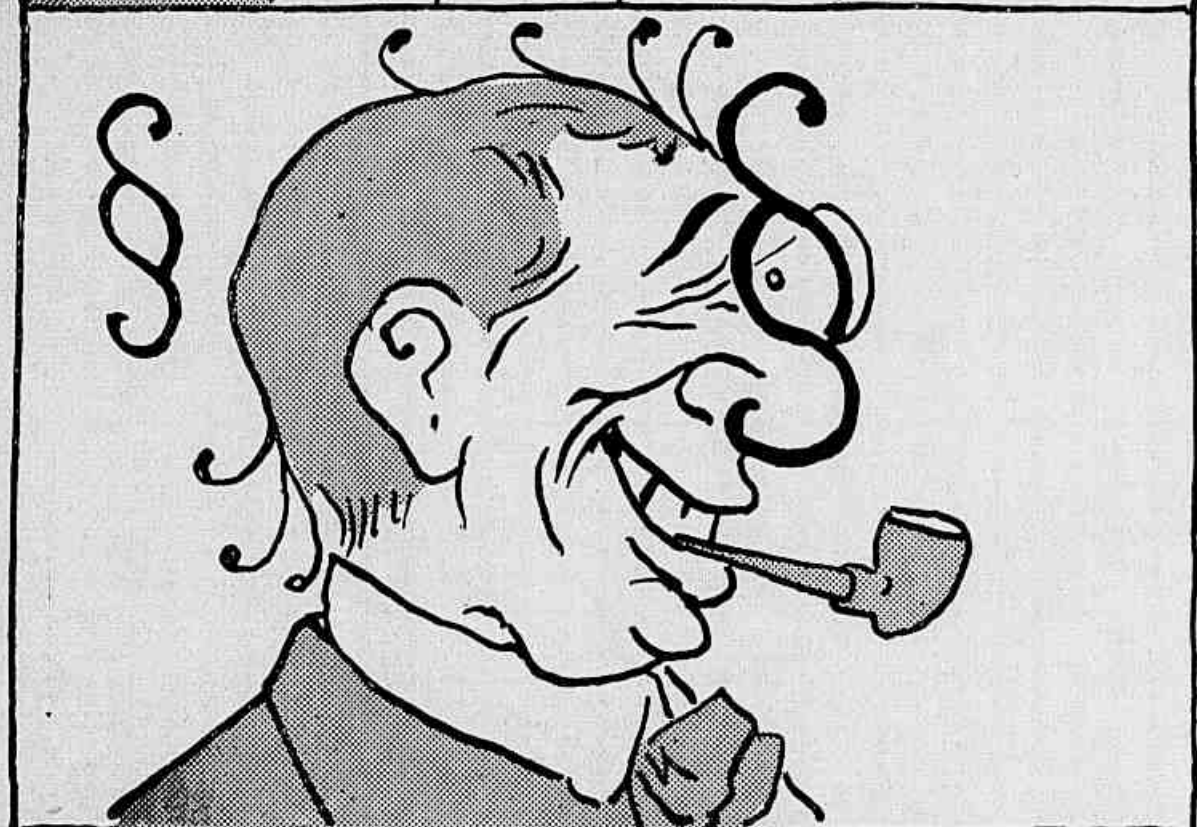
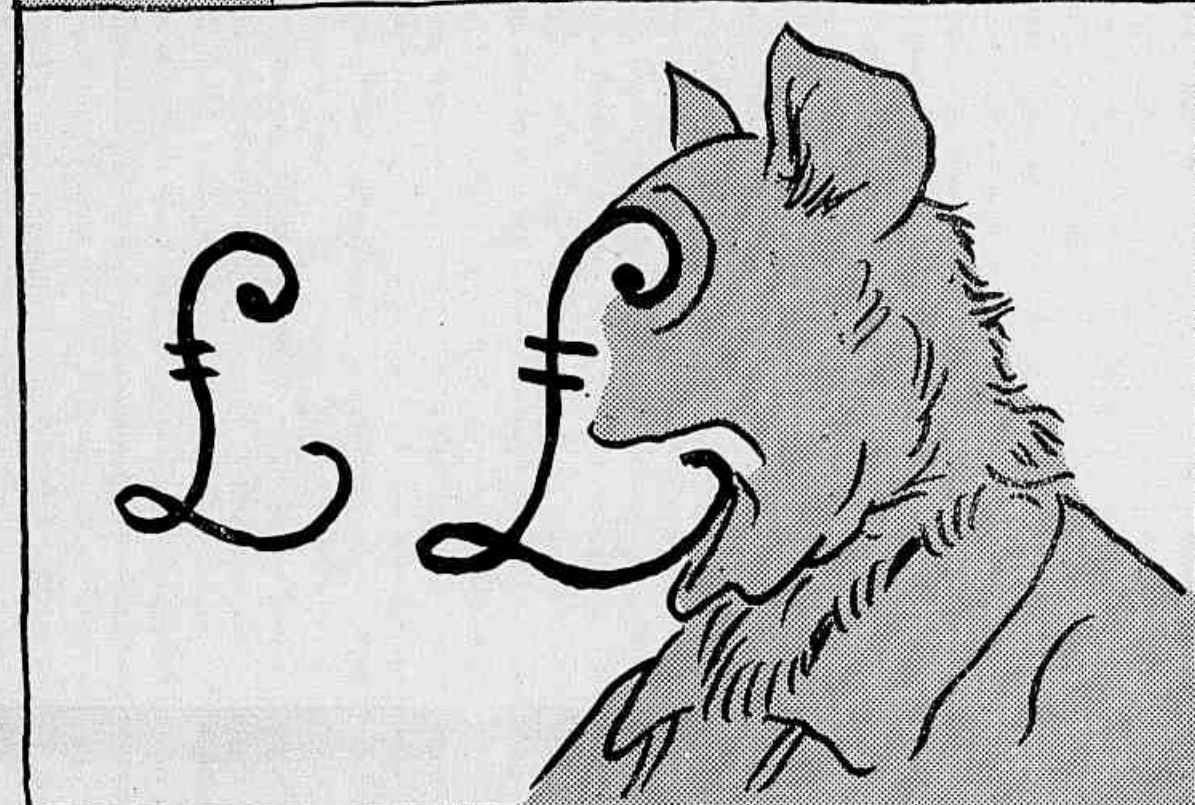
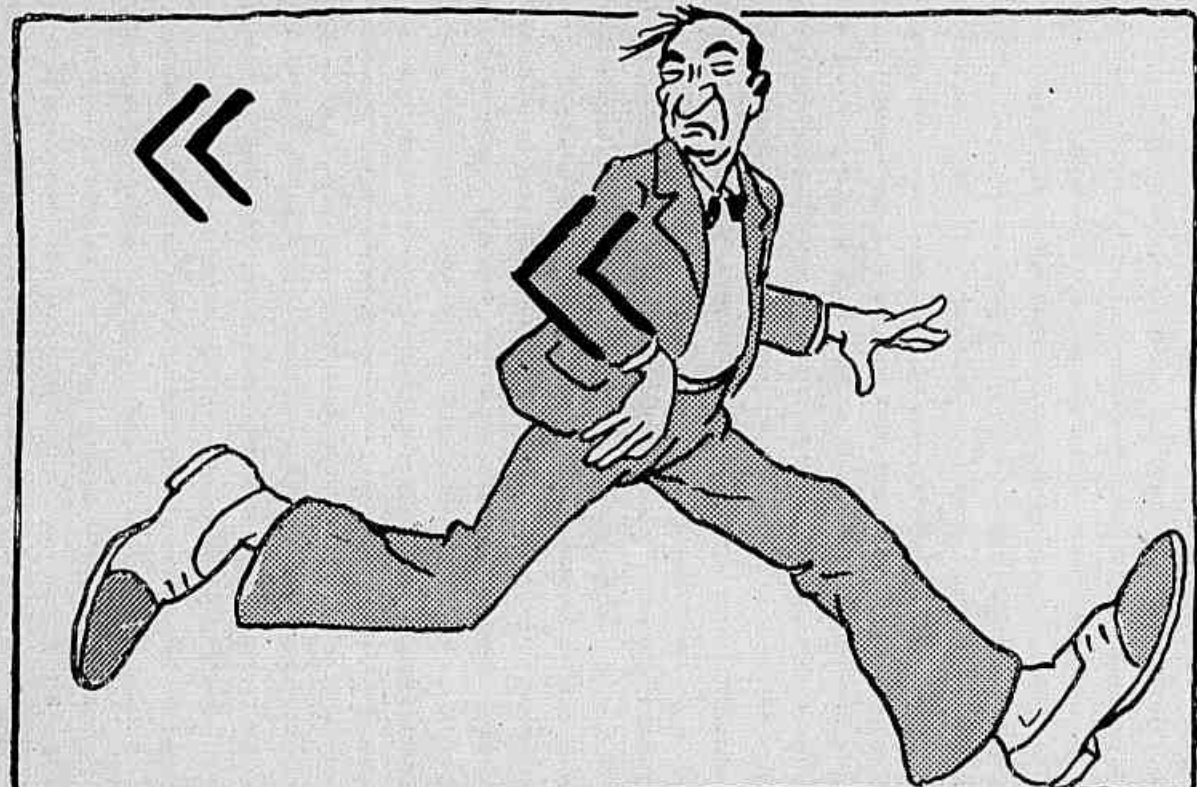
P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



A nova sede social do Automovel Club de Baurá, recentemente construida.



Rabiscos transformados

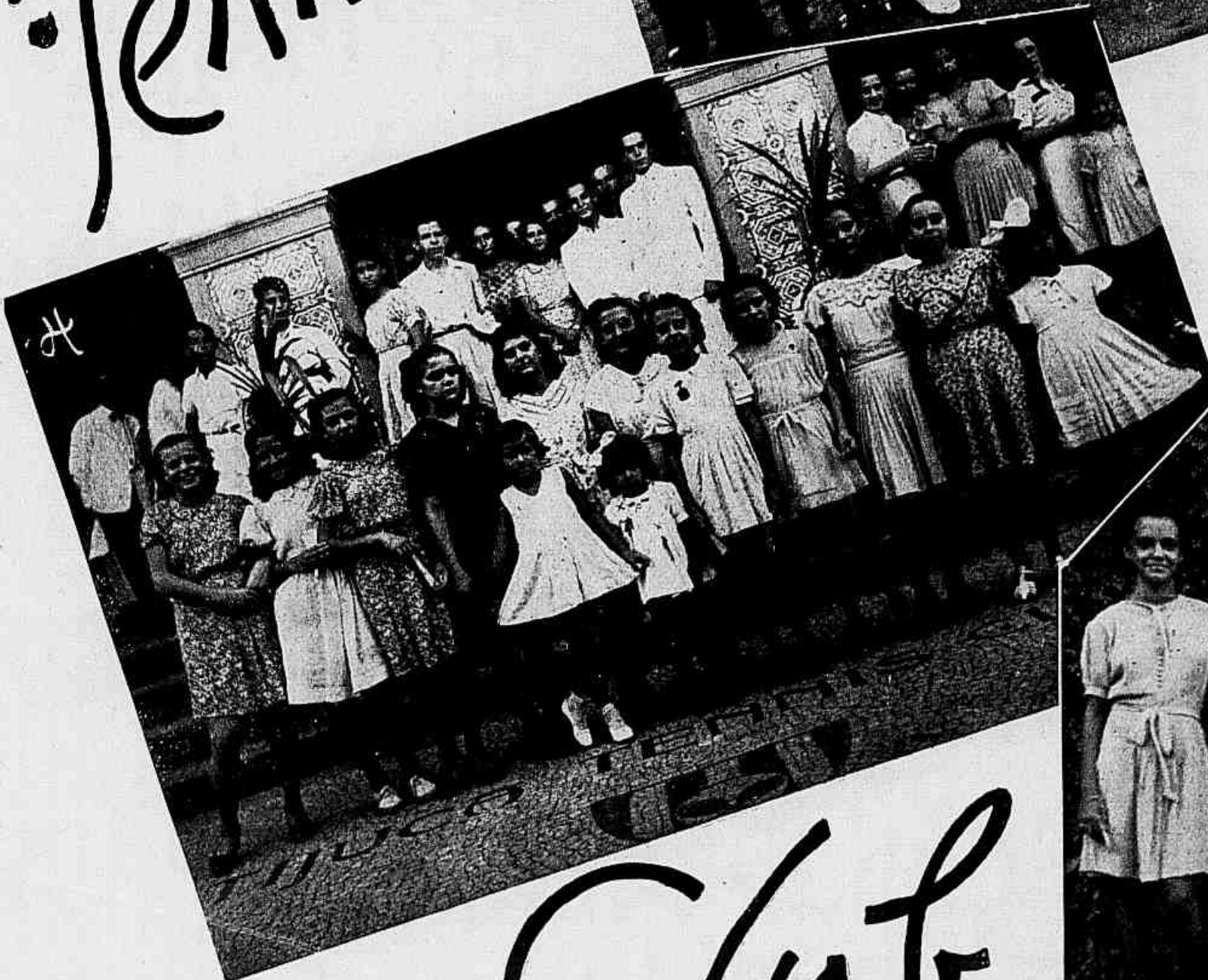


RAUL

Tijuca



Tennis



Club

1 e 2 — Dois flagrantes da reunião dançante verificada na noite do sabbado ultimo. 3, 4 e 5 — Aspectos tomados na matinée infantil de domingo. Na ultima photo, os tijucanos vencedores nos concursos infantis de natação, aos quaes foram entregues os premios conquistados: Geraldo Motta, Dinah Motta, Therezinha Sande, Maria Helena Cortes, Dulce de Carvalho e Silva e Nilza Lebre.

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
SECCAO

JOSE CLEMENTE PEREIRA

Biographia total, e por escrever, de José Clemente Pereira, comporta duas faces, uma lusitana, outra brasileira. Em Portugal e no Brasil não poucos são os subsídios ajuntados para proveito do examinador historico da vida e das obras de José Clemente, dando-lhes o premio ou o reparo cabíveis ante posteridade.

O prospecto da face lusitana de José Clemente está ultimamente illuminado por estudos e pesquisas do dr. Antonio de Vasconcellos e do coronel Henrique de Campos Ferreira Lima, director do Archivo Historico Militar de Portugal.

Vasconcellos apresenta no compatriota o academico da Universidade de Coimbra: Ferreira Lima dá attensões a José Clemente militar, em trabalhos divulgados por hebdomadario nosso, *Dom Casmurro*, portanto ao alcance de leitores brasileiros.

Estava José Clemente a instruir-se em Canones e já no 5.º anno de curso quando Portugal se viu invadido por forças francezas, disposto Napoleão a riscar o reino luso do mappa das nações, com a espada que Gonçalves de Magalhães dizia traçar raias naquella tão estracinhado mappa.

Para repellir invasores de qualquer patria, nella todos os homens e todos os meios devem ser bons. Succumba o fraco deixando opprobrio ao vencedor.

Junot, o antigo Sargento Tempestade, abrija conquista. Soutt veio continual-a e, segundo se murmurou na Historia, nutriu desejo de ser rei em Portugal. Não admira: a exemplo do maioral, os generaes napoleonicos, soldados na Revolução, aspiravam a pôr na antiga patrona não só o bastão de marechal de França, tambem a coroa de outros paizes, Bernadotte o mais ditoso de tres candidatos, com a direita na espada e na esquerda o sceptro.

Ante invasão franceza foi mistér militarizar quantos liam ou estudavam na Universidade de Coimbra. O governador da cidade poz em farda e armas professores e academicos, aquelles de todos os graus, estes de todos os cursos, incluídos uns e outros em companhias de infantes, cavallarianos e artilheiros.

Alcançando Coimbra a noticia da tomada do Porto, o governador das armas conimbricense compoz destacamento, nelle incluído o corpo academico militarizado e attento á voz de marcha.

José Clemente Pereira, de praça em infantaria, ficou inhibido por enfermidade de prestar serviços. Curado dirigiu-se ao Porto e participou de campanha até dissolução do Corpo Academico.

Os componentes deste foram dispensados de exames, por tal forma José Clemente, em fim de curso, se graduando em canones. Não bastou. O marechal Beresford, braço direito de Wellington na resvaladica península, propoz ao Principe Regente, já de Brasil, tornar officiaes os academicos que quizessem permanecer no exercito.

Dois annos após a concessão, della se valeria José Clemente, em Outubro de 1811, promovido a alferes, e documentos do Archivo Historico Militar comprovam que ao posto de José Clemente correspondia soldo de oitocentos réis diários. Era o alferes José Clemente então secretario do tenente-coronel Grant. Satisfaz-lhe-iam soldo pela pagadoria das tropas em Thomar, o dinheiro entregue á ordem de brigadeiro de muito nome em nossa historia, Carlos Frederico Lecór, nosso futuro visconde da Laguna.

A 25 de Janeiro de 1814 o alferes José Clemente subia a tenente. O ultimo documento encontrado pelo coronel Ferreira Lima, no archivo sob sua digna direcção, é o requerimento do tenente de infantaria do exercito José Clemente Pereira dizendo desejar "passar á Corte do Rio de Janeiro para tratar negocios proprios, pedindo para tanto a Sua Alteza Real a graça de lhe mandar passar o passaporte necessario", a petição datada de Lisboa aos 10 de Junho de 1815.

Quando partiu José Clemente para o Brasil? Innocencio, sem precisar data, aponta 1815. Na America José Clemente ia começar vida nova, encerrando de vez existencia na Europa onde nascera, ali ao adolecer destinado pelos paes á carreira sacerdotal. Sem a ella pertencer, José Clemente mostraria haver muitos modos de servir Deus.

O coronel Ferreira Lima, ás preciosas notas biographico-academicas do dr. Antonio de Vasconcellos, ajuntou optimos apontamentos colhidos no Archivo Historico Militar.

Diz o primeiro desses benemeritos pesquisadores: "José Clemente Pereira nasceu na aldeia de Adem, antigamente do termo de Castello Mendo, comarca de Trancoso, bispado de Pinhal e actualmente pertencente á circumscripção judicial e municipal de Almeida, districto administrativo e diocese da Guarda.

Não se conhece a data do seu nascimento: apenas se sabe que em 22 de Fevereiro foi baptisado na parochial igreja de S. João Evangelista de Adem, sendo ali apresentado por seus paes José Gonçalves e Maria Pereira, pessoas aliás modestas e obscuras. A luz da vida de José Clemente compensaria a sombra dos dias de progenitores. O destino tem destas nos mysterios da geração.

Ao traçar necrologio de José Clemente, em sessão magna do Instituto Historico e Geographico Brasi-

leiro, Joaquim Manoel de Macedo affirmou ter o necrologio nascido a 17 de Fevereiro de 1787, nutrida a oração funebre, segundo o orador, de notas e documentos fornecidos por Eusebio de Queiroz.

"A uma das maiores notabilidades contemporaneas — declarou Macedo — devo a sorte de não errar nos factos, porque tudo quanto vos vou dizer deste homem admiravel (José Clemente) está confirmado na historia, e em documentos incontestaveis."

Macedo deu José Clemente chegado ao Brasil a 12 de Outubro de 1815, no anniversario do descobrimento colombiano. Segundo o requerimento do Archivo Historico Militar de Portugal, por José Clemente foi impetrado o passaporte para passar á America a 10 de Junho de 1815, anno este consignado por Innocencio para a transição de quem deixando a patria em outra honraria a propria.

No Brasil duas cidades particularmente seriam devedoras a José Clemente, o ex-commandado de José Bonifacio no Corpo Academico, de serviços tanto mais de relembrar quanto por demais esquecidos. Melhorando e aformoseando Nitheroy e o Rio de Janeiro foi José Clemente urbanista modesto, mas proficuo.

Quasi dois annos, em 1819 e 1820, exerceu José



Clemente o juizado de fóra da villa da Praia Grande, depois imperial cidade de Nitheroy, incumbido o magistrado de crear a villa.

Nella "as mãos de José Clemente alinharam e mediram ruas e praças: — dizia Macedo em 1854, nove mezes após a morte de José Clemente — vivem ainda testemunhos oculares que o viram neste nobre empenho".

Contribuiu José Clemente para a edificação de capella, depois matriz, em Nitheroy, abastecendo de agua a villa. Ahí, mais tarde, a rua de S. José lhe seria dedicada, com a seguinte declaração:

"Dedicada ao Ilmo. e Exmo. Snr. José Clemente Pereira, como primeiro juiz de fóra, creador e edificador da villa, e pelos muitos beneficios de que lhe é devedora esta cidade."

Convém pôr isto presente a quantos se interessam pelo passado de Nitheroy, entre os quaes o dr. Everardo Backeuser, amigo e considerador da historia e das tradições nitheroyenses.

De Maricá, ahí juiz de fóra, viria José Clemente, em 1821, a igual cargo no Rio de Janeiro. Neste o esperava o Pico, antes do qual oppoz-se o novo juiz de fóra á influencia militar portugueza representada por Avilez.

Após o fogo da Independencia, posto em nação o Brasil, nas aclamações ao Primeiro Reinado, acendeu-se outro fogo, a politica, até hoje a incendiar animos. Conheceu-o José Clemente, e junto a elle mais de perto foi deportado para a Europa com Ledo, o conego Januario e outros, pelos dominadores do momento taxados de "demagogos".

Mas, estava escripto, em breve o destino nos recambiaria José Clemente, este da America e não da Europa. Restituido ao Brasil, num escripto que Macedo teve em mãos, José Clemente julgou José Bonifacio e Martim Francisco participantes da sua

deportação, com serenidade de animo notavel, rara em ex-perseguido.

Num "monologo da consciencia", lamentava José Clemente que José Bonifacio e Martim Francisco, sobretudo o primeiro "gozando em grau superior de saber e patriotismo", não se mostrassem acima de más suggestões. José Bonifacio reunindo em si "vasto saber, imaginação viva, actividade sem igual e intrepidez remarcavel" não soubera entretanto — conforme o monologo de consciencia de José Clemente — ter a impenetrabilidade necessaria para resistir "às suggestões de homens intrigantes que apoderando-se, por desgraça, do interior de sua casa lhe aturdiavam os ouvidos com as inspirações de que se maquinava contra sua pessoa e governo, o que não existiu".

Intendente da policia e ministro, José Clemente urbanisaria o Rio de Janeiro nas tendencias e recursos de sua época. Intendente, trouxe aguas da Lagoinha ao aqueducto da Carioca, sem esquecer as aguas das Paineiras. Ministro, occupou-se com os chafarizes das Laranjeiras, do Cosme Velho e de S. Christevão, regulamentou a repartição dos correios, augmentando-lhe as rendas, collaborou em projecto de Codigo Criminal, magna pars na elaboração do Codigo Commercial, de actividade omniparente e omnipatente.

José Clemente era apoiado pela opinião publica. Nas primeiras eleições para deputado o Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas o elegeram, considerando Macedo as tres provincias "o circulo maximo da Independencia".

Em certo momento de nossa historia José Clemente Pereira ter-se-ia de lembrar que passo e util fóra soldado, alferes, tenente, em campanha contra Napoleão. Ministro da Guerra nosso, dirigiria a pasta quando Minas e S. Paulo em revolta. Coube a José Clemente insistir com os collegas de ministerio, em 1842, pela nomeação de Caxias para debellador da dupla rebelião ao sopro do partidario liberal.

Ministro da Guerra, envolveu-se José Clemente em campanha de outra especie, uma eleitoral, no Pará, para preenchimento de vaga senatorial. Pr3 meiro em lista triplíce em Novembro de 1842, a 1 de Dezembro do mesmo anno era José Clemente Senador do Imperio para esperar o Conselho de Estado até 1850.

A aurora da vida de José Clemente fóra a guerra, della o crepusculo seria a paz e esta na sua mais alta expressão, a caridade, de tanto socego á consciencia.

Macedo engrandeceu em José Clemente "o soldado da península, o athleta da Independencia, o planejador de Nitheroy, o activissimo intendente, o ministro energico, o deputado laborioso, o homem das circumstancias perigosas, o cantoneiro protector das nossas estradas, o que levou a primeira sege ao Parahyba, o senador, o conselheiro de Estado". Tudo isso por assim dizer desapareceu no provedor da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro.

Na Misericordia principiando por conselheiro de mesa e mordomo dos presos, a 25 de Julho de 1838 era José Clemente o provedor da irmandade de tantas ramificações no bem. Para comprehendel-o ficou como chefe o beirão José Clemente, que os cariocas podem considerar um dos seus melhores servidores.

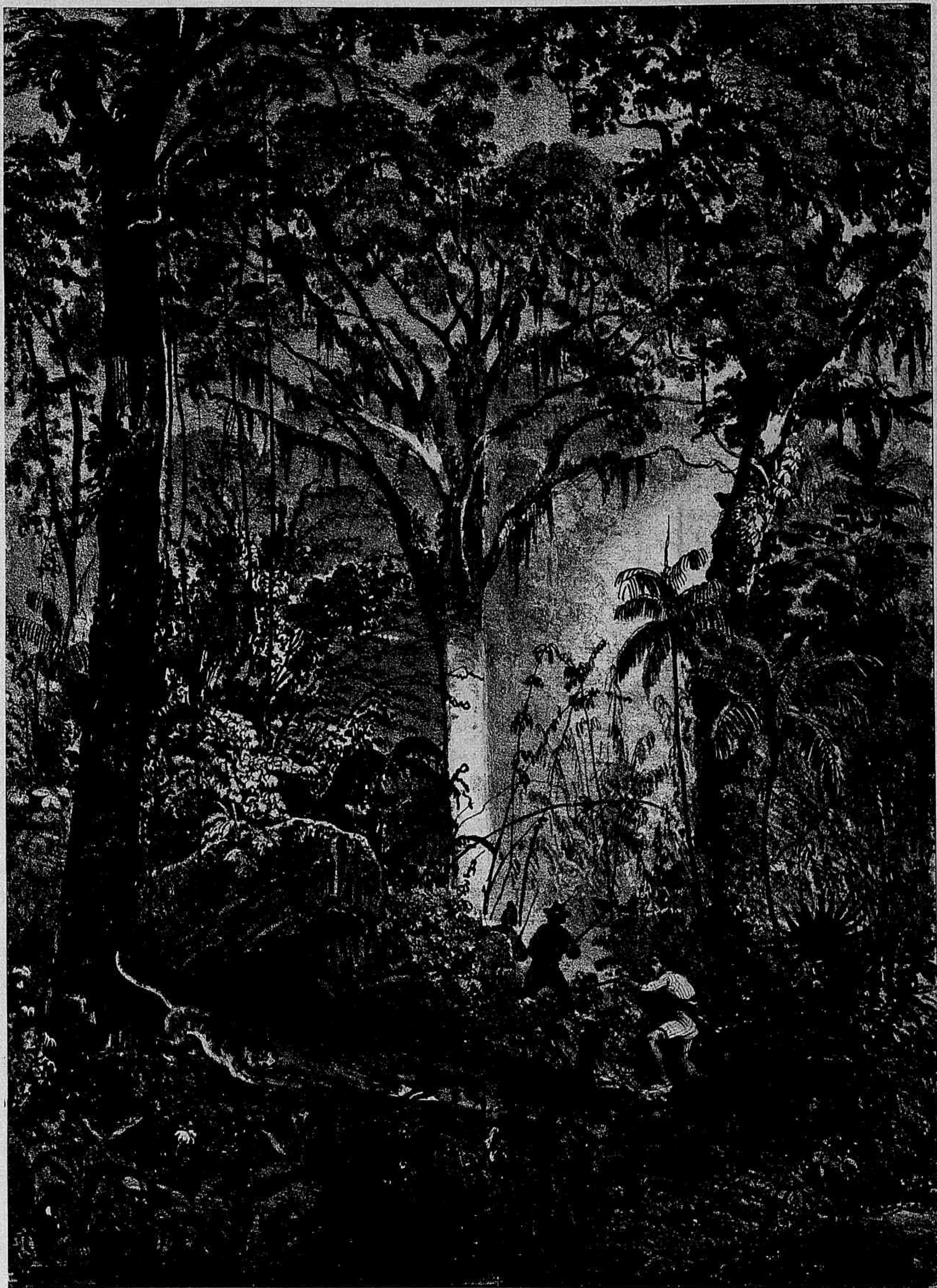
No livro 2.º de matricula dos irmãos da Santa Casa, na pagina 147, fomos encontrar o seguinte assentamento fielmente copiado:

"Aos 15 dias de Março de mil oitocentos e vinte e nove entrou para Irmão desta Confraria, o Excellentissimo José Clemente Pereira, casado com a Excellentissima Donna Francisca Marianna de Oliveira Coutinho, filho de José Clemente e de Donna Maria Pereira, natural e Baptisado na Freguezia do lugar de Adem, bispado de Pinhal, prestando o juramento do costume e prometteu cumprir as obrigações do Compromisso e eu Escrivão que subscrevi e assignei. Ferreira. João José da Cunha."

A assignatura abreviada pertence ao provedor de 1829, o minhoto Joaquim Antonio Ferreira, nosso 1.º visconde de Guaratiba em 1854; João José da Cunha era o escrivão da irmandade, delle o cargo o segundo na confraria.

As matriculas de membros da Santa Casa são lançadas em livro especial e de accordo com os dados fornecidos pelos candidatos a irmãos aos respectivos proponentes. No assentamento de José Clemente, em mal para pesquisadores, se não encontra elucidação do numero de annos ou do anno de nascimento do proposto de 1829. Sabemos, porém, certo que a José Clemente, provedor da Misericordia durante cinco lustros, só a morte poude dizer: deixa de servir que assás serviste.

Escregnolle Doria



CAÇADA NUMA FLORESTA VIRGEM.

se observar o progresso da opinião publica; se honrar os seus representantes ou ouvil-os, o seu reinado, mesmo quando não esteja em suas mãos satisfazer todas as aspirações marcará uma das mais memoraveis e até das mais gloriosas épocas da historia do Novo-Mundo.

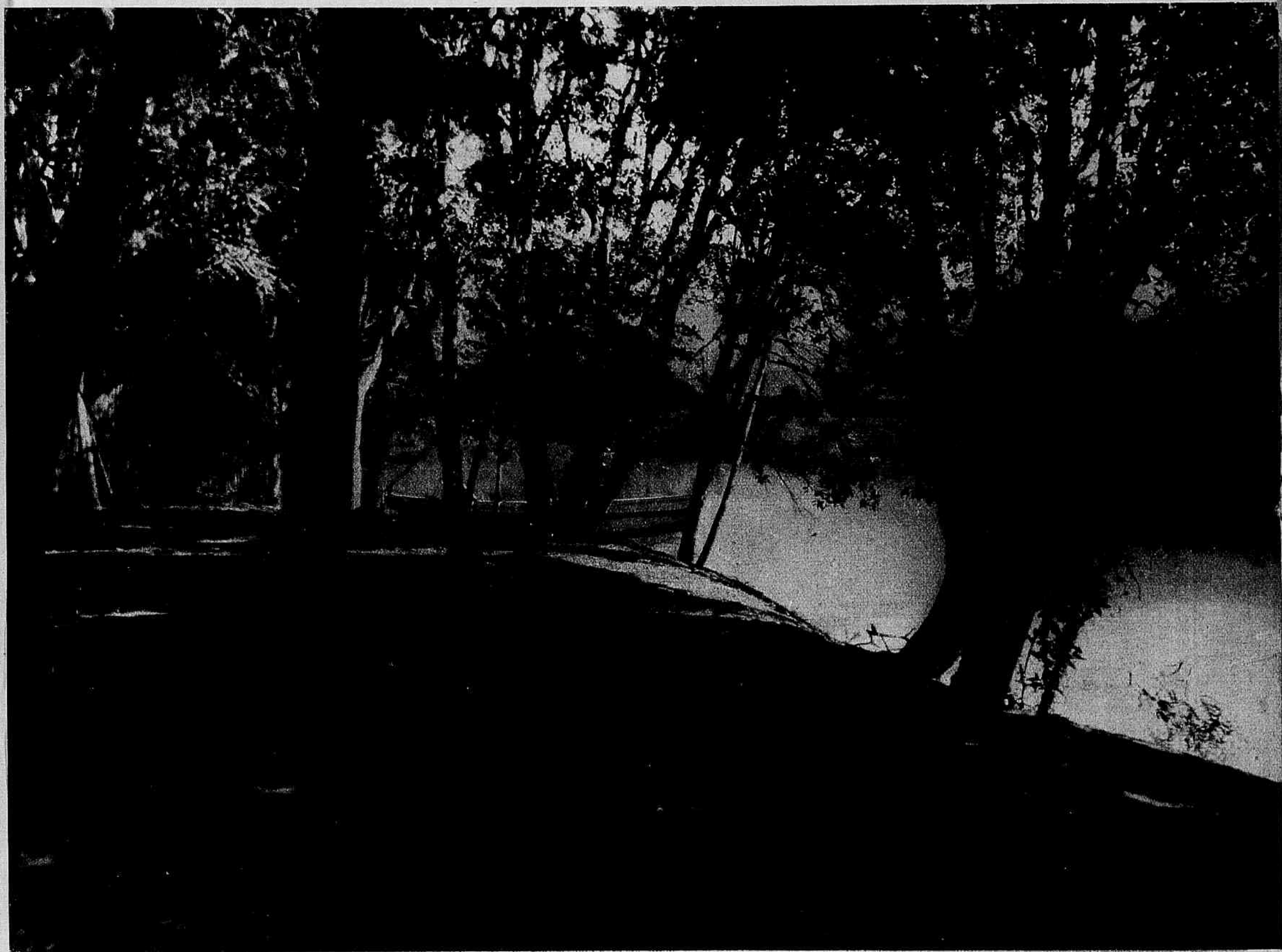
Ha um assumpto que, a despeito da importancia extraordinaria que pode assumir para o Brasil, não é tratado pelo governo com toda a attenção que merece: a colonização do paiz por Europeus. As vantagens que dahi decorreriam para o Estado são evidentes bastante para que não haja necessidade de enumeral-as. Mais do que qualquer outro meio, essa colonização acceleraria a civilização e guiala-ia. Não mencionaremos senão uma das faces da questão, que parece não ter sido encarada com attenção sufficiente: é a influencia que o crescimento da população dos brancos no Brasil, e em geral no Novo-Mundo, exercerá necessariamente sobre o estado dos negros e dos escravos. Evidentemente, essa influencia teria um dia como resultado a abolição da escravatura, sem receio de agitação ou de perigo. Realmente, se a preponderancia do numero pertencesse aos brancos, ella limitaria por isso mesmo os perigos da emancipação dos negros, perigos que, de resto, são talvez muito exaggerados. Aliás, a concorrência do trabalho dos homens livres encarece sempre o trabalho dos escravos e diminue, consequentemente, as vantagens do systema de escravatura, de maneira a tornar desejavel a abolição pelos proprios senhores. Infelizmente, o mau successo de todas as experiencias de colonização creou um juizo assás desfavoravel a qualquer empresa semelhante, não só no espirito do governo brasileiro como ainda no publico europeu, e principalmente na Allemanha. Seja-nos, pois, permittido expôr as causas desse pouco successo, rapidamente, para assegurar ás empresas futuras um exito mais favoravel.

Não admira que os que teem sido victimas dessas empresas procurem as causas do seu insuccesso por toda parte, excepto nas suas proprias faltas; menos de admirar ainda é que o publico se veja illudido pelas suas lamentações, a ponto de conceber idéas inteiramente falsas. Temos a certeza, todavia, do assentimento de todos os conhecedores e de todas as pessoas imparciaes, quando dizemos que esses homens enganados nas suas esperanças não fazem senão expiar os seus proprios vicios e suas extravagancias, e que as censuras feitas ao governo do Brasil são absolutamente despidas de fundamento. Esse governo é consciencioso observador das obrigações que assume em documentos d'elle emanados e reconhecidos como taes; mas, quando os emigrantes dão fé ás mentiras dos agentes inferiores e dos redactores, é por sua culpa que se

vêem enganados na sua expectativa, e mais ainda porque não faltam, nesse particular, advertencias das autoridades de seus paizes. Quem fôr ao Brasil para fazer fortuna rapidamente e sem esforço, quem chegar sem dinheiro e sem capacidade, fiando-se unicamente nos soccorros que espera do governo, age em pura perda. Contrariamente, quem parte com a firme resolução de consagrar alguns annos a um trabalho assiduo e de renunciar a tudo o que não é de primeira necessidade; quem é capaz de executar essa intenção, enfim quem abandona as idéas e principalmente o orgulho europeu, e não se arreceia de pedir instrucções aos indigenas, pode ter como certo, a menos que sobrevenham revézes extraordinarios, que terá conquistado para si e para os seus uma posição a coberto de necessidades. O trabalho perseverante pode levar ao bem-estar; raramente, ou nunca, á riqueza. Comprehende-se que para isso é preciso um pequeno capital, sobretudo para o camponez, que paga ordinariamente a sua experiencia bem caro antes de haver accommodado as suas idéas europeias ao paiz em que está. O futuro do operario é mais favoravel, porque se paga muito caro o seu trabalho; mas, por outro lado, está elle exposto a tentações maiores de dissipar o que ganhou facilmente e a se entregar á influencia do clima e ás seducções dos portos de mar. A escolha dos logares é tambem de uma grande importancia para os novos colonos, porquanto, para a maioria delles, uma das principaes causas de ruina está em se estabelecerem nas regiões humidas das costas, onde a natureza severa dos tropicos não tarda a abatel-os, ao passo que as provincias do interior, que são mais elevadas, convêm melhor á cultura europeia, e notadamente São Paulo. Mesmo procurando provar que essas especies de empresas podem medrar, precisamos accrescentar este conselho: quem quer que na Europa tenha a esperanza de ganhar o seu pão com o suor do rosto, que ahi fique e se contente com o que tem.

A experiencia tentada pelo governo de introduzir no Brasil a cultura do chá, por meio de uma colonia de Chinezes, merece particular menção. Em verdade, essa tentativa, até agora, não teve senão resultados insignificantes; mas os resultados não poderiam ser muito grandes em tão pouco tempo. Não ha, de resto, razão alguma para que se percam esperanças no exito de empresas desse genero. As consequencias felizes que a cultura do chá no Brasil poderá ter e a influencia que ella poderá exercer no commercio do mundo inteiro são taes que difficilmente se encontraria um assumpto mais digno das meditações do governo.

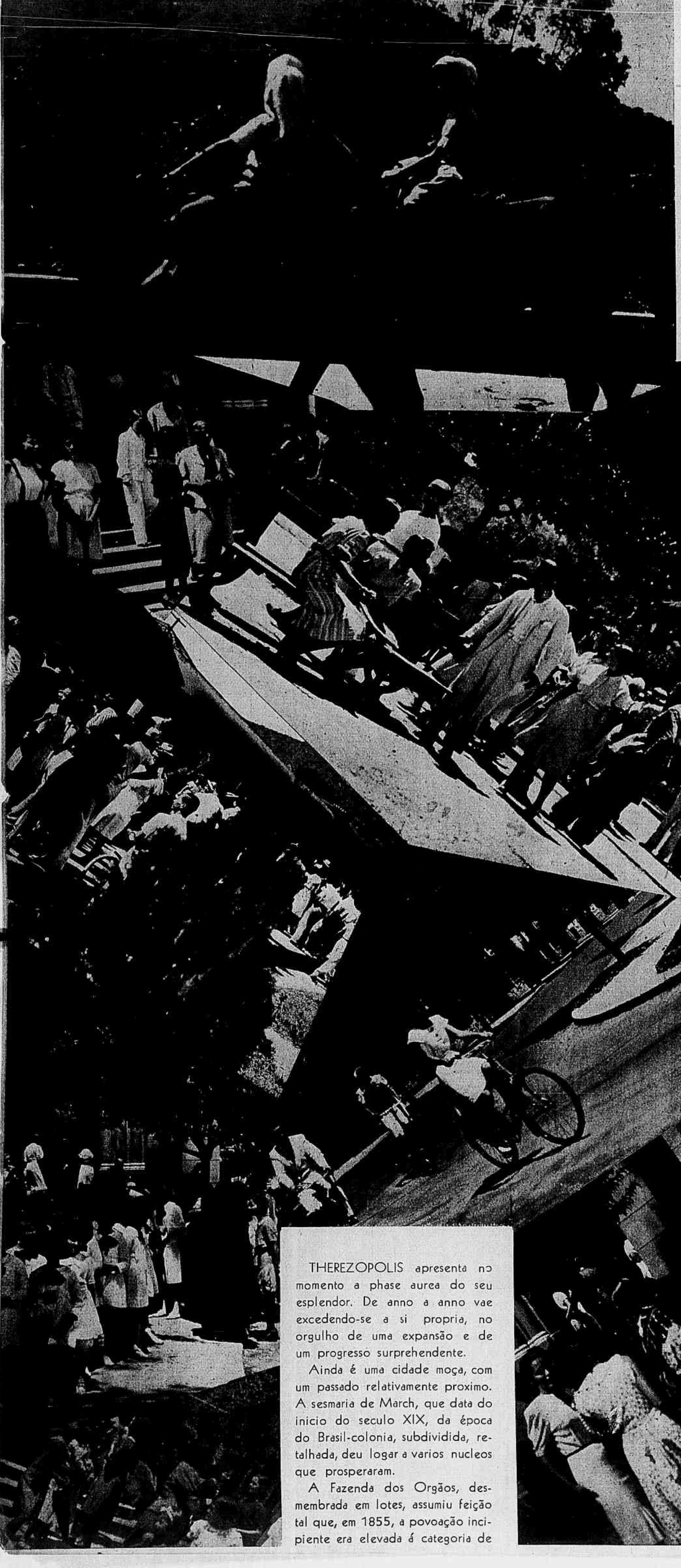
NOSSA TERRA



RECANTO DE LAMBARY

(Photo de ISMAEL ALBERTO DE SOUZA)

A photo mostra um pedaço poético de Lambary, uma das mais privilegiadas parcelas do torrão mineiro. Montanhas e águas, sombras e luz realçam o esplendor estranho da Lambary preciosa, estância hydro-mineral de notoriedade, onde o recanto, cuja photographia aqui reproduzimos, é uma das mais vigorosas expressões de poesia e beleza.



parochia: Freguezia de Santo Antonio do Paquequer, dependente do municipio de Magé. Em 6 de Julho de 1890, o governador Francisco Portella deu a Therezopolis o grau maximo de cidade.

A linda mansão estival da serra dos Orgãos inscreve entre os seus primeiros povoadores um filho de Tiradentes e veste-se de esplendor com a immortalidade que lhe deu José de Alencar, ao escolhê-la para cenário maravilhoso do Guarany.

Hoje, o recanto esplendido da

O verão em THEREZOPOLIS

THEREZOPOLIS apresenta no momento a phase aurea do seu esplendor. De anno a anno vae excedendo-se a si propria, no orgulho de uma expansão e de um progresso surpreendente.

Ainda é uma cidade moça, com um passado relativamente proximo. A sesmaria de March, que data do inicio do seculo XIX, da época do Brasil-colônia, subdividida, retalhada, deu logar a varios nucleos que prosperaram.

A Fazenda dos Orgãos, desmembrada em lotes, assumiu feição tal que, em 1855, a povoação incipiente era elevada á categoria de



Dedo de Deus, outro é a dinamica, que não pára — o Imbuy. Dir-se-ia que se encarna no Paquequer de Cecy e Pery a alma de Ashaverus.

A serra é um deslumbramento. Uma orgia de côres. O valle dos Orgãos semelha um vergel polychromo. A natureza vibra ahi numa addição de exemplares vegetaes de opulencia floral.

As paineiras toucam-se de rosa; os ipês vestem-se de ouro, os espinheiros ataviam-se de branco e as quaresmas adornam-se de rôxo.

Ahi, pelas estradas e avenidas, pelos recantos poeticos da Therezopolis adoravel, a graça esvoaça, transformando a cidade toda num eden incomparavel.

E que paraíso melhor do que esse, em que ha o colorido da flôr e o perfume de femina?



seira que teve por baptismo o nome da terceira imperatriz do Brasil é um encanto. A quadra estival é uma vara de condão que povôa e enche de graça o ambito cada vez mais amplo da cidade das araucarias esguias e symbolicas, que se aprumam do fundo dos valles para o céu claro e recebem no calice verde o beijo de ouro do sol.

A paisagem requinta em magia. Ha dois indices de belleza que definem o cenário privilegiado. Um é a estatica, imutavel — o

OS MATADOUROS

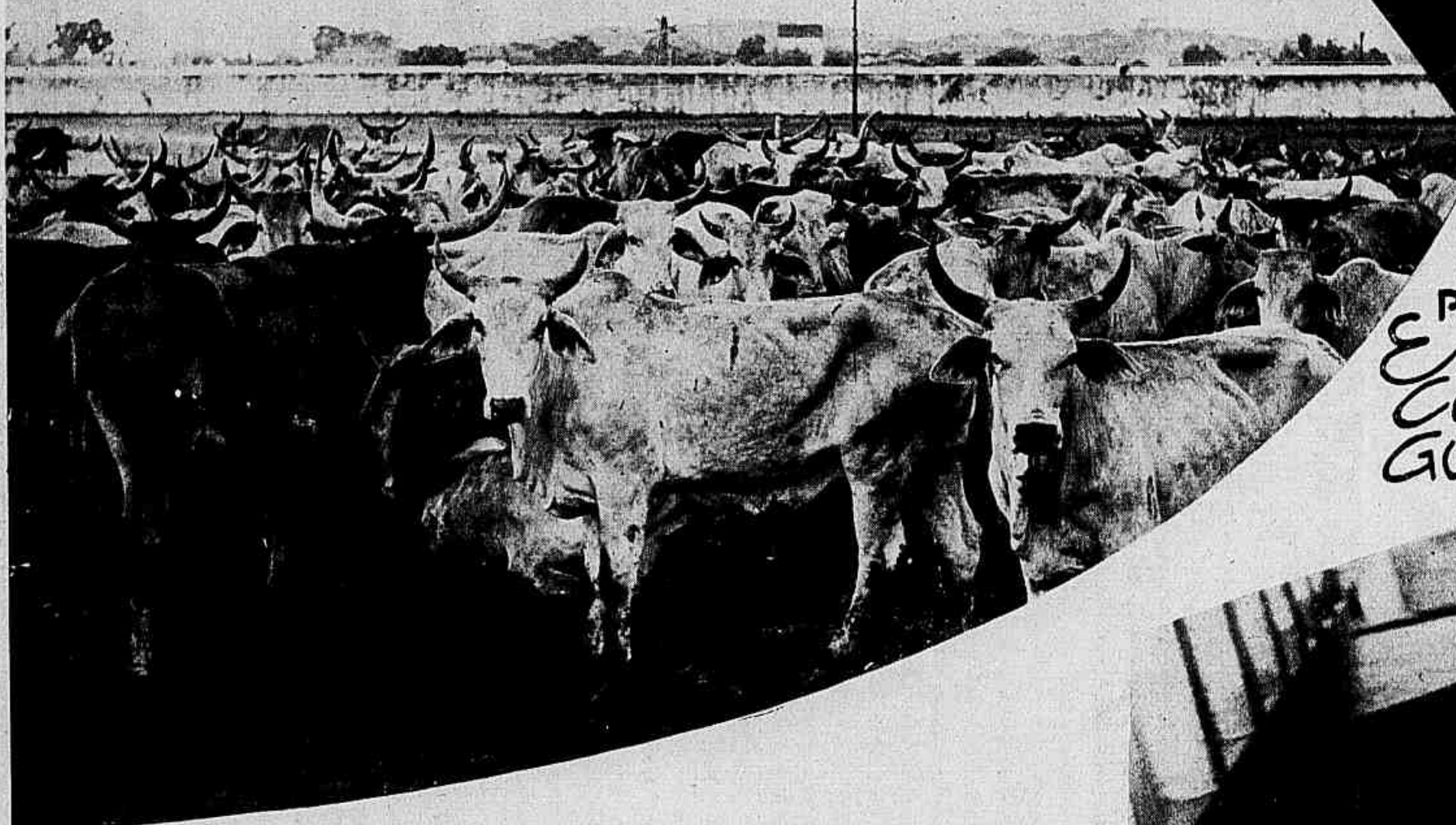


JA' houve quem afirmasse, com a impavidez de um vegetariano convicto, que as guerras e os crimes não teriam fim enquanto os homens matassem animais para comer.

Realmente, em que pese o exagero da conclusão, a crueldade e o odio se exercitam livremente, no trato e na matança diária de milhares de seres inferiores. E, muitas vezes, no impulso raivoso que vibra o latejo ou na pontaria infalível que arremessa o chuço mortal vae o prazer feroz da vingança sublimada que se realiza sobre os inocentes mais fracos e se compraz no espectáculo do sacrificio, da dor e do sangue.

Mas a vida faz sempre exigências cruéis de adaptação das mais elevadas normas de bondade pura.

E POR
CARREIRA
GUERRA



Ao lado da civilização em crescimento, surgem as organizações de toda ordem, que, incapazes de aplicar o bem absoluto, se limitam às tentativas de evitar o transbordamento da maldade.

Ahi estão os matadouros com sua «troupe» de magarefes tintos de sangue, semelhando barbaros sacerdotes de um culto pagão. Ahi está a Sociedade Protectora de Animais a convir com o «mal necessario», beneficiaria e gulosa, talvez, dos bifés e penís, restos mortaes das victimas que, em vida, não lograram protecção.

O facto é que estamos muito longe daquela beatitude de S. Francisco de Assis que, diante de situações como essa, viria certamente pregar em praça publica, dizendo:

«Os nossos irmãos bois...»

O boi mereceria mesmo esse carinho, tal é a somma de beneficios que presta ao homem. Atura longos annos de duro trabalho, jugado ao arado no afan de desvirginar a terra, arcando sob o peso da canga, como auxiliar inestimavel do lavrador, sempre paciente no supportar-lhe as explosões de raiva e desespero. E, ainda, a reprodução da especie se faz para a perpetuação do sacrificio, que começa quando o bezerro é privado de parte do leite que só a elle pertencia.

E, como si não bastasse essa dedicação de toda uma vida, encontra na morte um ultimo meio de ser util.

Um dia, qualquer interesse momentaneo ou um simples capricho do homem dita a sentença arbitrária.

O «marchante» que o aquinhoou, sem cogitar de quanto o atormenta, junta-o a outros «sentenciados», comprimidos em vagões fétidos, depois de tel-os obrigado a extenuantes caminhadas nas estradas poeirentas.

Ahi já não merece o minimo cuidado humano. São méros animais de talho. E os dias de viagem passam-n'os sedentos e famintos, ariados de cansaço, torturados pelos solavancos do comboio, rithmendo, ao ruido das engrenagens, o chocalhar de dezenas de chifres.

De quando em quando, um mugido de dor e de protesto se confunde no ar com o silvo da locomotiva, numa evocação das paragens mais felizes que ficaram para traz. Parece que um obscuro presentimento os agita, prenunciando a tragedia. Parece que naquelles mugidos concentram toda a tristeza e toda a saudade das paizagens bucolicas que contemplaram com olhos mansos e do ar puro e cheiroso que respiravam em haustos dilatados, no recesso das matas.

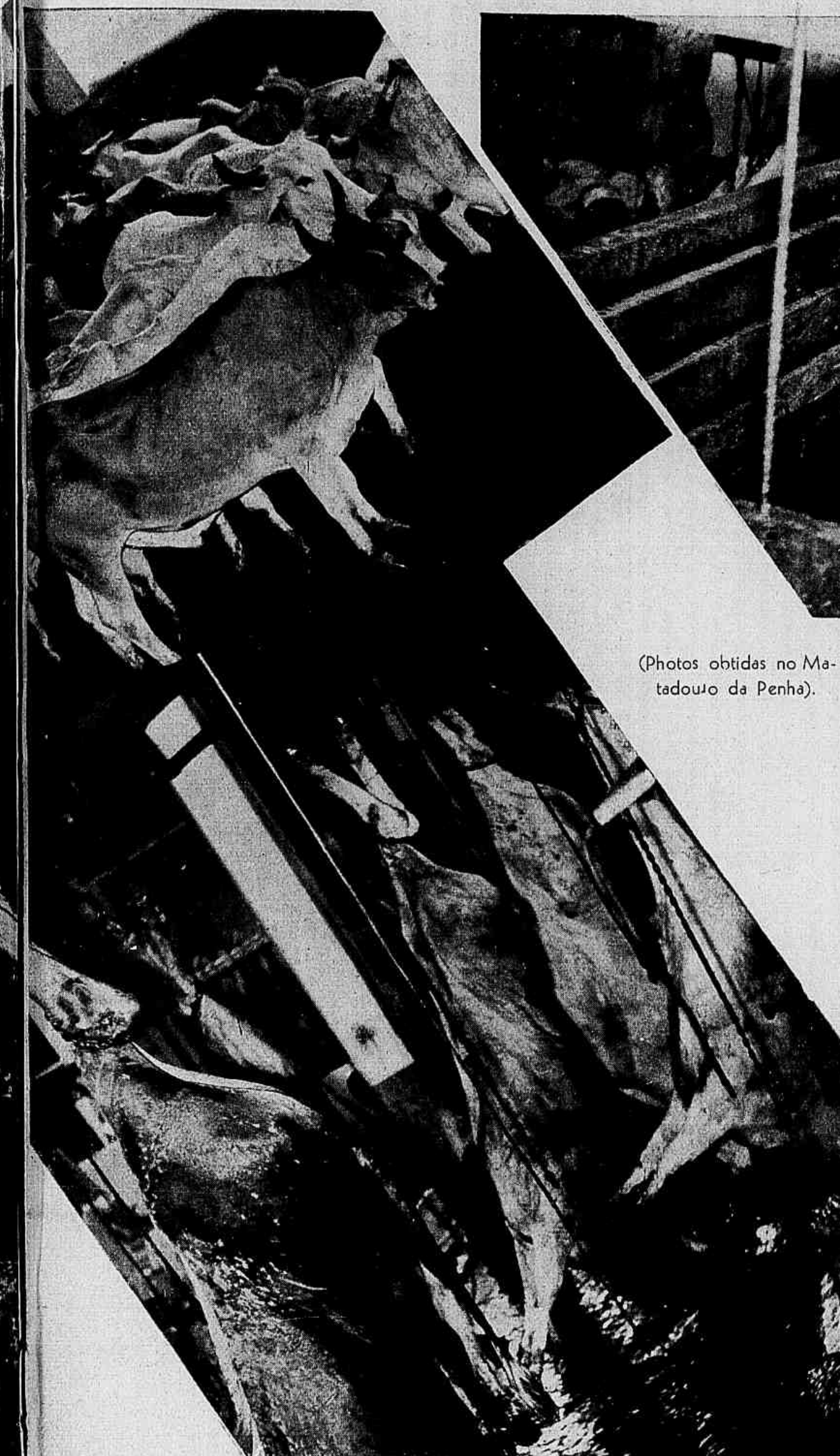
Quem sabe não lhes acudirá longinquamente, nas imperfeições de uma memoria auditiva, porventura existente, toda a nostalgia do aboio cantante que o vaqueiro entôava, nas tardes quentes, de volta do campo e que tinha o maravilhoso effeito de uma caricia compensadora das fadigas do trabalho?

Quem sabe, também, não desejam, ainda uma vez, ouvir o chido agudo e dolente do carro gemendo nos eixos, animando-os a proseguir sempre, na luta contra a impraticabilidade das estradas?

Agora, atravez das frinças do vagão, as verdes paizagens passam vertiginosamente e se misturam ás casas e aos postes marginaes da estrada, e só isso se reflecte nos olhos mansos os dos bois.

Dois ou tres dias de viagem. E chegam ao ponto de destino: o matadouro.

Para que a illusão de liberdade lhes reavie as forças exgotadas, a lei obriga os «algozes» á concessão de um descanso de, pelo menos, 24 horas. Os marchantes quando possuidores de campos nas cercanias do matadouro, nelles soltam as rezes de sua



(Photos obtidas no Matadouro da Penha).

propriedade. São férias na ante-câmara da morte. Ainda ahi vae um requinte ardiloso da maldade, inspirada pela experiencia, cujo fim é obter uma carne melhor e mais saborosa.

Mas os matadouros têm os proprios curraes onde se recolhem milhares de rezes enquanto esperam o sacrificio. E, nestes, nem siquer aquella illusão existe. São alli



prisioneiros, condemnados á morte, a quem os carcereiros recusam satisfazer a ultima vontade.

Pela madrugada sôa a hora fatal

Despertados e atçados por um vaqueiro importuno, atiram-se no corredor que se abre na frente do curral e, dois a dois, caminham para a morte. Quando, ao fim, se alarga o corredor, a «manguieira» ainda os contem juntos um momento, para depois se bifurcar, conduzindo-os ás duas passagens da «chopa». Sempre dois a dois, arremetem para a estreita garganta onde a pontaria certa do matador, que os espreita do alto, os attinge com um longo chuço pespontado de aço. Feridos no bulbo de um golpe, cahem fulminados num desabamento total, e babujando sangue, semi-mortos, deslisam pela rampa abaixo até á carreta que os espera. Levados mais adiante, em estertores de agonia, têm o peito atravessado pelo facão do magarefe, e o sangue jorra abundante, manchando toda a elevação do piso e escorrendo pelos declives lateraes até ás calhas conductoras.

Não demoram os magarefes. Logo os arrastam para o chão, utilizando, por vezes, um extranho anzol com fio mas sem vara, num gesto resolutivo de quem pesca em secco. E, todos a um tempo, se põem á tarefa do esquartejamento. Cinco minutos depois os quartos gottejantes se enfileiram suspensos nos ganchos corrediços, como um impressionante pelotão de enforcados. A banca dos medicos, numa extremidade da nave de matança, procede ao exame sanitario das visceras, á vista dos ganglios sectionados.

Cabeças, tripas, couro, patas seguem diversos caminhos numa dispersão physica do sér. Vão ter as mais dispares utilidades e passar pelos necessarios processos de beneficiamento. Adubo para a agricultura, materia prima para a industria... nada se perde.

No tendal, processa-se, de um lado, a carimbagem da carne julgada boa e, de outro, amontôa-se a que foi condemnada e, a esse local, chama-se pittorescamente «necroterio» como si a denominação não pudesse abranger o todo, com inteira propriedade.

Como etapa final, antes de entrar em consumo, passa a carne dos hombros dos carregadores para o acondicionamento dos vagões e caminhões, rumo aos depositos distribuidores dos suburbios e da cidade.

A matança entra pelas horas firmes e luminosas da manhã.

A boiada, destinada ao sacrificio, continúa a espremer-se entre as cercas do curral, cada vez mais inquieta e agitada, sentindo o cheiro denunciador do sangue e tentando refluxos inuteis diante da morte.

Os urubús chegam ás centenas, povoando os telhados e ensaiando vôos ousados na excitação do faro carniceiro.

Ao fim, tombaram duzentos ou trezentos bois.

Umhas vidas se extinguindo para que outras continuem, num ciclo eterno de desintegrações e integrações.

Por sabia disposição da natureza, todo o sentimentalismo desaparece do homem que, com um razoavel appetite, distrinche um bife com batatas fritas.

Nesse transe, não pensará que devora impunemente, um descendente do antigo deus egypcio, Boi Apis.

Nem no sacrilegio que seu acto representaria aos olhos dos indús, cujos preceitos religiosos fazem do boi e do elephante branco animais sagrados, com direitos absolutos de transitar nas ruas e impedir o trafego.

O pacato cidadão que não é vegetariano, nem possui a bondade de S. Francisco, devora tranquillamente o «nosso irmão boi», cujo itinerario de trabalho e martyrios de todo esqueceu.

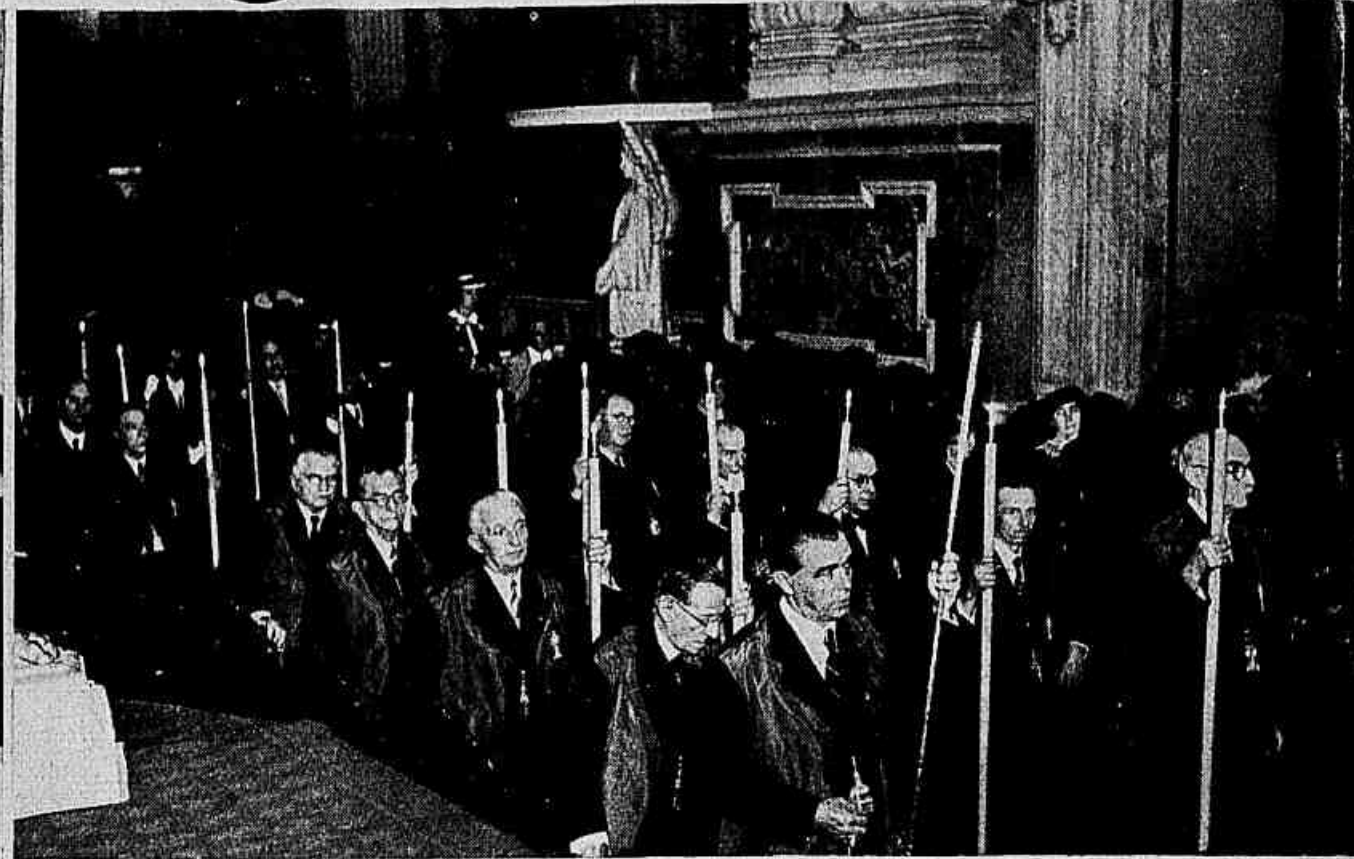
E. CARREIRA GUERRA



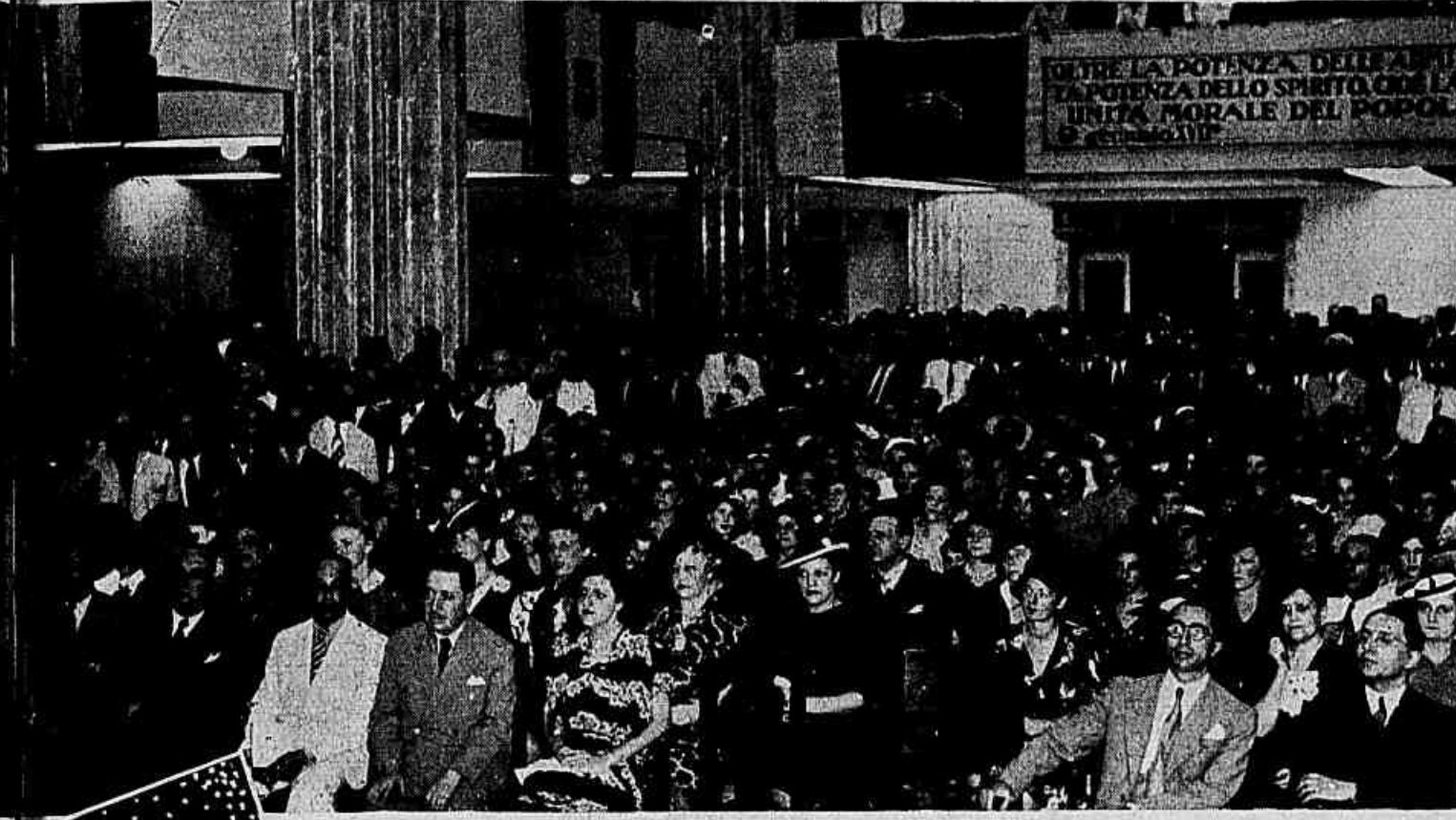
Figuras e Factos



A posse do juiz Saul de Gusmão no cargo de Juiz de Menores. Vê-se o illustre magistrado lendo o seu discurso e tendo á esquerda os desembargadores Vicente Piragibe, presidente da Corte de Appellação, e Saboia Lima.



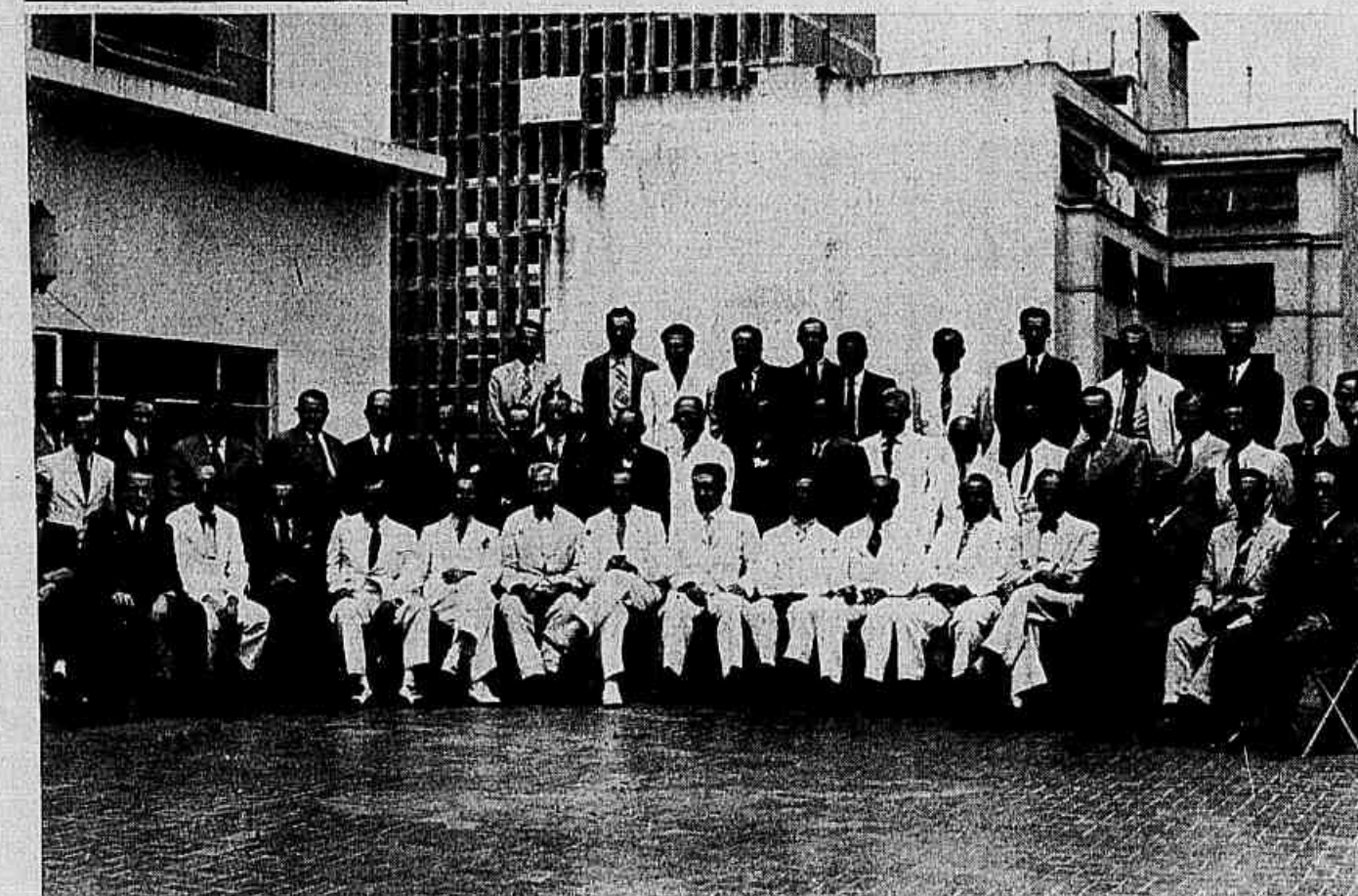
Na matriz da Candelaria: aspecto colhido ao ser cantado o Te-Deum em regosio pela coroação de S. S. o Papa Pio XII.



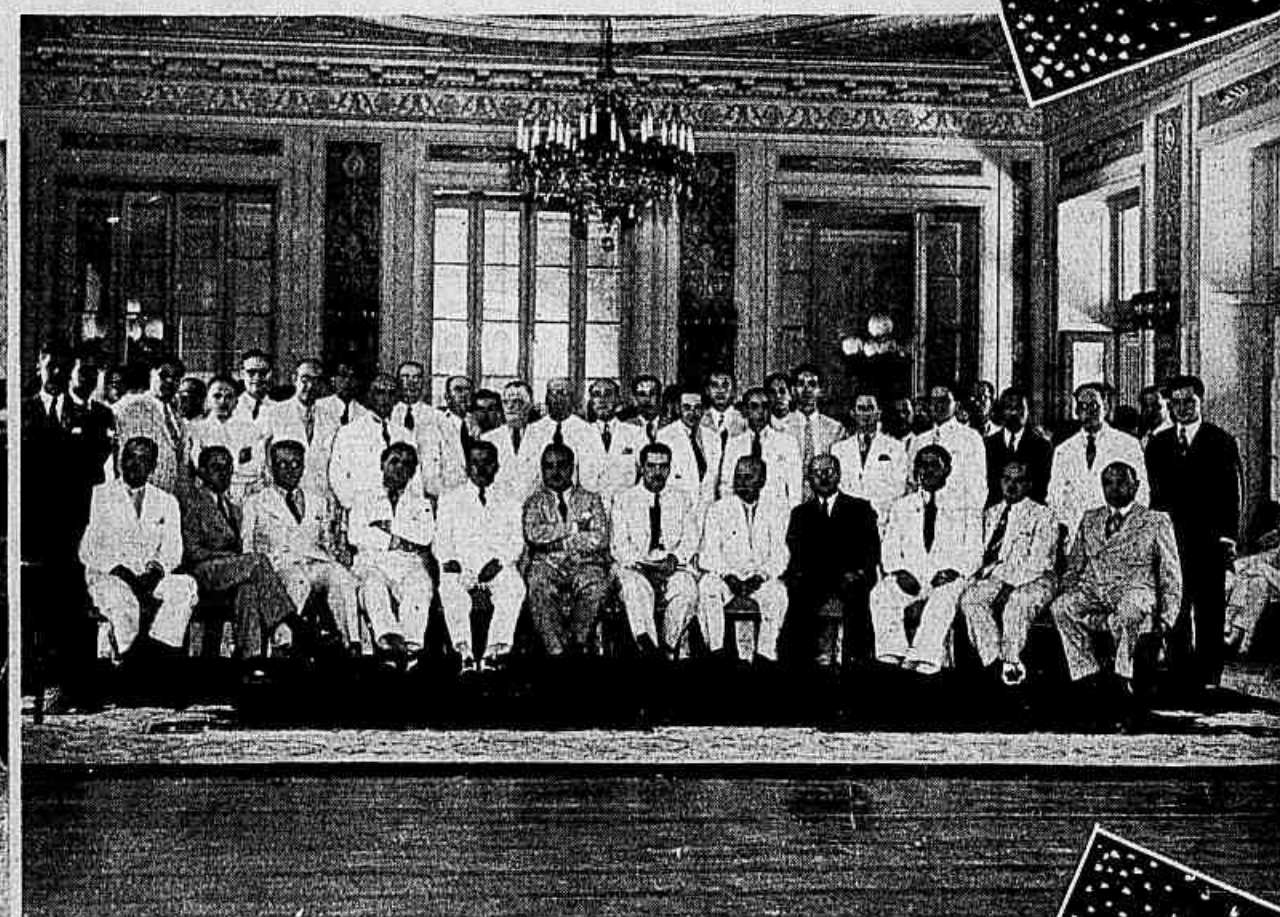
Aspecto tomado na Casa da Italia ao realizar-se a recepção official ao sr. Ugo Sola, novo embaixador da Italia.



S. Ex. o sr. Ugo Sola, embaixador da Italia, entre altas figuras da colonia, ao ser recebido officialmente na Casa da Italia.



Grupo de pessoas que tomaram parte no almoço de confraternização promovido pelo Syndicato de Comerciantes e Installadores de Material Electrico.



Grupo de pessoas presentes ao almoço offerecido ao dr. Jayme Vignoli em regosio pela sua nomeação para a cadeira de Physiologia da Faculdade Nacional de Odontologia, da Universidade do Brasil.



O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, em companhia do general Eurico Dutra, ministro da Guerra, em visita ao Arsenal de Guerra.



O Chefe da Nação, entre os Ministros da Guerra e da Marinha e rodeado de altas patentes do Exercito, no almoço que lhe foi offerecido no Arsenal de Guerra.



No Tennis Club de Petropolis, ao realizar-se o festival em beneficio do Leprosario de Igua. No primeiro plano, ao centro, o commandante Amarel Peixoto interventor no Estado do Rio, e a senhorita Alzira Vargas.



A reabertura das aulas do Collegio Pedro II. Foi, no acto, celebrada missa votiva, em que officiou o prof. monsenhor Mac Dowell, que se vê entre o capitão Ulhôa, representante do Prefeito do Districto, e o prof. Raja Gabaglia, director do Collegio.



Grupo de senhoritas presentes á tarde-dansante levada a effeito no domingo ultimo na O. N. Dopolavoro.

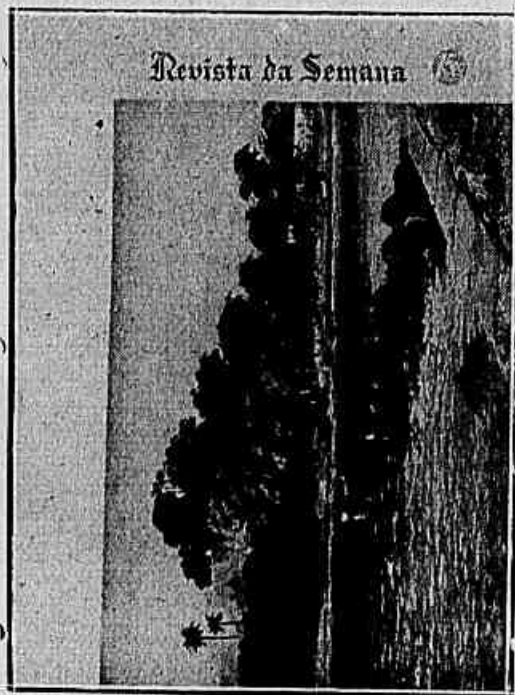


Flagrante colhido á chegada ao Rio do ministro Oswaldo Aranha, de regresso da sua viagem aos Estados Unidos da America do Norte.

BIBLIOTHECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT.

Noticias e Commentarios

A nossa capa



O pincel maravilhoso do prof. Felisberto Ranzini fixou na tela um trecho da praia da Guarda, na poetica ilha de Paquetá — a lendária Ilha dos Amores de D. João VI.

A gentileza do artista pôz á nossa disposição o lindo quadro que reproduzimos, em trichromia, na capa deste numero e que offerecemos á contemplação dos nossos leitores.

ARMORIAL BRASILEIRO

Depois de haver publicado, em separado, cerca de trinta folhas do **Armorial Brasileiro**, todas referentes á época do Brasil-Colônia, a **Revista da Semana** se vê forçada a interromper por algum tempo essa importante collecção de braços indigenas que offerecia mensalmente aos seus leitores.

O seu autor, o illustre heraldista Egon Prates Pinto, nomeado para importante função publica fóra do Districto Federal, não nos pode, por enquanto, mandar a sua collaboração de todos os mezes. Deante dessa contingencia inarredavel, impõe-se-nos a suspensão temporaria da publicação do **Armorial Brasileiro**.

E' o que declaramos, como satisfação devida aos nossos prezados leitores.

O primeiro Embaixador da Venezuela



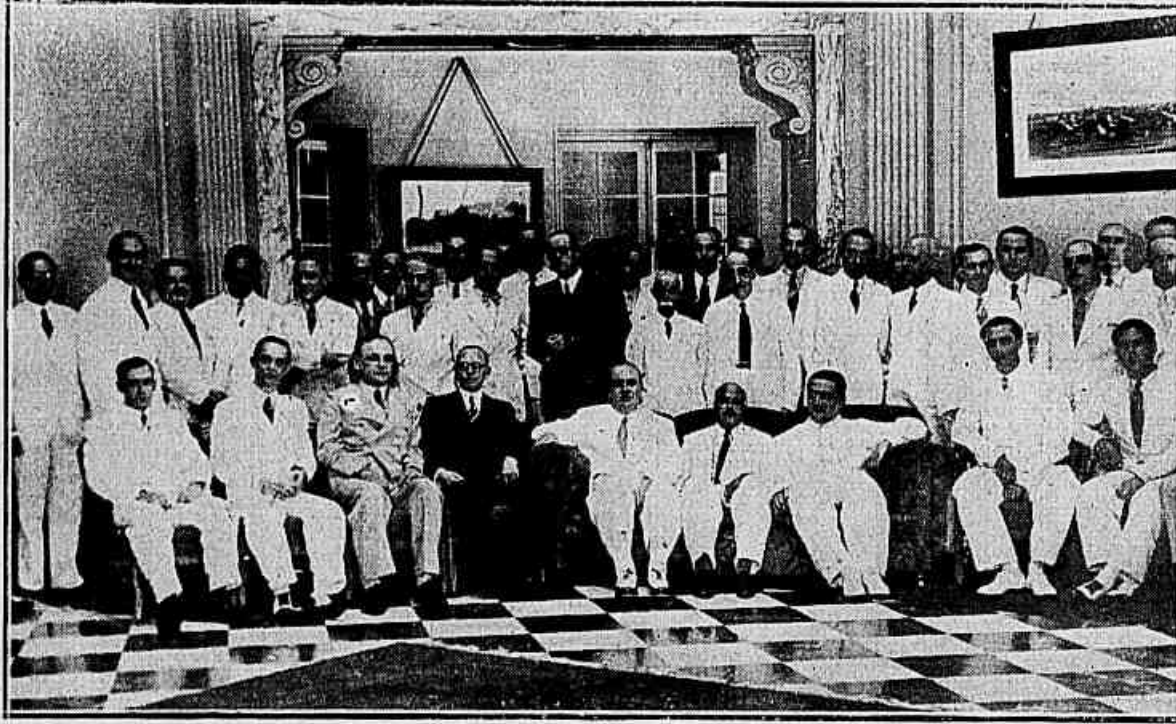
A entrega das credenciaes do dr. Julio Sardi ao chefe da Nação.

Congresso de Transito



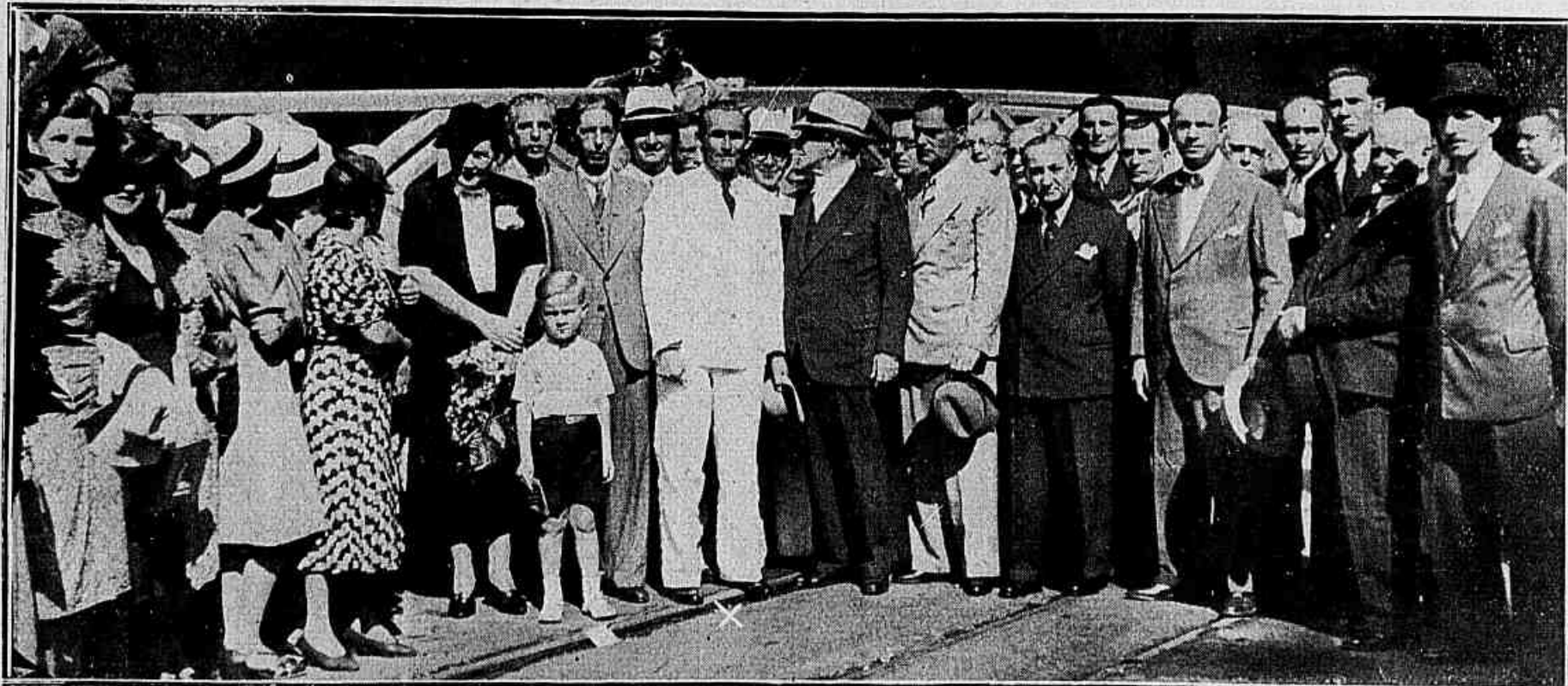
A installação dos trabalhos preliminares do Congresso de Transito, no Touring Club

MINISTRO BARBOSA CARNEIRO



O illustre diplomata que brevemente seguirá para a Europa, afim de occupar, como ministro, a Legação da Grecia, accumulando a do Egypto, recebeu uma expressiva e significativa homenagem, consistindo num banquete no Jockey Club, offerecido por seus amigos e admiradores. O homenageado, que foi director executivo do Conselho Federal da Commissão Exterior, está sentado entre os ministros da Fazenda e das Relações Exteriores. Foi saudado pelo ex-parlamentar academico dr. João Neves.

A CHEGADA DO INTERVENTOR DA BAHIA



Aspecto da chegada a esta capital do dr. Landulpho Alves de Almeida, interventor federal no Estado da Bahia, que veio tratar de assumptos de interesse do seu Estado. Ao desembarque do illustre homem publico, que veio acompanhado da sua exma. familia, compareceram representantes das altas autoridades, jornalistas, membros da colonia bahiana, amigos e admiradores.

O CARCEREIRO DE OSCAR WILDE

Os jornaes inglezes chamaram recentemente a attenção do publico para um carcereiro que teve os seus dias de celebridade, graças á qualidade do homem a quem guardava.

Trata-se de Tom Martin, a quem em 1896 se deu a incumbencia de vigiar Oscar Wilde na prisão de Reading. Um dia, compadecido do preso, Martin violou o regulamento penitenciario, entregando-lhe algumas guloseimas. Foi demittido, sem pensão ou auxilio de qualquer especie. Passou a levar vida miseravel. Tomou parte na guerra da Africa do Sul; e alguns deputados tentaram então, debalde, fazel-o rehabilitar. Como actualmente conta mais de setenta annos e está sem recursos, alguns organs da imprensa diaria abriram subscripções para soccorrer o infeliz que arruinou a sua vida por ter pena dum poeta.

Houve tambem diligencias junto á Camara dos Commons para ser concedida a Tom Martin uma pensão modesta.

O BAILE DO CALOURO



Aspecto tomado na Sociedade Sul-Riograndense ao realizar-se o Baile do Calouro, do Directorio Academico da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil.

O MAIS JOVEM BARONETE DA INGLATERRA

Dêmos na nossa ultima edição a noticia de haver o rei da Inglaterra conce-

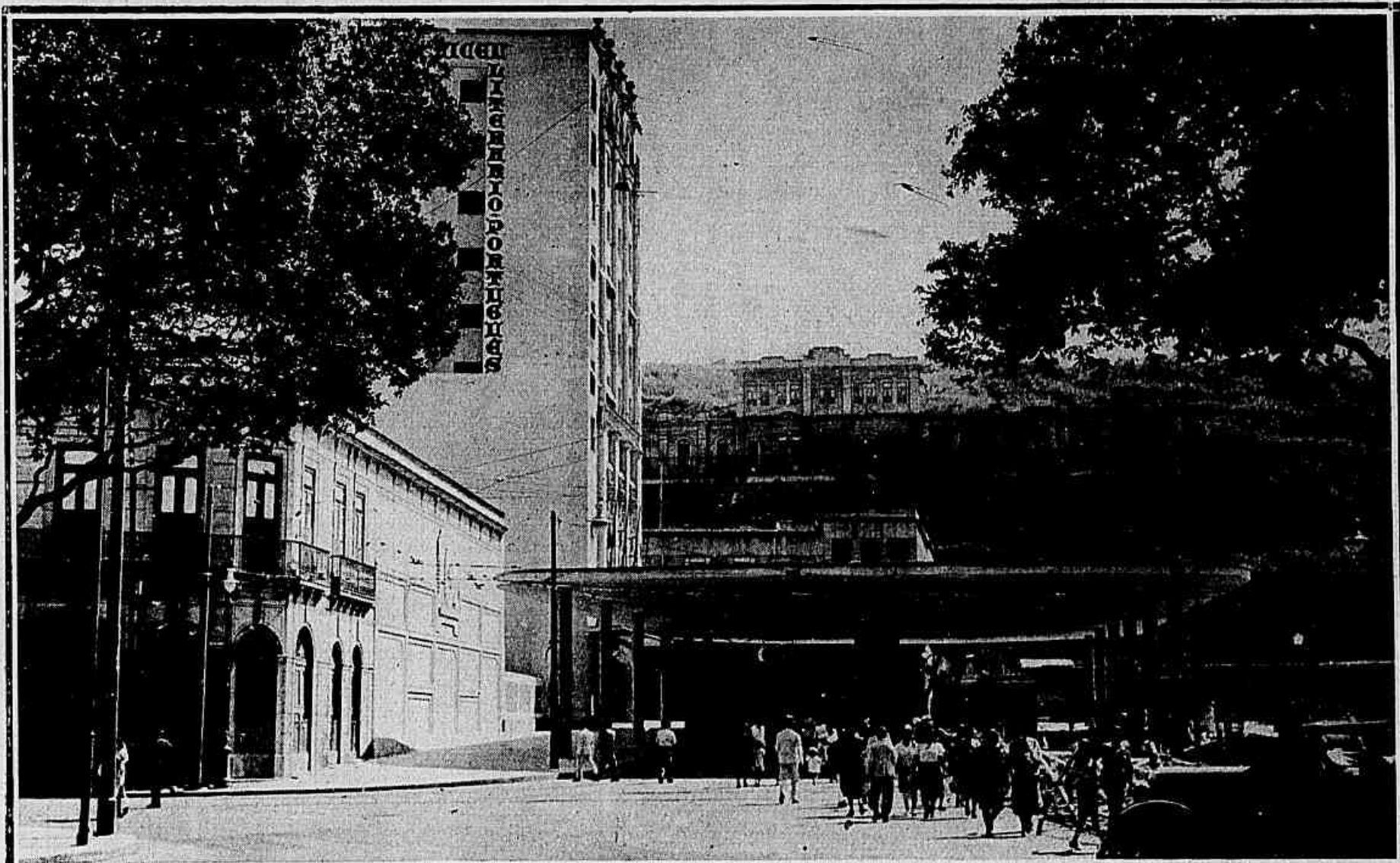


O mais oven baronete da Inglaterra

dido o baronato a um menino de cinco annos, que assim ficou sendo sir Andrew Ashton Walter Hills.

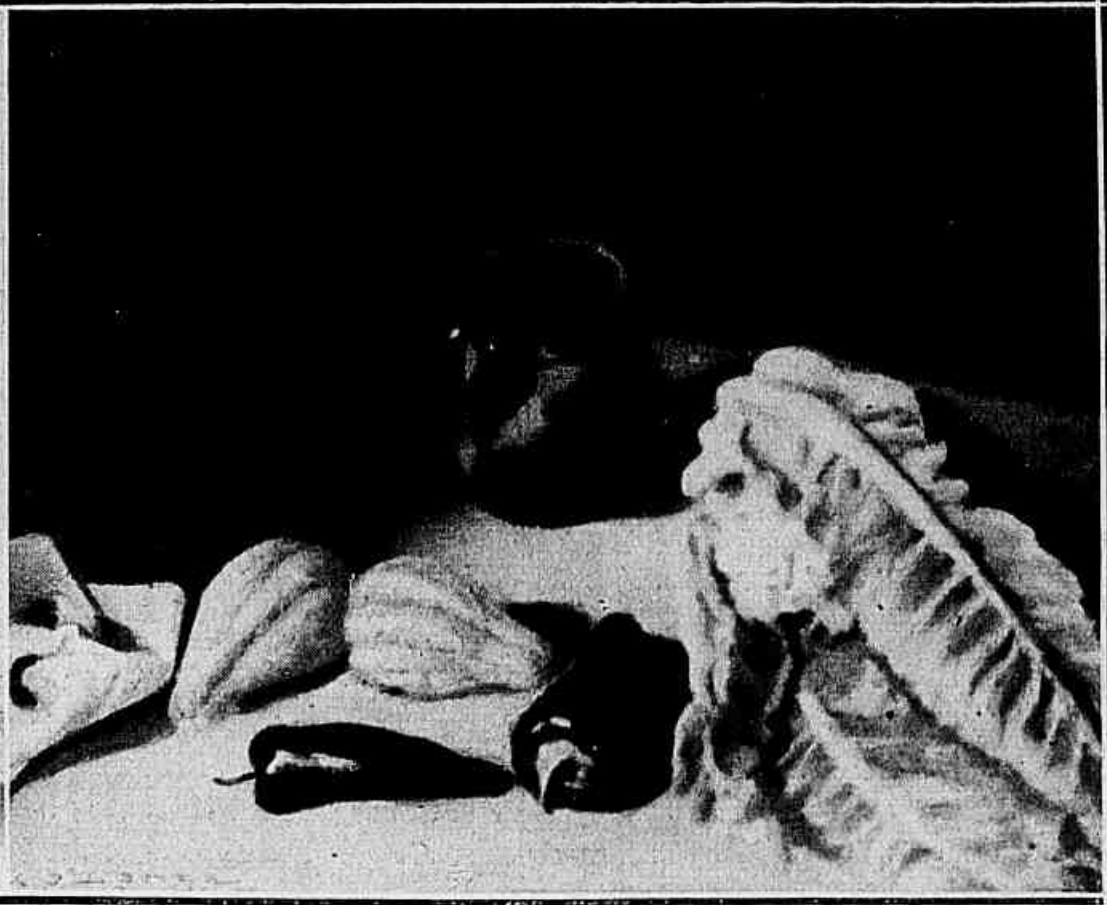
Trata-se da galante e sympathica creança cujo retrato aqui estampamos.

O QUE HA DE NOVO NO RIO



O grande refugio construido na rua Almirante Barroso. Deslocados da Galeria Cruzeiro, voltam agora desse ponto os bonds que servem a zona sul da cidade.

A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO EM PAQUETA'



Dois aspectos da exposição do pintor Lanza na Parochia do Bom Jesus do Monte, na pittoresca ilha da "Moreninha"

A CONDESSA DE PARIS NO RIO



S. A. I. a princesa Isabel de Orléans com quatro dos seus cinco filhos, no primeiro instantaneo colhido á sua chegada ao Rio de Janeiro. S. A. I. nasceu em França em 13 de Agosto de 1911, sendo registrada no consulado do Brasil. Recebeu na pia baptismal os nomes de: Isabel Maria Amelia Luiza Victoria Thereza Joanna Micaela Gabriella Raphaela Gonzaga, filha mais velha de sua alteza imperial o principe dom Pedro de Orléans Bragança, filho mais velho do marechal conde d'Eu e da serenissima princesa imperial do Brasil dona Isabel, a Redemptora, e da augusta princesa dona Elisabeth de Orléans Bragança. A Condessa de Paris, casada com o Principe Henrique Fernando Roberto de Orléans, Conde de Paris, delphim de França, foi hospedada no Palacio Grão-Pará, em Petropolis, residencia de seus augustos paes.

RESISTENCIA SOBERANA

A energia e a resistencia da rainha Mary tornaram-se proverbias na Inglaterra.

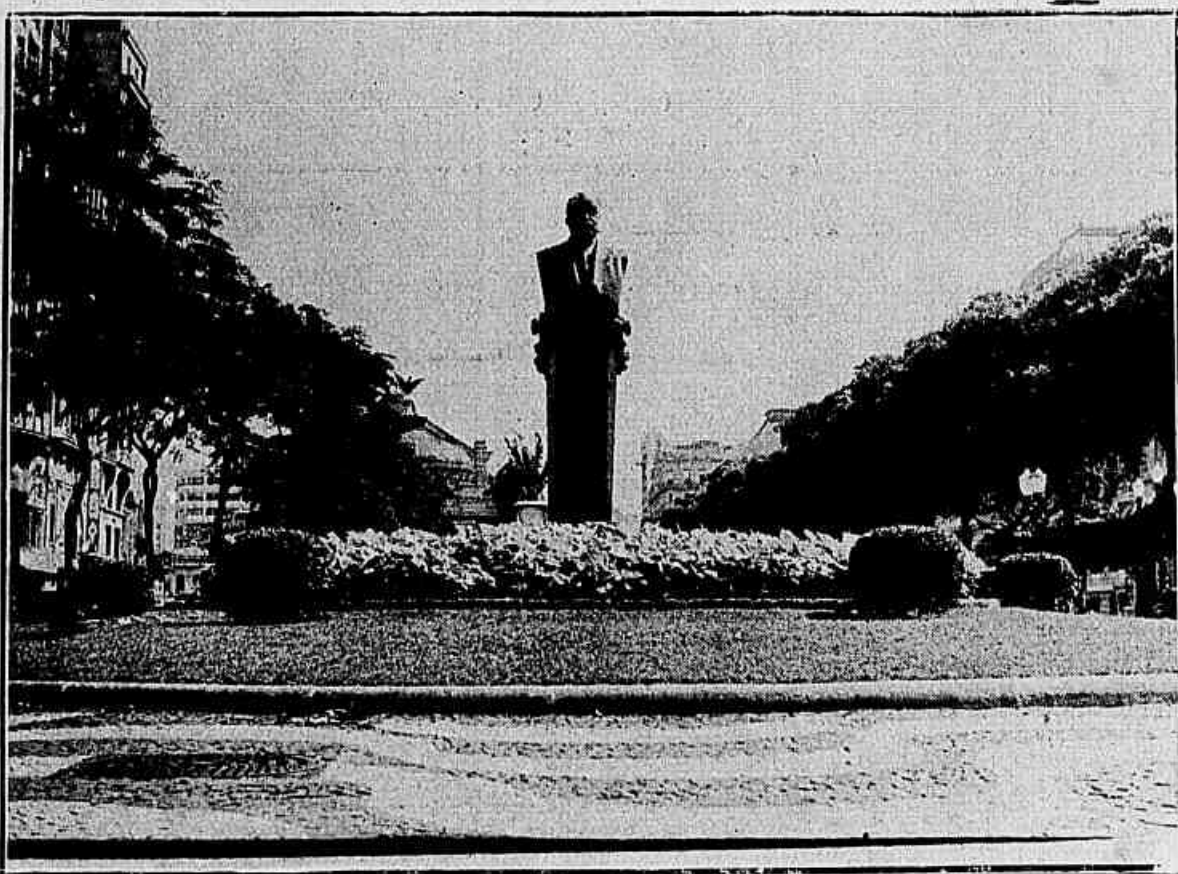
A rainha fará em Maio proximo setenta e dois annos. Poucas moças supportariam por muito tempo o movimento e o esforço da sua vida habitual. Na ultima semana de Fevereiro visitou, em trez manhãs seguidas, a Exposição das Industrias Britannicas e de cada vez andou cinco kilometros sem um momento de repouso.

Sua Majestade está sempre de pé ás 8 horas. A's 9 h. 15 já almoçou, leu os jornaes e discutiu as noticias interessantes com uma dama de honor. Emprega cerca

de tres quartos de hora a dictar a sua correspondencia; ás 10 horas sáe, para voltar ás 13.

Depois do chamado lunch e sem que a rainha se dê um momento de sêsta, continuam as suas activas occupaões, mais especialmente agora representadas por obras pias e de caridade. Quer tome chá em Malbrough House ou em outro lugar, está nos seus aposentos ás 17 h.30. Encosta-se então num divan, mas para lêr ou "tricotar". Durante esse tempo preparam a sua toilette e as suas joias. E depois de jantar vae a soberana ao theatro, ao cinema, ou a alguma reunião de amigos, a menos que ella propria dê alguma recepção.

O 50.º anniversario da "Água em seis dias"



Passou no dia 24 de Março findo o meio-centenario do grande feito de Paulo de Frontin, que passou á posteridade com a designação de "Água em seis dias". A memoria do notavel engenheiro patricio foi cultuada nesse dia condignamente. Foi visitado e coberto de flores o tumulo de Frontin, na necropole de S. João Baptista; foi rezada uma missa na igreja da Conceição e Boa-Morte; floriu-se o busto do eminente brasileiro e houve uma sessão solemne no Club de Engenharia. Registrando a passagem da data, estampamos aqui, como nossa homenagem, a photographia do busto de Paulo de Frontin, no jardim da Avenida Rio Branco, por elle traçada.

A um veterano da imprensa paulista



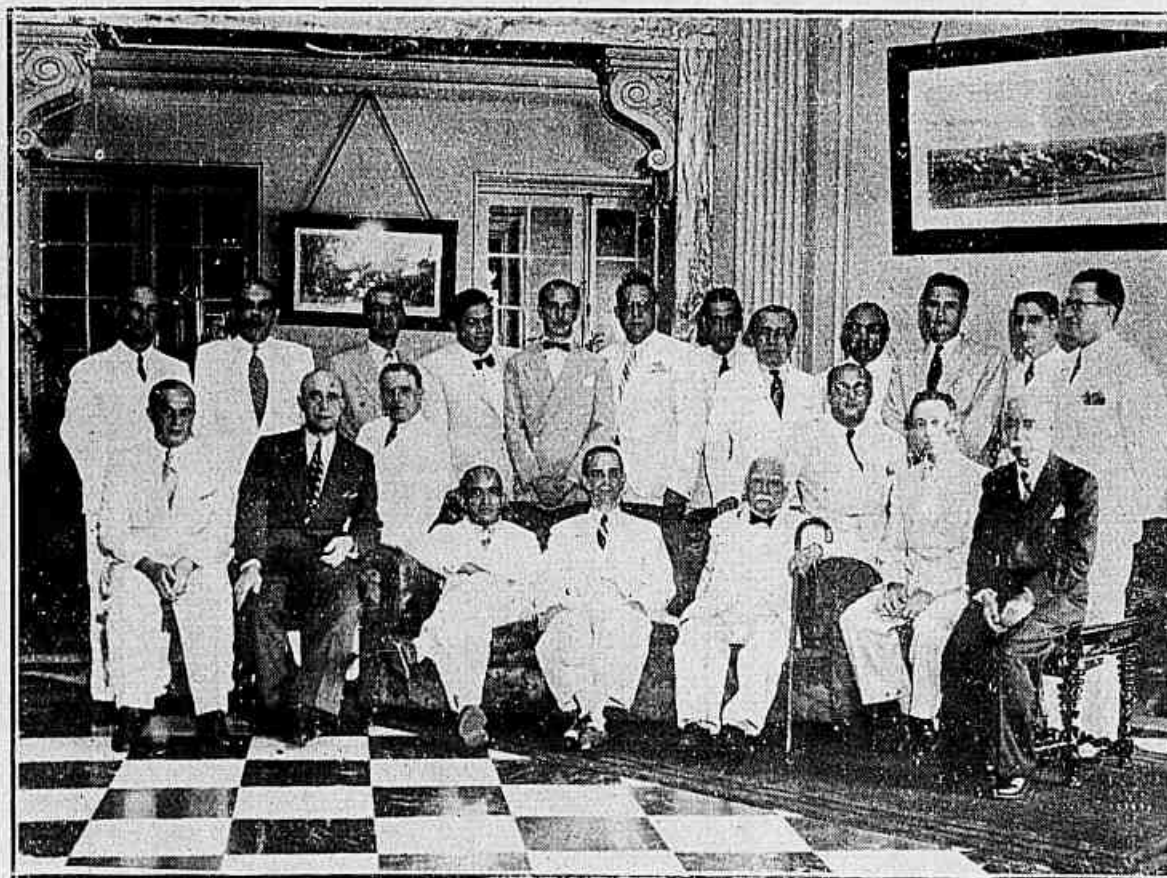
Foi um significativo gesto de solidariedade da familia jornalistica a homenagem que a Associação de Imprensa Periodica Paulista prestou ao veterano funcionario do "Diario Popular" de São Paulo, sr. José Guglielmo, conferindo-lhe o titulo de socio benemerito daquela entidade dos periodistas. No acto da entrega do diploma o sr. Francisco Monteiro de Araipe Sucupira, presidente da A. I. P. P., leu significativo officio, tendo agradecido, em nome do homenageado, o nosso confrade Arruda Filho, redactor do "Diario Popular". O cliché acima é um aspecto da homenagem.

HOMENAGEM AO DESEMBARGADOR SABOIA LIMA

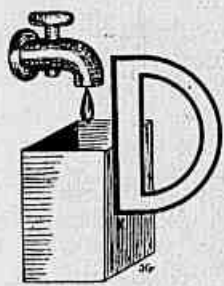
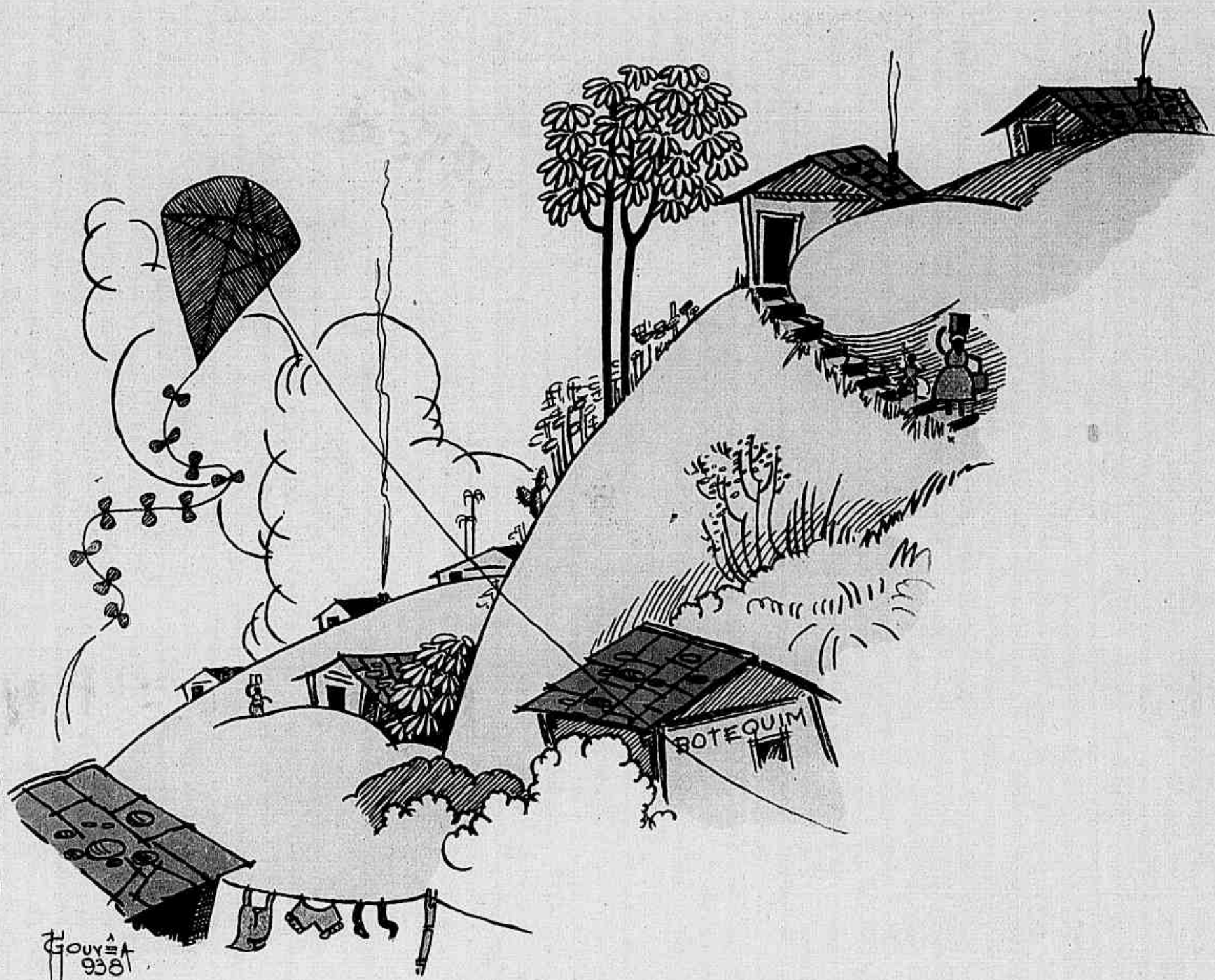


Por motivo da sua promoção, o desembargador Augusto Saboia Lima foi alvo de significativa manifestação de apreço por parte das enfermeiras sociaes da Prefeitura do Districto Federal, que foram incorporadas cumprimental-o, sob a chefia da sua directora, sra. Maria Esolina Pinheiro. E' um aspecto da homenagem o cliché acima.

Associação Commercial



A convite do presidente, sr. Manoel Ferreira Guimarães, reuniram-se, em almoço de confraternização, no Jockey-Club, os directores desta centenaria Associação. O presidente em delicada e amistosa saudação aos reus companheiros, brindou, como personificação do devotamento, ao commandador João Reynaldo de Faria, que faz parte, como socio e director dessa entidade, ha meio seculo e cinco lustros respectivamente.

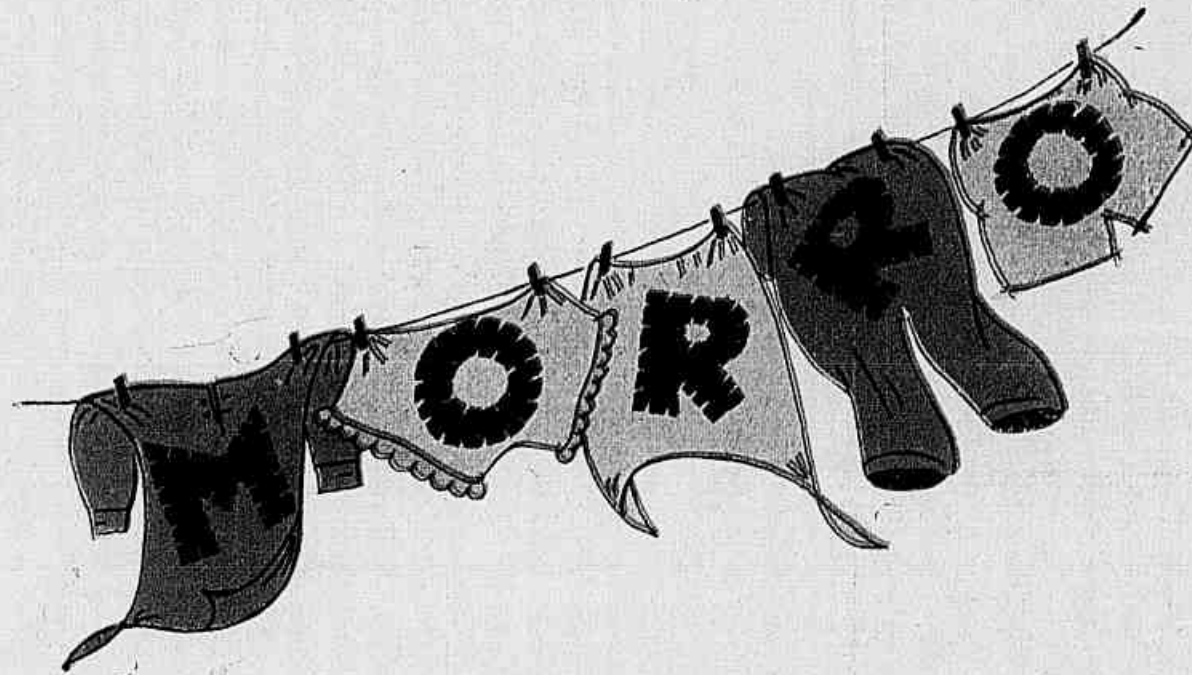


E longe, é como toda illusão: bonito. Parece um presepio. Collina enfeitada. De perto, tem todas as desigualdades da miséria.

Não ha grande distancia entre os primeiros casebres e as casas de gente importante. Dantes eram afastadas. Com o correr do tempo o progresso trouxe casas de tijolo e cal até á aba do morro; as habitações dos pobres foram subindo, fugindo numa ascensão de montanhas pelos atalhos perigosos, picadas beirando ribanceiras íngremes.

A confusão dos trechos tortuosos, degrãos toscos, subidas accidentadas, caminhos retorcidos, viellas inesperadas: nunca a estrada da vida foi simbolicamente tão irregular.

Sem symetria, ao sabor das elevações ou declives das encostas, as casinhas de velhas latas de kerozene e madeira. Barracas e barracões feitos de todos os restos, cobertos de zinco, tudo torto, mal se aguentando nas



estacas imprecisas. Numa improvisação, como se a vida fosse mais ephemera ainda e tudo acabasse amanhã. Um simples acampamento de quem no dia seguinte prosegue viagem.

Geometria extranha de casas e caminhos, casebres agarrados nos penhascos, numa tortura desesperada de luta contra a morte.

Tudo o que sobrou, resto de todos os restos, é alli aproveitado para mostrar que nada é inutil.

Caixotes e latas se desdobram em paredes para formar um arremedo de choupana e abrigar uma organização de familia. Tudo improvisado, desde as paredes, roupas, comidas, até á felicidade.

Paus e taboas velhas, pregados uns sobre os outros, cobertos por folhas de flandres, latas de kerozene e gasolina desfeitas, transformadas em tepumes, folhas de zinco servindo de telhado, cheias de pedras e amarradas por arame para aguentarem as intemperies.

Casas de mentira, ruas de mentira. Vidas miseraveis, miserias verdadeiras.

Casebres que são contra todos os compendios de physica. Desigualdade...

A pobreza tem essas dissonancias, mas a miseria se enfeitada com essa graça extranha e muito significativa, facilmente reconhecivel.

Ninguém sabe como um temporal ainda não levou aquelles telhados ou mesmo todas as casas numa só lufada.

E entre outras lendas dizem que é o morro o scenario do malandro, isto é: vida sem esforço. No entanto, basta subir para cansar...

O sol é forte, é constante.

Homens, mulheres, creanças e cachorros numa familiaridade onde a hygiene não é genero de primeira necessidade para os que não têm nem mesmo os generos de primeira necessidade...

Tudo sujo. A agua não sobe o morro. Mas o trabalho diario de ir lá em baixo buscar a lata cheia e pesada, scenas frequentes dos que vivem na labuta de equilibrar as vasilhas por trajecto difficultoso.

E ha sempre roupas estendidas na corda provando que alguém trabalhou...

O agrupamento de casinhas infimas nada tem de mysterioso. E' mais uma pilheria da vida, por ser um aspecto triste do destino.

Lá em baixo, a outra illusão: a cidade.

Os telhados bonitos, as portas cheias de mercadorias, klaxons de automoveis de luxo, a sombra doce: a felicidade...

Sebastião Fernandes



Noticiário Elegante

COCK-TAIL DE EMOÇÕES

O trabalho da mulher tem sido indispensável em todas as organizações sociais. Na lavoura, a cabocla pega a enxada e começa bem cedo, ao romper do dia, e bem nova, mal entra na puberdade, a capinar.

Na infância, ajuda em mistérios caseiros que lhe endurecem as mãozinhas, dando-lhe a noção exacta da sua responsabilidade feminina.

No Norte, devido talvez á aridez dos campos, a mulher nem sempre calheja as mãos no cabo dos machados ou das enxadas. Feições acabocadas, traços muitas vezes accentuando expressões de bugre, tem as mãozinhas ágeis e presticiosas no officio de rendeiras.

Fazer rendas, *nhanduti*, trabalhos em *filet* — é para essas simples creaturas sertanejas a cousa mais simples deste mundo. Entretanto, aquelle cruzamento rapido e continuo de bilros exige uma grande attenção da rendeira que conserva uma especie de *coxim* no collo.

Não é invenção das caboclas pres-timosas do Norte a renda de bilros, pois tal honra cabe a Barbara Ultman, que viveu na Saxonia, no seculo XVI. No Brasil, porém, as rendas do Norte são famosas e lindas, e durante muito tempo enfeitaram os corpinhos, as camisas e as anaguas das Yayas brasileiras.

Hoje, vão sendo dispensadas nas roupas mimosas das mulheres, que, innocentemente, deixando-se levar pelas vitrinas de *lingeries* que só exhibem rendas estrangeiras, preferem as ultimas no seu enxoval. Todavia, as rendas do Ceará, assim como todo o fabrico do Norte, nada ficam a dever, em riqueza de desenhos e arabescos, ás demais. Toalhas de mesa, cobertas de cama, cortinas, sôres, emim todo o *linge* de uma casa devia ser enriquecido com essa renda nacional de bilros.

Além da elegancia dessa preferencia, ha o alto significado patriótico, amparando, desse modo, uma legião de mulhres brasileiras que vivem desse honroso trabalho.

♦♦♦

Por ocasião do anniversario natalicio do dr. Antonio Veiga Faria, houve uma linda recepção na residencia do director da Carteira de Titulos da Caixa Economica do Rio de Janeiro e figura bastante conhecida na vida publica desta capital, onde se firmou como banqueiro, através da administração que vem dando aos serviços da Carteira que dirige, desde quando o governo lhe confiou um lugar no conselho administrativo daquele estabelecimento de credito popular.

Compareceram os altos elementos da politica nacional, as figuras mais representativas da colonia sul-riograndense, e innumerous amigos e admiradores do sympathico e distincto casal dr. Veiga Faria.

♦♦♦

Os collegas, amigos e admiradores do jornalista commendador Mario Guastini, figura de grande prestigio social em São Paulo, onde dirigiu por largos annos a edição paulista do *Jornal do Commercio*, aproveitando a sua estadia nesta capital, prestaram-lhe significativas homenagens á passagem da sua data natalicia, festiva para todos quantos privam da amizade desse batalhador da imprensa brasileira, cujos artigos sempre fizeram successos, devido ao calor patriótico dos assumptos. Sendo muito estimado, tanto na alta sociedade bandeirante como no grande mundo carioca, o commendador Mario Guastini viu-se rodeado das mais altas expressões de cordialidade, bem como a sua nobre e distincta esposa, ora em passeio no Rio.

♦♦♦

Os salões da luxuosa residencia do sr. A. Souza Mello, foram abertos para uma linda recepção, afim de commemorar o anniversario natalicio do sympathico e distincto director da carteira agricola do Banco do Brasil, muito relacionado nos altos meios sociais, no grande mundo das finanças, e figura de grande prestigio nos sectores da politica nacional. Nessa linda noite, rodeado das pessoas queridas da sua digna familia, o dr. Souza Mello foi

cumprimentado por ministros, embaixadores, directores de bancos, jornalistas, escriptores, artistas, e por todo esse mundo feito de elegancias e de gentilezas das figuras de maior brilho social, sendo como é

ferencia Pan-Americana, que se reuniu em Lima. Durante sua estadia no Rio, S. Excia. e gentil filha foram alvo das mais significativas homenagens de apreço e de amizade.



Senhora Oscar Pettezzoni, da fina sociedade de Fortaleza (Ceará)

justamente estimado por seus amigos, collegas e admiradores.

♦♦♦

Em companhia de sua encantadora filha, regressou para São Paulo o dr. Altino Arantes, ex-presidente do Estado e que fez recentemente parte, como nosso embaixador, da delegação do Brasil á Con-

Pelo Alcantara, seguiu para Montevidéo, o general Horta Barboza, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, que vae ao Uruguay, attendendo ao convite que o Directorio da *Administration de Combustibles* lhe fez para visitar as suas installações. Com o general Horta Barboza seguiram o capitão Ibá Jobim Meirelles, chefe do gabinete do Conselho, e o 1.º

O NOVO EMBAIXADOR DA ITALIA



O sr. Ugo Sola, novo Embaixador da Italia, entregando ao sr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, as suas credenciaes.

tenente Marçal Moura de Faria, ajudante de ordens.

♦♦♦

O ministro Oswaldo Aranha, quando do seu regresso, foi alvo das mais effusivas demonstrações de apreço e de amizade, não só devido ao programma dos festejos de recepção, orientados pelo embaixador Afranio de Mello Franco, em razão da brilhante actuação do nosso chanceller nos Estados Unidos, como tambem pelo grau de estima dos seus innumerous amigos. Ha dias, acompanhado por seu filho, o academico Oswaldo Aranha Filho, subiu a Petropolis, afim de jantar na intimidade do chefe do governo e excellentissima familia, e entregar os mimos e presentes que trouxera da America do Norte para a familia Vargas, dentre os quaes uma bolsa propria para golf, carinhosamente escolhida para S. Excia. o sr. Getulio Vargas. O ministro foi recebido no gabinete, de trabalho do chefe do Governo, no palacio Rio Negro, onde palestrou alguns momentos com S. Excia. e a senhora Getulio Vargas, acompanhada de suas filhas, senhora Ruy da Costa Gama e senhorita Alzira Vargas. Estiveram tambem presentes ao jantar o capitão Ruy da Costa Gama, e o interventor Amaral Peixoto.

Penney

ANNIVERSARIOS



as senhoras Avellar Brandão e Maria Victoria da Costa Corrêa; as senhoritas Zina Joviano, Dagmar Euler, Julieta Amorim Caldas e Yedda Chiabotto; os drs. Arthur Lemos e Deodato Villal dos Santos.



a senhora Tito Augusto Portocarrero; a senhorita Dina de Oliveira Mello; d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá e membro da Academia Brasileira; os drs. Laurindo Lemgruber e Antonio Passos; o sr. João Peixoto Filho.



as senhoritas Zelia da Graça Autran, Laura Unzer e Carmen Paes Leme; o dr. Lauro Muller Filho.



a sra. Helena de Medina; as senhoritas Sylvia da Silveira e Luiza de Campos Mello; os drs. Francisco Sá Filho, Olavo de Araujo Góes e Armando de Oliveira.



as sras. Vicentina Neiva de Figueiredo e Antonio O'Reil, as senhoritas Maria Luiza Maurity, Cecília Braga e Yolanda Corrêa; o ex-prefeito Prado Junior; o dr. Alfredo Backer.



a senhora Joaquim Bivar; as senhoritas Odette Pereira Braga e Herminia Aarão Reis; o general Leitão de Carvalho; os dr. H. Guedes de Mello, Aprigio Guimarães e Henrique Paulo de Frontin.



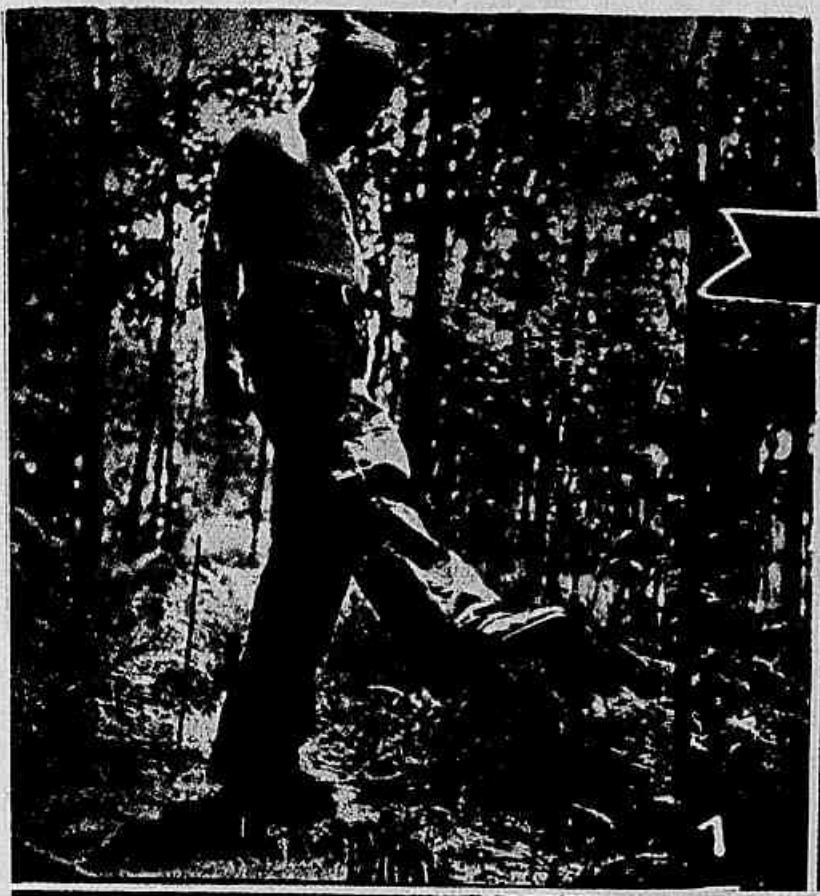
as senhoras Deoclecio Costa e Abelardo de Araujo; as senhoritas Carmen Loureiro e Laura Marinho; o commandante Aquino de Freitas; o cr. Chermont de Brito.

NOIVADOS

— a senhorita Antonietta Furtado e o sr. Faber Rezende (João Pessoa — Paraíba).

CASAMENTOS

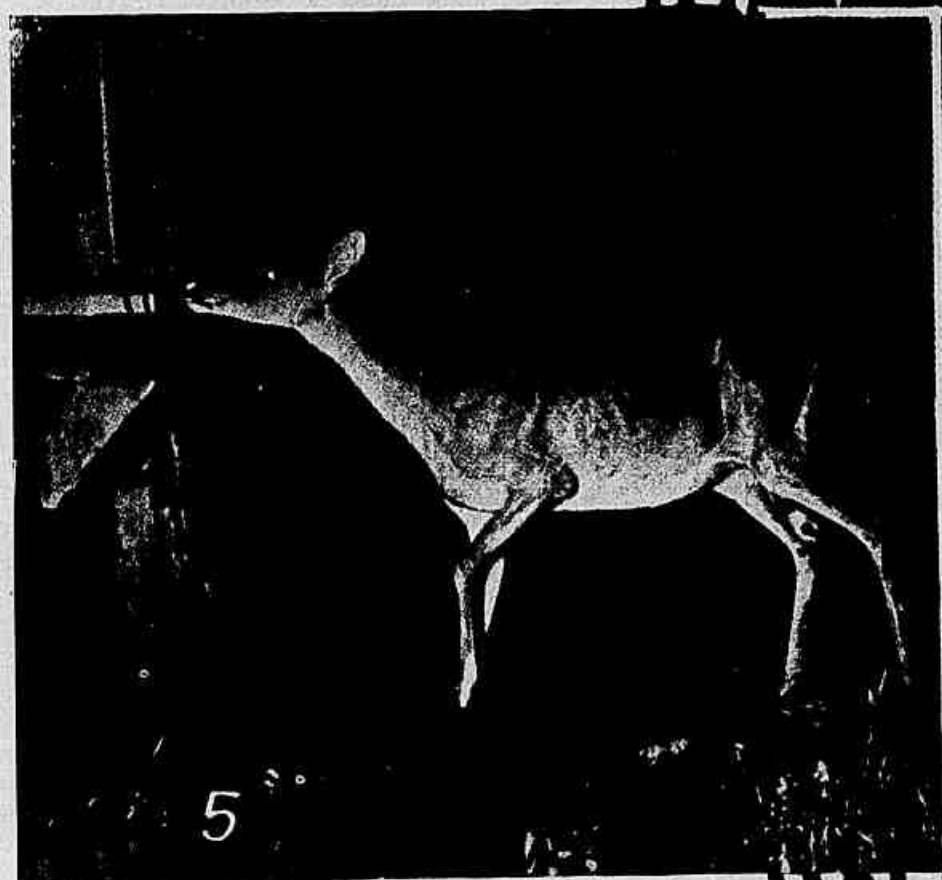
— a senhorita Nelli Vacondio e o sr. Adamor Domingues da Silveira;
— a senhorita Vincenza Pagliaro e o sr. Jorge Simões;
— a senhorita Aurelia Alves de Carvalho e o sr. Marcel Rodrigues da Veiga.



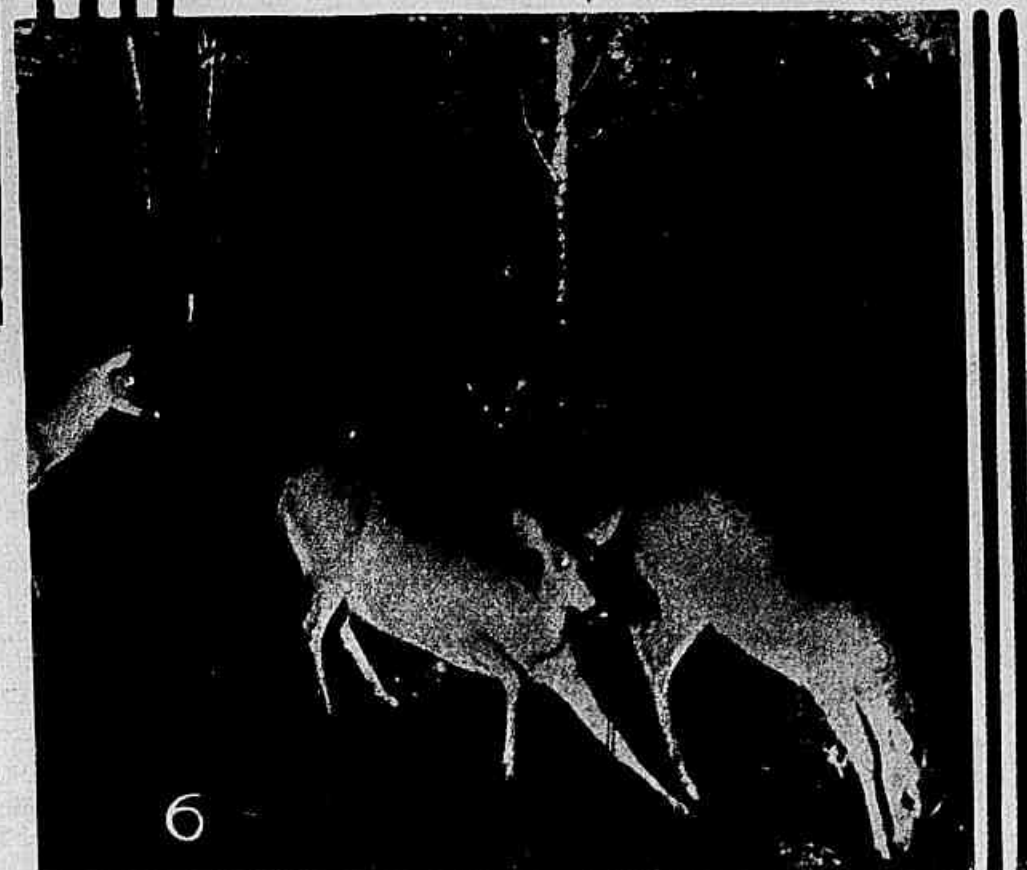
Photographando-se a si mesmas



1 — Junto á ponta do pé desse homem, que acaba tambem de se photographar, está o contacto electrico que acciona o aparelho. 2 e 3 — A corça acaba de tocar o contacto com o pescoço e é fixada na placa. Outro aparelho funcionará dois segundos depois; assim se obtém o salto do animal apavorado pela primeira deflagração de magnesium.

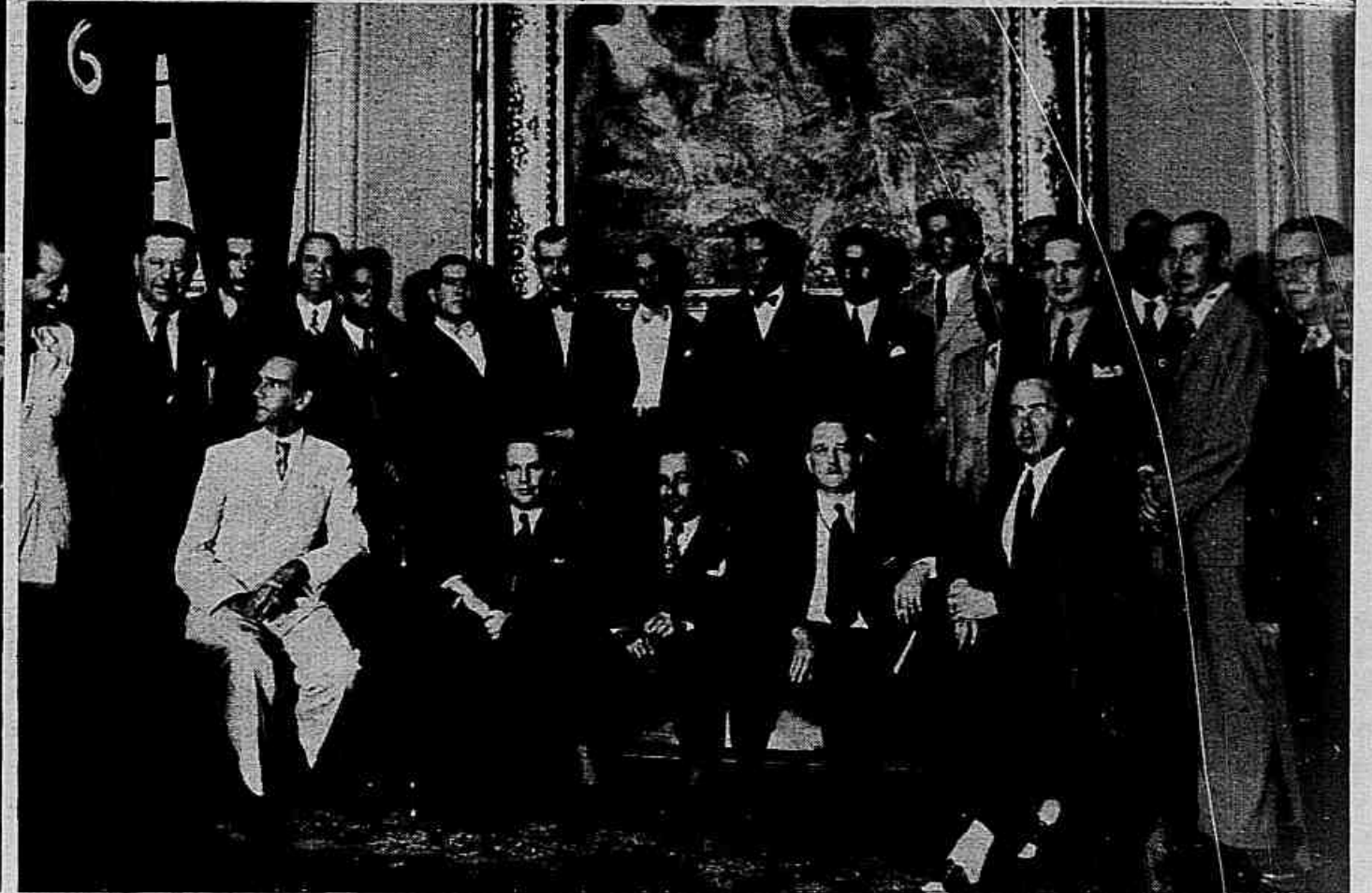
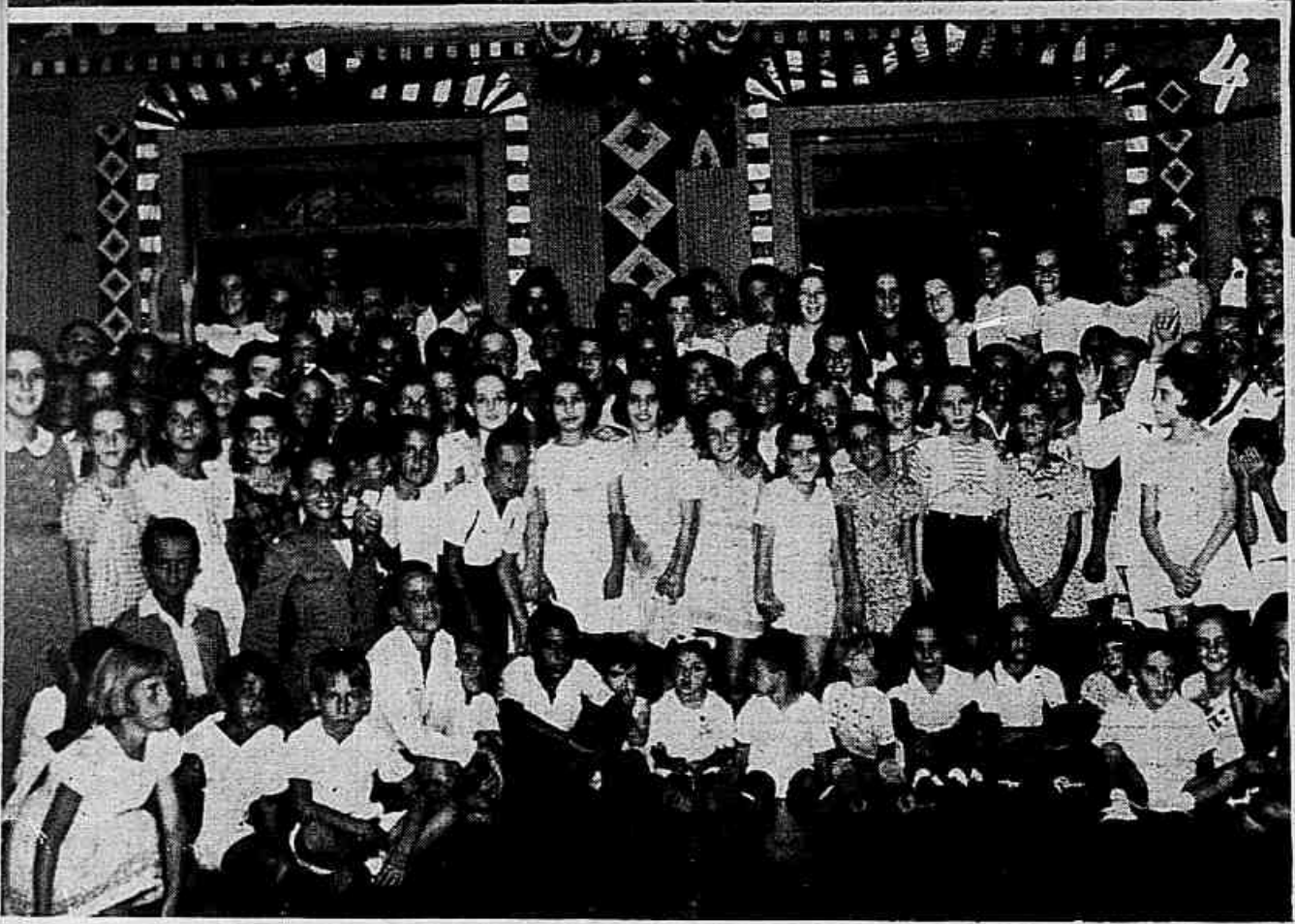


4 — Aqui, foi saltando uma cerca que o animal provocou o contacto electrico. 5 — Só depois de noite fechada a corça, apurando o ouvido, se approxima das casas. Esta lambe um bloco de sal destinado ás vacas. 6 — Finalmente, eis uma scena da vida das corças no seio da floresta — photographia tirada, como as outras, por um dos animaes.



A lebre tem fama universal de covardia; mas os caçadores acham a corça mais medrosa ainda. Qualquer leve rumor a faz estremecer e depois disparar como uma flecha. Como poderiam os photographos approximar-se de tão esquivo, tão timorato animal? Com certeza muitos estudavam o problema sem o resolver. Mas um delles o illudiu, fazendo que a graciosa antilope se photographasse a si mesma. E eis o que demonstram estas gravuras.

INSTITUTO NACIONAL
DE ZOOLOGIA
CONT. LEGAL
1.ª SECÇÃO

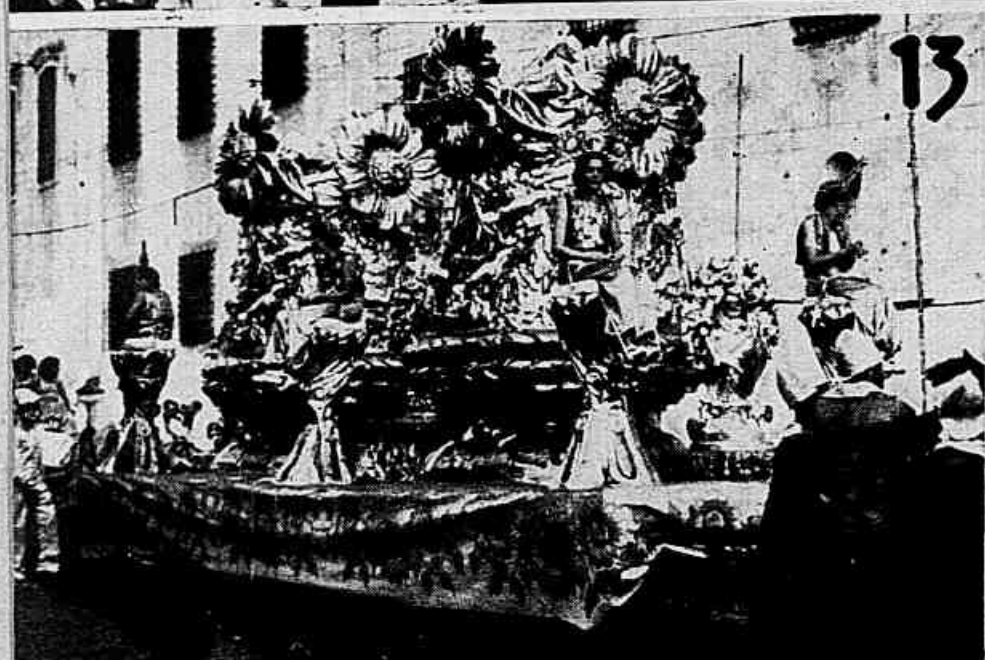
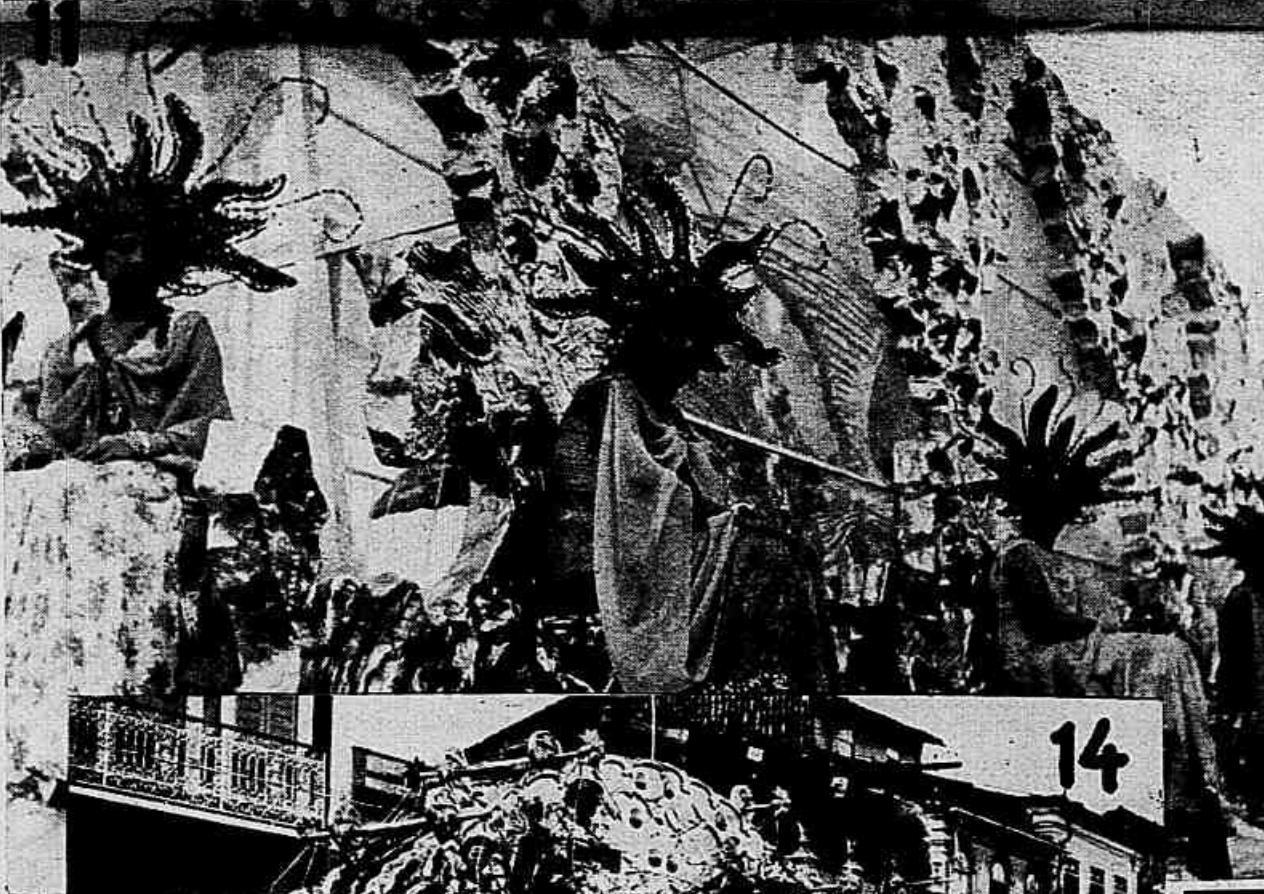
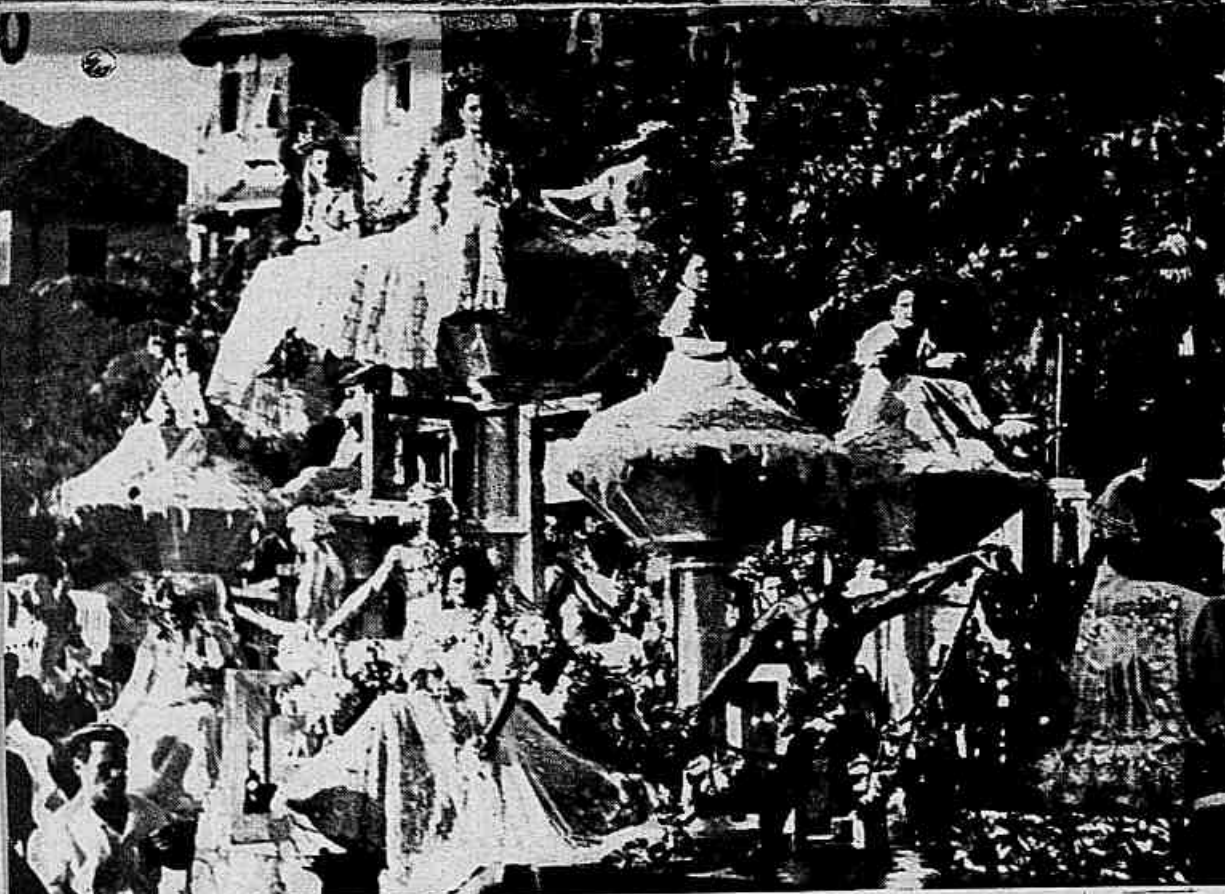
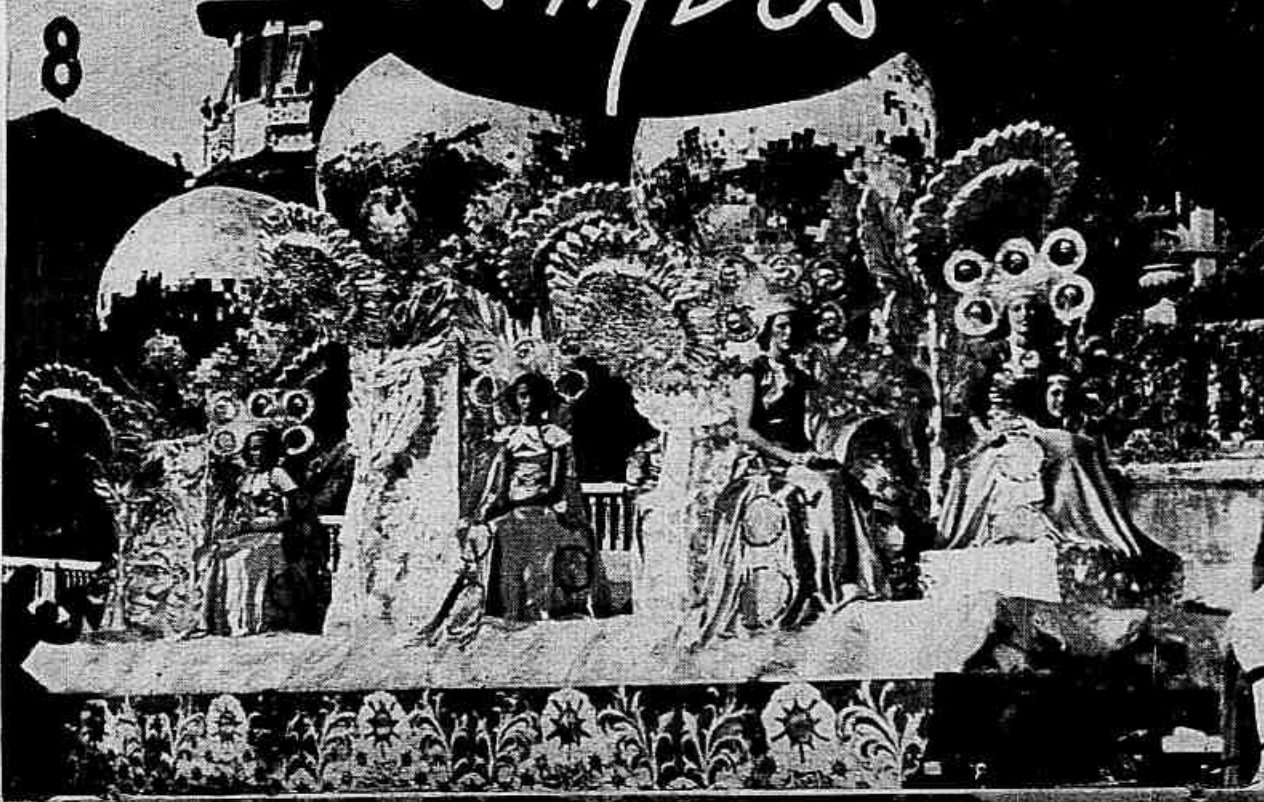


Estado do Rio

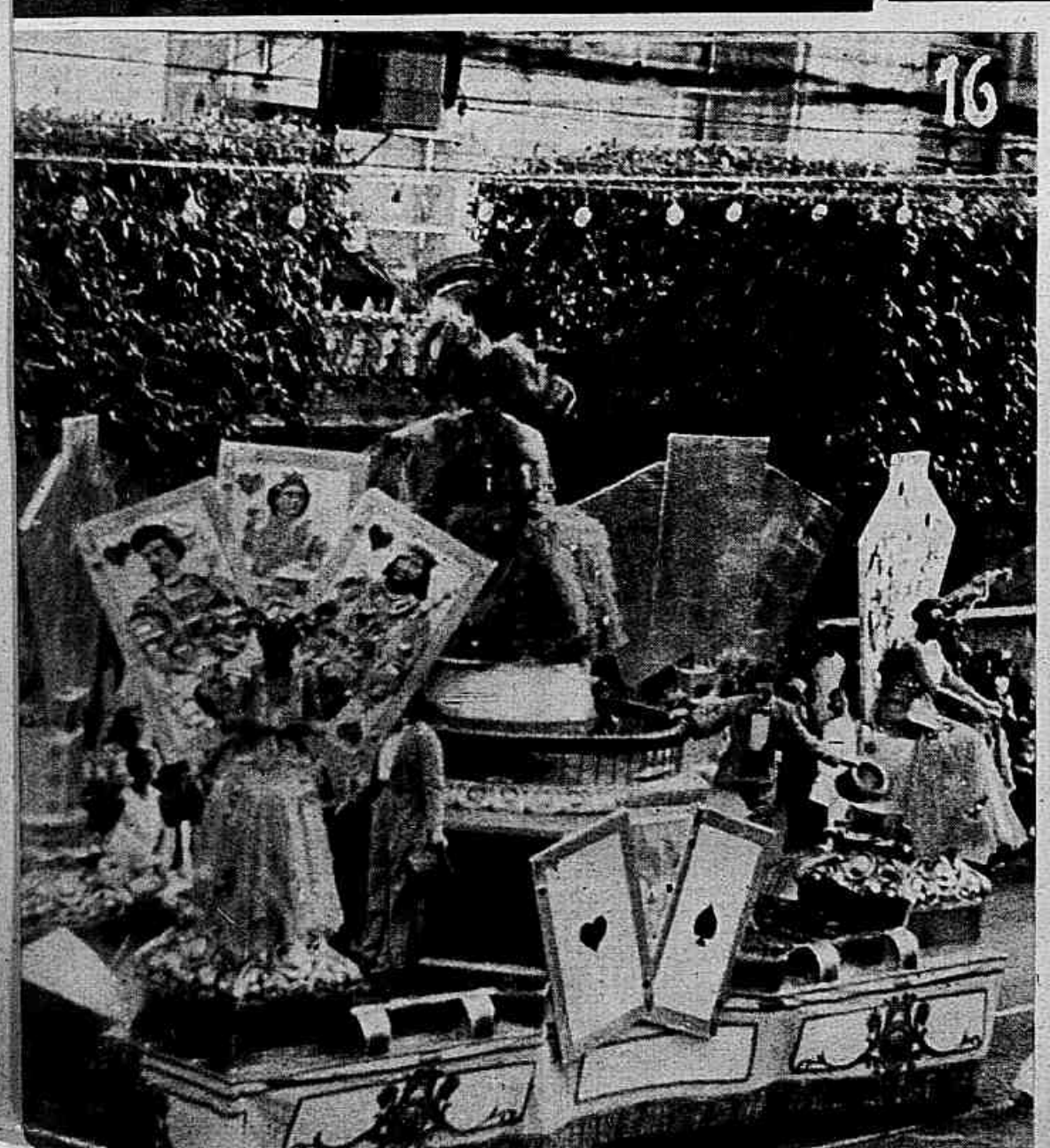
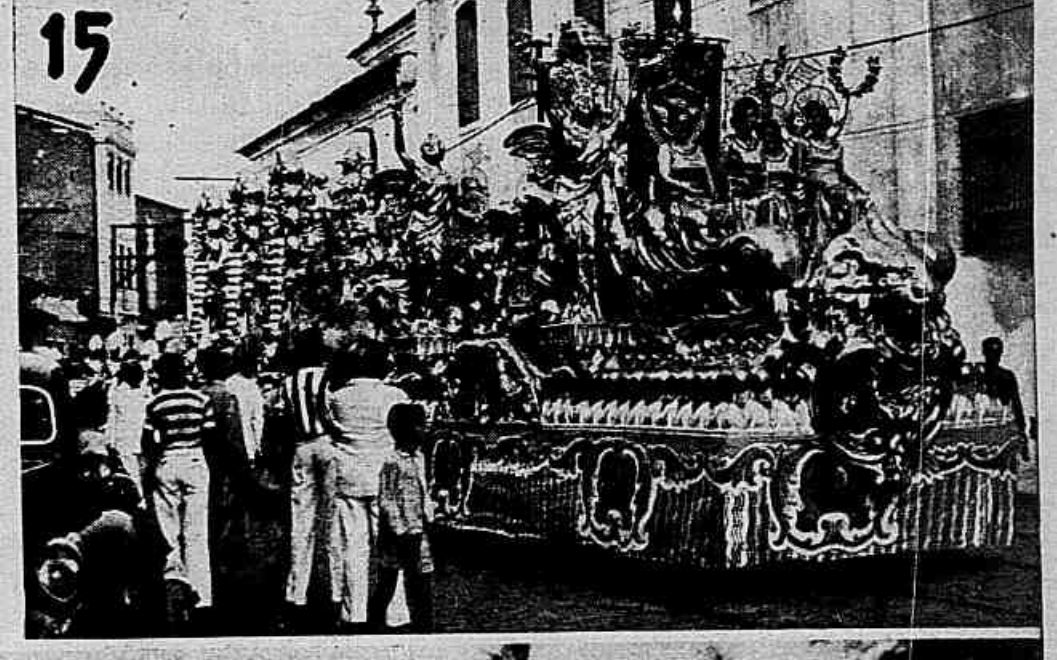
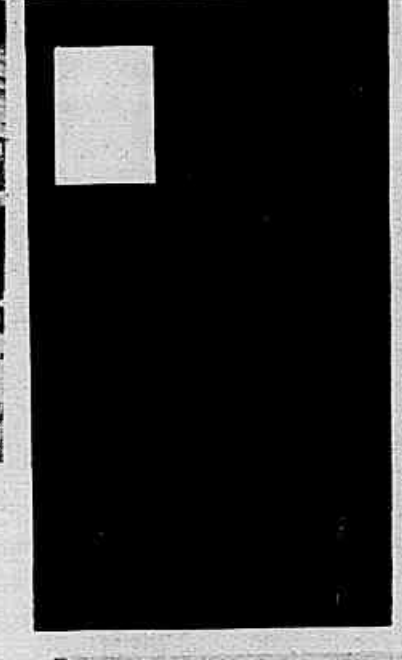
A Revista dos Estados

1 — A manifestação das crianças do Programa Juventude ao sr. Gomes Filho, director artistico da Radio Sociedade Fluminense. 2 — Aspecto tomado por ocasião do concurso de dansas na ultima domingueira do Canto do Rio F. C. 3 — A posse da presidente do Departamento Feminino do Finanças Club, senhorita Nair Marques, que se vê ladeada pelo seu progenitor e pelo presidente do club, sr. Antonio Mendonça. 4 — A matine infantil realizada no Club Central, de Nictheroy. 5 — O banquete offercido pelo Rotary-Club de Nictheroy ao presidente do Rotary-

International. 6 — A visita do sr. George Hager, presidente do Rotary-International, a Nictheroy: grupo tirado na Prefeitura, vendo-se no centro, sentados, o illustre visitante e o Prefeito da capital fluminense. 7 — Senhoritas da sociedade bahiana que, em phantasias de mexicanas, constituiram a comissão de frente do prestito do Cruz Vermelha, no ultimo Carnaval. 8 — "Esferas scintillantes", allegoria de grande effeito do Cruz Vermelha. 9 — Detalhe do carro-chefe (Salomé) do Cruz Vermelha, campeão do Carnaval bahiano de 1939.



Bahia



Paraná



10 — O carro allegorico "Champagne", do prestito da Cruz Vermelha. 11 — Detalhe do carro "Visão Marinha" do imponente prestito da Cruz Vermelha. 12 — A guarda-nobre do Club Carnavalesco Fantoches da Euterpe. 13 — "Gyra-sol", allegoria dos Innocentes, em Progresso. 14 — "Leque-japonez", carro gyriorio do C. C. Innocentes, em Progresso. 15 — O carro-chefe do C. C. Innocentes, em Progr.sso. 16 — "Casino Monte-Carlo", carro do C. C. Fantoches da Euterpe. 17 — A cantora Alice Ribeiro (premio Carlos Gomes) no dia do seu primeiro recital no Salão Concordia, em Curitiba, com a pianista, sra. Renée Devraigne. 18 — "Trenó seductor", linda allegoria dos Fantoches da Euterpe.



Neide Martins, da Cruzeiro do Sul.

As musicas nortistas estão na ponta. E' pelo menos o que se observa na pasmaceira radiophonica. O Carnaval trouxe-nos o frêvo, gravado aqui e ali, apreciado em varias festas, sendo tão aproveitavel a experiencia que os cantores cariocas andam procurando originaes para a proxima temporada momesca. Capiba foi consagrado, depois do esforço antigo de Elisinha Coelho, que anda por signal desapparecida.

O samba topou parada com a musica bonita de Recife, desse poetico e somnolento Recife das pontes desertas, merenorias, onde brilharam os primeiros arcabuzeiros historicos do regime. Recife das barcaças adormecidas, das faluas macias, das noites romanticas de luar, onde ainda andam sonhadores fazendo serenatas.

E a luta foi interessante, porque o carioca apreciou a musica, de rhythm dolente e gracioso, de compassos dengosos, de Capiba.

♦♦♦

Depois chegou a vez de Lourival Caiymi. Veio da Bahia com o estylo proprio da Roma Negra de Paul Morand. E agradou em cheio. Deu no vinte. Começou num incrível film nacional, onde só havia esta scena cantada por Carmen Miranda — O que é que a bahiana tem e mais nada, film que serviu para enterrar os elementos de radio no celluloides. Esse Lourival é bem moço e trouxe, na sua "matelotagem", um bocado de talento e sensibilidade. Andaram querendo esmagar o rapaz, mas elle teve de irromper, de surgir cantando, como exclusivo, com a propria Carmen na PRA-9, devido á intelligencia de seus directores artisticos.

Negra do Acaragê, por exemplo, é linda. Não fica a dever nada a ninguém. Ha muito de Brasil primitivo, tôco, nos seus versos e a desmanchar-se na sua musica negra.

E assim os seus numeros de successo absoluto, cantados na Mayrink.

♦♦♦

Bahia e Recife, escalando no radio carioca, mandando a sua mercadoria sonora bem boa, capaz de competir, capaz de agradar, de interessar os homens duros de roer e falhos de intelligencia do broadcasting carioca. O samba ha de ser o mesmo; a marcha ha de ser querida, mas era necessario que o publico conhecesse, também, o que se faz nas provincias, que sonham como nós, que sentem e distilam emoções suaves, nas noites entontecedoras de jasmims e de mangeronas.

♦♦♦

Hão de estar zarros os medalhões, com o sangue novo. Não hão de ter gostado da entrada triumphal de Lourival Caiymi. Outros terão de apparecer. Muitos outros, principalmente se os directores artisticos quizerem dar um gyrosinho nos outros Estados.

♦♦♦

A questão do radio é não parar, não haver estagnação. O publico quer novidades.

Quer musicas e cantores novos. E os que assistiram ao successo, sem precedentes, desse nortista — que deve ter chegado com um medo damnado de chegar junto aos bambas da Côte — sabem perfeitamente que apenas se exige talento para vencer atraz de um vidro grosso de estudio.

F. G.

ONDAS CURTAS E LONGAS...

VARIAS NACIONALES

— Linda Baptista, que estava cantando na Ipanema, deu um gyro, a São Paulo, fazendo successo.

— Cynara Rios termina o seu contrato, na Cruzeiro, este mez, e está sendo disputada por varias estações.

— Alice Chaves é uma das compositoras mais queridas dos interpretes cariocas.

— Desligou-se da Nacional a conhecida actriz Ismenia Santos, figura maxima do seu Theatre em Casa.

— Heber Boscoli, locutor-chefe da PRD-2, está na primeira linha dos seus colegas cariocas. Venceu pelo talento e esforço pessoal.

— Merece elogios o programma infantil da Guanabara, que é um esforço de Manes.

— André Filho, como cantor, é francamente desagradavel; nem parece o compositor da Cidade Maravilhosa.

— Fala-se muito que Mastrangelo irá para uma das melhores estações cariocas.



Linda Baptista, estrella da Ipanema.

A noticia é das melhores para os que gostam do radio.

— Georges Moran estreou com musicas russas na Ipanema.

— Jararaca e Zé do Bambo, na Mayrink, deviam se convencer de que o publico gosta de piadas finas.

— Juntaram-se, afinal, Alvarenga e Ranchinho. Tinha de ser. Um sem o outro nada fazia.

— A proposito: a dupla Xerem e Bentinho é simplesmente lastimavel.

— Marília, na Cruzeiro do Sul. Bravos! Vamos ver, agora, quando é que ella entra para a gravação.

— Mario Mansur, locutor-chefe do

Radio-Club, de Pernambuco, contratou casamento.

— Castro Barbosa estreou na Radio Club.

— A Diffusora, de São Paulo, mantem um novo programma interessante — Romance Musicado.

— Varias estreias na Bandeirantes, de São Paulo: Niccolini, Zezinho e seus harmonicos; Orchestra Brasileira de Domingos Pesce e Porfirio Damasceno, e seus conjuntos de rhythm.

— O regional de Dante Santoro é bem synthonizado na Nacional.

— Edmundo Silva vem agradando bastante na PRE-2.

— O tenor mexicano Ortiz Tirado esteve actuando na Radio Farroupilha, de Porto Alegre.

— Chama-se Pavão Azul o novo programma apresentado pela Bandeirantes.

— A mesma estação contratou Otília Amorim para o elenco do Theatre para Você.

— Voltam as justas reclamações dos leitores contra a pessima escolha das resenhas sonoras do noticiario, feitas pela Tupy e pela Mayrink.

— A Cruzeiro do Sul, de São Paulo, aprompta-se para apresentar o seu radio theatre.

— Moreira da Silva continua insubstituivel no microphone da Radio Club.

— Manuêzinho Araujo está para volver de Pernambuco com um repertorio dos melhores.

— A musica na Tupy melhorou muito, com a orchestra de Fon-Fon.

— A Radio São Paulo vai ter novo predio, fala-se que de dez andares, dentro de poucos mezes.

— O exito de Manuel Reis estava previsto. Seria inevitavel. O Ladeira sabe escolher os novos elementos.

— Gentil Puget continua a escrever lindas composições folkloricas da terra guajarina.

— Mariquita Barroso cantou na Nacional e na Radio Club, obtendo o melhor successo na sua apresentação.

— Ingressou no cast da Radio Club Yole Rhodes, um dos elementos mais brilhantes do folklore carioca.

— Neide Martins augmenta semanalmente o numero de seus fans.

— Carlos Galhardo continuará cantando a PRA-9.

— A emissora do Ministerio da Educação poderia ser mais interessante, caso perdesse aquelle ar propedeutico.

VARIAS EXTRANGEIRAS

— Os ouvintes da NBC, de Nova York ouviram a voz de Adolphe Menjou, falando sobre philatelia, a 15 de Março.

— A BBC. conta, agora, com a sua primeira orchestra de televisão.

— Projecta-se um interessante intercambio de radifusão entre a França e os Estados Unidos.

— A Allemanha inaugurou a televisão telephonica entre Berlim e Munich, custando a ligação 4.80 marcos allemães por tres minutos de chamada.

— A GSC, de Londres, programma, aos domingos, lindos numeros de musicas orientaes.



Oswaldo Bernardes, locutor da Radio Sociedade da Bahia, entre Margarida Campos e Naná, duas vozes apreciadas de P. R. A. 4.

— O capital invertido em estações de radio, na França, está calculado em perlo de cinco milhões de francos.

— A Australia começou a aproveitar o radio, com resultados compensadores, nas escolas.

— Cantam na Belgrano, de Buenos Aires: Andi e Haves, Moreno, Raul Marengo, Nelly del Campo e Biagi; na Radio El-Mundo: Pugliesi, Yola Yoli, Laurent, Zulema Ruiz, Maria Capdevilla e Olga Gomes.

— Sylvia Guerrero e Luis Marette dirigem, agora, na Stentor as irradiações theatraes.

— Varias estações de Montevideo apresentam discos brasileiros.

— A NBC. conta com um locutor brasileiro, Fernando Sá, que se vem distinguindo alli nas transmissões para o nosso paiz.

— Josephine Baker continua a ser esperada em Buenos Aires. Qual é a estação que pretende pegar a "casquinha" de uma sua irradiação apressada no Rio?

— Carmen Idal vem sendo um numero de agrado geral na Radio El-Pueblo, de Buenos Aires.

— Valem a pena de ser ouvidas as resenhas do noticiario mundial, nas estações sul-americanas.

— Don Jaime Yankelevich prepara a vinda de varios artistas de cartaz, da America e Europa, para as suas estações em Buenos Aires.

— A orchestra de Larry Clinton, vem agradando muito na W2XAD, da America do Norte.

— A Italia organisa nova rede transmissora em varias cidades.

— Annuncia-se para breve, nos Estados Unidos, a inauguração, em Camp Springs, perto de Washington, de uma nova estação transmissora naval, cujo custo ascende a mais de um milhão de dollares.

— A PCJ, da Hollanda, continua a irradiar discos brasileiros.

— Mercedes Simonne tem interessado muito, na radio portenha, com o seu tango Verano.

— A orchestra americana de Boby Hackett lançou, com exito, o fox Doin.

— No premio annual de discos, iniciativa do Candide, de Paris, conquistou o primeiro logar o disco de 1938, de Pierro Copola, com os Nocturnos, de Debussy.

— Um fox que anda entontecendo as pequenas americanas é o de Hal Kemp, Eu tenho um bolso cheio de sonhos.

— O noticiario da BBC, de Londres, mesmo sobre os temas modernos internacionais, são isemptos de partidatismo.

— De vez em quando a BBC. apresenta, aos seus milhões de ouvintes, scenas typicas de Music Hall.

Onde existe o maior exercito feminino do mundo?

Qual o seu effectivo em tempo de paz? Quem exerce o seu commando? Quaes os detalhes de sua organização?

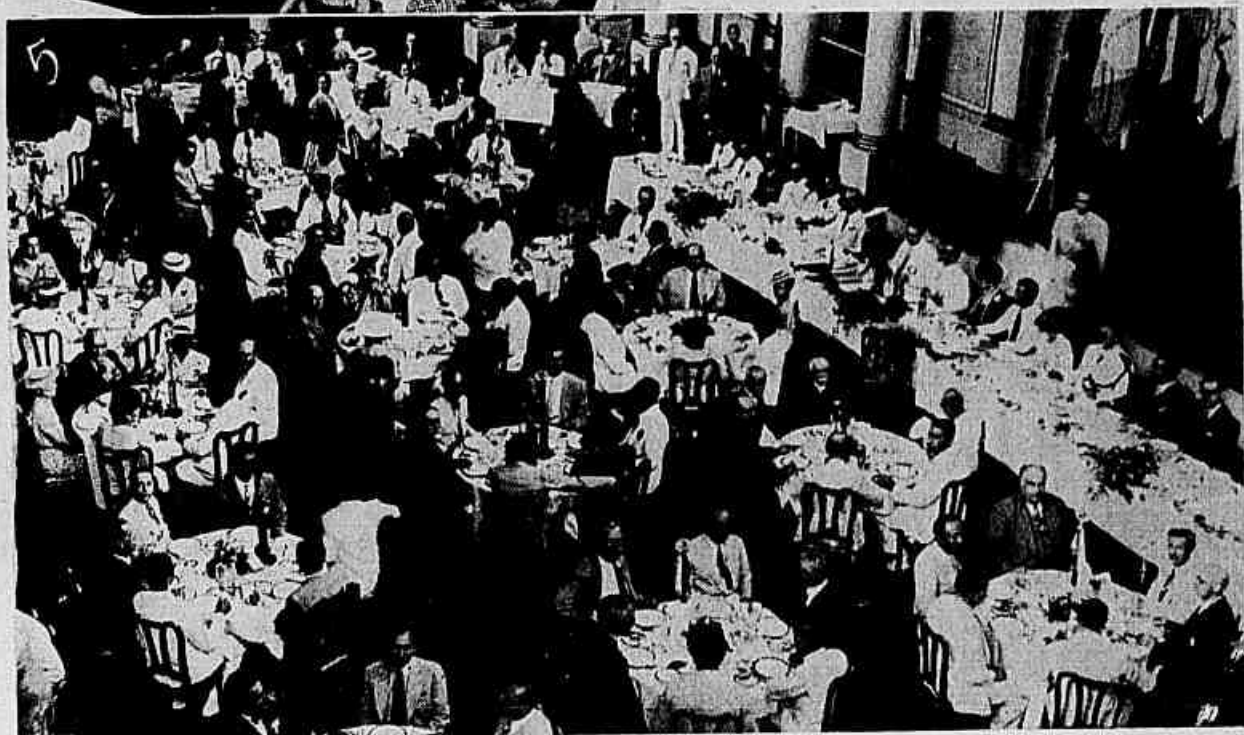
Ver a revista EU SEI TUDO numero de Abril, á venda em todo o paiz.



Xerem e Bentinho, a nova dupla do radio.



1 — O presidente do Rotary International plantando um "pau-brasil" no Jardim Botânico. 2 — O sr. George Hager no Jardim Botânico, junto do busto de D. João VI e da "Palma Mater". 3 — No Club Caiçara: a homenagem das senhoras rotarianas à senhora George Hager. 4 — O sr. George Hager, presidente do Rotary International, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, em visita ao sr. Getúlio Vargas, presidente da República. O ilustre visitante tem à esquerda o Chefe da Nação e à direita o desembargador Barros Barreto, presidente do Tribunal de Relação. 5 — O banquete no Automovel Club ao presidente do Rotary Internacional e senhora George Hager. Tomaram parte nessa reunião ministros de Estado, prefeito, chefe de Polícia, director geral dos Correios e Telegraphos, presidente do Banco do Brasil e outras altas autoridades civis e militares, assim como os presidentes da Associação Commercial e Federação Industrial, e senhoras de rotarianos.



Se a minha vida fosse um lago... por Paulo Gustavo. — (Civilização Brasileira Editora S. A. — Rio).

O poeta da Divina amargura e de Por amor ao meu amor dá-nos agora um novo livro de versos: *Se a minha vida fosse um lago...*

O sr. Paulo Gustavo não mudou. Conserva a mesma personalidade. Mantém o mesmo estilo.



Não se lhe podem arguir censuras por isto. Muito ao contrario. No chão da poesia deste segundo quar-

LIVROS NOVOS

tel do século, é confortador o phenomeno de um poeta que ainda sente que deve ter o culto do rhythm.

O sr. Paulo Gustavo tem-n'o em alta escala e através desse rhythm, em que se harmonizam as paginas de todos os seus livros, elle ostenta, exuberante e delicado, o seu lyrismo delicado e attraente.

A poesia do sr. Paulo Gustavo é personalissima. Dahi a emoção que traduz. O seu lyrismo é comprehensível, porque já o velho critico dizia que enquanto existir a mulher sobre a terra existirá a poesia lyrica. E com o ser comprehensível é agradável, porque não faltam ao poeta as qualidades que nos seus primeiros livros se notaram

e que se reafirmam no que ora temos em mãos.

Sexto Propercio, de Antonio Franca — (Pongetti — Rio).

Estamos em face de uma estreia auspiciosa e de um



estreante que lança um trabalho victorioso.

Sexto Propercio é uma novella em que o seu autor, o sr. Antonio Franca, faz uma evocação pitoresca da sociedade romana no tempo de Cesar, actualizando com muito humor e originalidade a sua vida de festins e de disturbios, constituindo um enredo attraente assim como num desses filmes americanos em que as estatuas dos velhos philosophos de Athenas e Roma se tomam da palavra para dar lições de ethica e de moral á sociedade moderna. **Sexto Propercio**, personagem central da novella do sr. Antonio Franca, é, por exemplo, um poeta romano amigo da liberdade, que se dá ao luxo de morar numa "casa de apartamentos" e de ir ao Forum numa bicycleta...

Compreende-se na prosa do sr. Antonio Franca o evidente desejo de fazer originalidade; e o consegue realmente á força do seu estylo vivo e brilhante, e do conhecimento que parece ter dos costumes da antiga sociedade romana, com os seus escravos ou plebeus, patricios ou cidadãos, nobres ou aristocratas, sempre em conflicto e agitações tribunicias ou na dissolução dos festins e dos banquetes faustos, simples pretextos para combaterem o absolutismo de Cesar e clamarem pela justiça e pela liberdade.

Sexto Propercio é, assim, um livro que colloca o seu autor entre os bons escriptores da novissima geração brasileira.

Manual de Concurso, organizado por A. Tenorio de Albuquerque — (Schmidt, Editor — Rio).

No momento em que ha uma febre de concursos

no Brasil, o sr. A. Tenorio de Albuquerque organisou, com um grupo de professores, o **Manual de Concurso**, de accordo com os programas officiaes.

Nesse livro, os estudantes e candidatos a empregos publicos encontrarão lições de portuguez, chorographia, arithmetica, direito civil, direito constitucional, esta-



tistica, physica, chimica, botanica, zoologia, anatomia e physiologia humanas, algebra e geometria.

Em substancioso volume de cerca de quinhentas paginas os estudiosos tem o necessario ás contingencias dos concursos.

JORNAL DAS

Chronica de Paris

O que se observa nas collecções — A linha dos vestidos e dos **manteaux** é quasi sempre recta e simples. Alegria muitas vezes o conjunto uma guarnição de crepe, fustão ou **linon** branco. Sobre um grande numero de costumes encontra-se este detalhe muito

característico: a guarnição da manga se abre sobre um **viez de lingerie** ou sobre o punho da blusa. A manga, fechada por um unico botão, deixa adivinhar a blusa de **linon** branco, e botões iguaes aos do punho abotoam a blusa na frente.

Opposições de coloridos

— Se vemos sobre os vestuários escuros afirmar-se a voga do branco, vemos também o contrario, isto é: blusas e guarnições escuras ou de tom vivo oppõem-se aos coloridos claros dos vestidos e **manteaux**. Como exemplo, um costume **beige** claro cuja blusa é azul vivo ou rôxo, as luvas e bolsa no tom da blusa, sapatos e chapéo no tom do costume, realizando assim uma harmonia perfeita do conjunto, o que é uma das preocupações do momento. Muitos são os **manteaux** cinzentos (colorido que está muito em voga actualmente) guarnecidos com enfeites em lã merlon ou em tafeté pespontados com seda do mesmo tom.

A preocupação de originalidade no abotoamento dos vestidos simples toma cada dia mais importancia. O fecho **eclair** continúa muito em voga e destaca-se em colorido differente em numerosas toilettes. Alguns terminam-se por um objecto de fantasia: pequenas flôres de esmalte, borlas de contas, guizos, pequenos animaes, os fechos desenhando um movimento em zig-zag, etc. Os botões no fecho de flôres em crystal, em metal, borlas de perolas guarne-

cem igualmente vestidos singelos e os mais elegantes.



Casaco de flanela branca, com bolsos applicados.



Vestido de tecido de Albène azul, o corselet de tafeté bayadère; fundo azul escuro e listas multicôres.

Noiva parisiense: vestido em pesado crepe branco, abotoamento nas costas, mangas franzidas e longa cauda. O véo de tulle guarnecido com renda de applicação, ponto de Inglaterra.

**MAIS VALE
PREVENIR...
DO QUE
REMEDIA**

**SIGA
ESTE
PROVERBIO**

**TOME E DÊ
AO
SEU FILHO
EMULSAO
DE SCOTT**



"Fanfan" é o nome que Mado poz neste seu interessante modelo de tafeté preto, enfeitado com um bouquet de jacinthos azul e rosa. Véo preto.

FAMILIAS ::

Uma das guarnições predilectas é sem duvida alguma a dos fios puxados formando bordados abertos; esta guarnição é muito empregada nas toilettes da tarde: muitas vezes a pala dum vestido fica completamente rendada.

Entre as guarnições originaes nota-se a de um vestido de crepe preto, com incrustações de tulle preto formando duas rodela (ou aneis entrelaçados), rodeada uma por contas douradas e a outra por contas verdes.

O colorido verde parece tomar um lugar predominante na modao ac33

que se explica muito bem em reacção contra o abuso dos vermelhos na estação passada.

Quanto á moda dos chapéus Agnés, a grande artista apresentou algumas novidades muito interessantes, entre as quaes os **canotiers** em tulle (naturalmente empregado em diversas espessuras) que fizeram grande sensação. Um delles em tulle verde faz lembrar uma relva bem unida, cheia de pequenas flôres do campo. Outros modelos, também executados em tulle, são guarnecidos com flôres met-

tidas entre espessuras de tulle; seus coloridos suavizam-se sob o tulle em delicadas harmonias. Uma outra novidade reside nos interessantes **cabriolets** colocados para trás, dando ao rosto muita mocidade, alguns delles, sem fundo, deixam ver o penteado formado por cachos. Notam-se ainda diversos modelos em **paillason**, trabalhados com muita leveza.

A renda e as flôres estão na base de toda guarnição. Não é raro ver diversos tons reunidos num mesmo chapéo.

Marinette.



Como uma petala...

O pó de arroz deve ser applicado na cutis sobre um preparado que, pela sua consistencia, sirva como base, evite a dilatação dos poros e conserve a perfeição da maquillage.

Elizabeth Arden recommenda para uma cutis normal o "Creme Amoretta", enquanto a pelle secca exige o "Creme França". Cobrindo todas as imperfeições a "Loção Lille" constitue a base ideal para uma cutis gordurosa.

Emfim, o "Pó de Arroz Illusion", em doze côres encantadoras, adherente e fino, proporciona á tez a suavidade e o esplendor assetinado de uma petala.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires



"Plume au vent" foi assim baptizado este ensemble de Martial et Armand em lâ azul marinho, guarnecido com surah escocoz.



Vestido para a noite de chiffon plisado amarello claro. No pescoco um collar de turquezas.



Vestido para a noite de renda preta. Faixa de velludo carmezin na cintura. Deste mesmo tom a fita do cabelo e a que prende o camapheu no pescoco.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

OS REGIMENS DISSOCIADOS

(Comer bem sem engordar)

O regime dissociado é simplesmente um... truque. Um truque que permitirá comer bastante sem engordar muito, quer dizer digerir com o máximo de facilidade carregando o organismo com o mínimo de resíduos. A digestão representa uma importante operação, um grande trabalho para o organismo. Quando se come muito, sente-se cansada, pesada, somnolenta porque todas as forças do nosso organismo foram empregadas na transformação dessa alimentação.

Foi estudado um meio permitindo facilitar o trabalho da digestão para aliviar a tarefa do estomago.

Descobriu-se pois há alguns annos que os alimentos se digeriam de maneira completamente diferente segundo sua natureza.

Os alimentos foram classificados em duas categorias:

Uma categoria chama-se, por exemplo "o bife"; a outra categoria chama-se o "feijão".

Em outros termos: "o bife" chama-se albumina e "o feijão" fecula. Se quizerem parecer mais sabidas, chamarão a carne "proteínas" do deus Proteu, que era a origem da matéria; e as feculas "hydratos de carbono", porque são compostos essencialmente de hydrogenio e de carbono.

Descobriram que quando se introduzia carne no estomago, este ultimo punha-se a trabalhar mandando succos gastricos de uma

certa qualidade; mas se se comia feijões ou massas por exemplo, ou pão, o estomago funcionava fornecendo succos gastricos de uma outra qualidade. Portanto, quando se come ao mesmo tempo carne e feijões ou outra fecula, o estomago fica com um trabalho penoso; obrigado a fornecer um ou outro, porque não pode fornecer os dois succos simultaneamente; o trabalho fica difficil, a digestão pesada e muito lenta.

Pensaram então em fazer refeições que seriam constituídas somente por peixes, carnes, quer dizer alimentos de origem animal, e verificaram que essas refeições eram digeridas muito facilmente.

Uma refeição composta unicamente de feijões, massas, castanhas (feculas), ali-



Não ha perigo, meu filho!

Só quem tem sempre em casa LYSOL pode dar aos filhos, confiante, essas palavras de animação. Um corte, uma ferida, podem arruinar e ter graves consequências, se estas não são atalhadas com um desinfectante moderno e completo como LYSOL, que evita infecções. Milhares de casas, em todo o mundo, protegem-se com LYSOL. Tenha sempre em seu lar essa defesa segura. LYSOL é excellente, também, na hygiene intima das senhoras, porque destrói os germens nocivos e não offende, nas doses indicadas, as mucosas mais sensíveis.



Para a limpeza da casa

Para a hygiene intima

Quando ha enfermos em casa

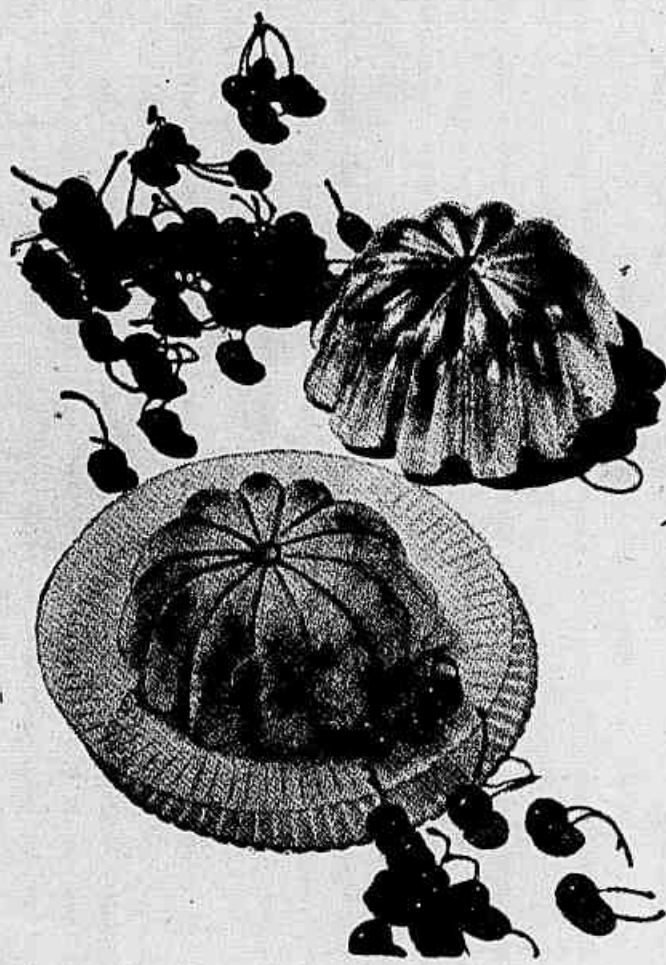
Cada frasco traz instruções completas sobre o uso do LYSOL.

O cheiro característico do LYSOL dá-lhe a certeza da eficiencia.



"Lysol"
(Marca Registrada) **DESINFECTANTE**

Unicos Distribuidores para o Brasil: Carlos Kern & Cia. Ltda. - Rua da Alfandega, 144 - Rio



BOLO COM CEREJAS

Bater bem meia chicara de manteiga com uma chicara de assucar. Juntar uma chicara de leite. Bater bem duas claras, juntar as duas gemmas e bater um pouco mais; misturar aos outros ingredientes e depois juntar 4 chicaras de farinha de trigo peneirada

com 4 colheres de chá de fermento. Juntar uma colherinha de sal. Juntar a massa cerejas crystalisadas picadas (meia chicara). Untar a forma com manteiga e pôr para assar no forno.

Servir com molho feito com geleia de cereja.

mentos que pareciam pesados habitualmente, digeriam-se igualmente com facilidade.

Mas observaram também que havia um certo numero de alimentos que eram igualmente digeridos com as duas categorias principais: são os alimentos leves, fructas, legumes verdes.

Foi então possível melhorar a apresentação dos menus juntando, a uma ou a outra categoria, esses alimentos leves, por exemplo bife com alface ou vagens (verdes sem o grão ainda). As batatas, massas, castanhas servidas ao mesmo tempo que a alface ou outro legume ou fructas.

O leite e os queijos, que são proteínas, quer dizer alimentos de origem animal, não são de facto proteínas acabadas, podendo portanto accommodar-se com as feculas. O pirão de batatas com leite ou creme de leiteria é digerido muito facilmente.

Daremos aqui alguns menus dissociados para aqueles que desejam diminuir de peso sem sacrificio de diminuir a quantidade de alimentos. Porque a digestão facil e a alimentação mais perfeita impedem a gordura de augmentar.

Menu de almoço — Salada de tomates, costeleta de carneiro com vagens, fructas.

Menu de jantar — Sopa de legumes engrossada com tapioca, croquettes de batatas, purée de espinafres, peras cozidas.

Menu de almoço — Ostras, bifes, chicoria cozida, salada de fructas.

Menu de jantar — Sopa de cenouras, abóbora e batatas, aipo com molho bran-

co, alcachofras com molho de manteiga, uvas.

Menu de almoço — Peixe au gratin (molho branco), frango assado, espinafres, tamaras.

Menu de jantar — Sopa, caldo de legumes com massa, palmitos com molho de manteiga, tomates recheados com purée de batatas, fructas.

Algumas receitas

BOLO DE BATATA COM QUEIJO

Descasca-se meio kilo

ARROZ COM TOMATES

Põe-se numa panella 75 grs. de manteiga, a polpa de tres tomates grandes e meia cebola ralada; mexe-se bem e junta-se em seguida 200 grs. de arroz; deixa-se refogar e molha-se depois com vinho branco e agua em partes eguaes (meio litro) ou meio litro de caldo. Tempera-se com sal e um bouquet de cheiros.

Cozinhar com a panella tampada em fogo brando. Juntar no fim 75 grs. de manteiga derretida.

LINGUADO ASSADO COM CAMARÕES E CHAMPIGNONS

Pôr numa frigideira bem untada com manteiga um bom linguado, bem temperado e regado com meio litro de vinho branco. Regar enquanto assar no forno com manteiga derretida (30 grs.). Pôr para cozinhar 250 grs. de camarões, descascar e picar metade dos camarões para o molho. Pôr numa panella 30 grs. de manteiga e 30 grs. de farinha de trigo, desfazer com o molho do linguado, juntar mais caldo de peixe (feito com as aparas ou com um peixe pequeno e temperos) deixar reduzir e juntar a hora de servir 100 grs. de manteiga e uma gemma de ovo. Bater com o batedor de arame.

Arrumar o linguado numa travessa, pôr em volta os champignons, os camarões inteiros e regar com um pouco do molho. Juntar os camarões picados ao molho, que é servido na molheira.



Toilette para a noite, de chamalote furtacôr azul e verde.

Os ensembles para as jovens



1 — Vestido de linho com pala e pregas duplas na frente, guarnecido com pespontos. O casaco do mesmo tecido com revers, bolsos e punhos pespontados.
2 — Vestido de tecido de Albene azul marinho, frente franzida e faixa de setim branco. Bolero do tecido do vestido. 3 — Vestido de tecido Rhodia de fantasia. Casaco cintado do proprio tecido.

Preceitos de hygiene

A CURA THERMAL

Vejamos o que diz das curas thermaes um medico francez:

"Numerosos os doentes chronicos que são fanaticos da cura thermal e que cada anno voltam satisfeitos com os felizes effeitos sobre a sua saude geral. A agua da estação escolhida agiu pelas suas propriedades inatas? Sem duvida. No entanto, deve se considerar que a accção therapeutica é extraordinariamente reforçada pela mudança de meio, de clima e pela pratica dum regime que o doente segue quando vae com o fito de tratar-se. Porque não se deve crer, com effeito, que a cura thermal seja uma cura de prazer e de casino. Para

que os resultados sejam tangiveis, uma vida hygienica é necessaria; uma existencia methodicamente estabelecida impõe-se

O costume quer que a cura thermal dure vinte e um dias. Por que 21 dias? Porque vinte e um é multiplo de sete e o numero sete agrada aos deuses? Este algarismo é uma lenda e é preciso muitas vezes ultrapassal-o para constatar a melhora esperada.

A agua thermal deve ser bebida no lugar. E' um erro imaginar que é transportavel em garrafa. Possui qualidades chemicas que, em rigor, são ainda susceptiveis de agir de longe, mas incontestavelmente perde suas propriedades radioactivas.

Não creio na cura feita

em casa. Nada substitue a agua tomada na fonte.

Uma outra coisa ainda: muitas pessoas escolhem ellas mesmas sua estação thermal ao acaso dum prospecto ou pelos conselhos de um outro doente que "sentiu melhoras" em tal ou tal localidade. A escolha da estação thermal é no entanto de uma grande importancia e não deve ser feita senão sob conselho do medico. E' elle que, depois de um exame, deve indicar qual a melhor agua a tomar.

Não é tudo. Quando o doente chegar, é prudente pedir indicações ao medico especialista da localidade, que indicará a technica da sua cura. Ha, repito, em cada estação de aguas noções de quantidade, de hora, de methodo, que somente pode indicar um medico tendo a experiencia. Quando o doente se guia por si mesmo e toma a agua ao acaso das suas proprias ideias, não é bom o resultado. Por

A Senhora Sabe Como é Feito O SEU BATON?

QUANTAS vezes a Senhora não terá desejado saber como é feito o baton que colore diariamente os seus labios!? Pois a Perfumaria Flamour vae, agora, satisfazer a sua vontade. Em uma sequencia de annuncios ella lhe explicará como é fabricado e acondicionado o baton Flamour. E a Senhora se convencerá, depois, de que Flamour é realmente um baton unico, feito para ser o seu baton!



● Escolha, pelo systema Flamour para prova de côres, o baton Flamour que mais lhe convém: Natural, Mandarine, Rubro, Carmim, Grenat, Grenat escuro, Brique (a côr da moda).

Flamour
O BATON QUE FAZ BOQUINHAS BONITAS

P. C.

terem commettido este erro, conheço muitas pessoas que voltaram dos seus classicos vinte e um dias num estado deploravel.

Aliás, o effeito duma cura não se faz sentir, em geral, durante a cura. E' quasi sempre depois que a melhora apparece.

Frequentemente, o doente traz da sua estada cansaço, apesar do repouso que se impoz. Por esta razão deve recommençar immediatamente sua vida de trabalho. Uma pequena transição de alguns dias é necessaria, durante os quaes deve ser observada uma hygiene moderada quanto a alimentação e a fadiga.

E' somente seguindo esses principios elementares e obrigatorios que se poderá sentir todos os bons effeitos das aguas mineraes".



— E' a quarta vez que você fogz da prisão? deixa apanhar com a maior facilidade...
— E o senhor não adivinha porque? Porque quero bater o record da evasão!

AS NOVAS TENDENCIAS DO MAQUILLAGE



Cutis branca, faces rosadas, destacam-se apenas os lábios num tom mais vivo — assim decretou a Moda.

Felizmente accentua-se uma reacção violenta contra o exotismo. As mulheres abusaram do tom moreno escuro; as que não se queimavam com o sol empregavam um creme para que tivessem aquelle horrível aspecto. As excéntricas norte-americanas quizeram parecer-se com as bellas Tahitianas; mas se nestas o tom escuro natural da sua pelle diz bem com o seu typo o mesmo não se dá com as da raça branca, verdadeiro contraste com seu typo, tirando-lhe toda a distincção e chic.

Um *renouveau* de feminidade na moda actual ordenou um maquillage assemelhando-se o mais possível com o natural: frescura, brancura, rosado. Este requinte de distincção conhece toda a sua voga actualmente entre todas aquellas que obedecem á moda quando esta não impõe absurdos.

Detalhes importantes de sua technica — Não ha pois mais razão de applicar sobre a pelle um creme escuro. Tenham um creme fluido, suave, no tom exactamente combinando com a sua carnção: rachel suave, ambar claro para as morenas; rosado e branco para as cutis claras.

Logo depois, espalhar o rosa no alto das maçãs, sob

os olhos. Os carmins alaranjados e muito vivos estão completamente fóra da moda, combinavam somente nos tons bronzeados; escolham agora entre os rosas coral, geranium-rosa, florentino, morango e rosa-musgo.

Para a noite ainda são permitidos os *maquillages* nas palpebras; mas para tornal-os quasi invisíveis os especialistas aconselham applicar antes do pó de arroz. Sombrear de azul, verde ou mauve muito pallidos — são os tons preconizados — suavizados pelo pó de arroz: as palpebras terão a delicada transparencia das palpebras das crianças; além disso, as olheiras naturais dos olhos ficam disfarçadas.

Resta depois escovar as sobrancelhas e alisar os cílios com uma pasta castanha ou preta segundo o tom dos cabellos. Somente para os lábios admite a moda um vermelho luminoso e vivo, mas no tom natural, sem exagerar o arco, nem passar os contornos. A moda excéntrica das *stars* de Hollywood teve que ceder o lugar á moda das antigas e graciosas marquezas, das quaes já tinha a moderna copiado as toilettes.

Condições essenciaes para esse "maquillage" — Para obter um maximo de requinte e de elegancia, o



Dos lábios depende a expressão do rosto!

A beleza de seu sorriso, todo esse fascínio de sua cutis, até o colorido de suas faces ganham enormemente com a apparencia de seus lábios. Dê-lhes a vida, a graça, a expressão juvenil que empresta o Baton Colgate. O baton Colgate, além de embelezar os lábios, evita que se enruguem, deixa-os cheios de delicioso frescor. O baton Colgate foi preparado scientíficamente para proteger a delicada pelle dos lábios. Lembre-se de que a marca Colgate é symbolo de qualidade e pureza, desde 1806. Peça, hoje mesmo, um dos Batons Colgate. Ha um tom para cada gosto.

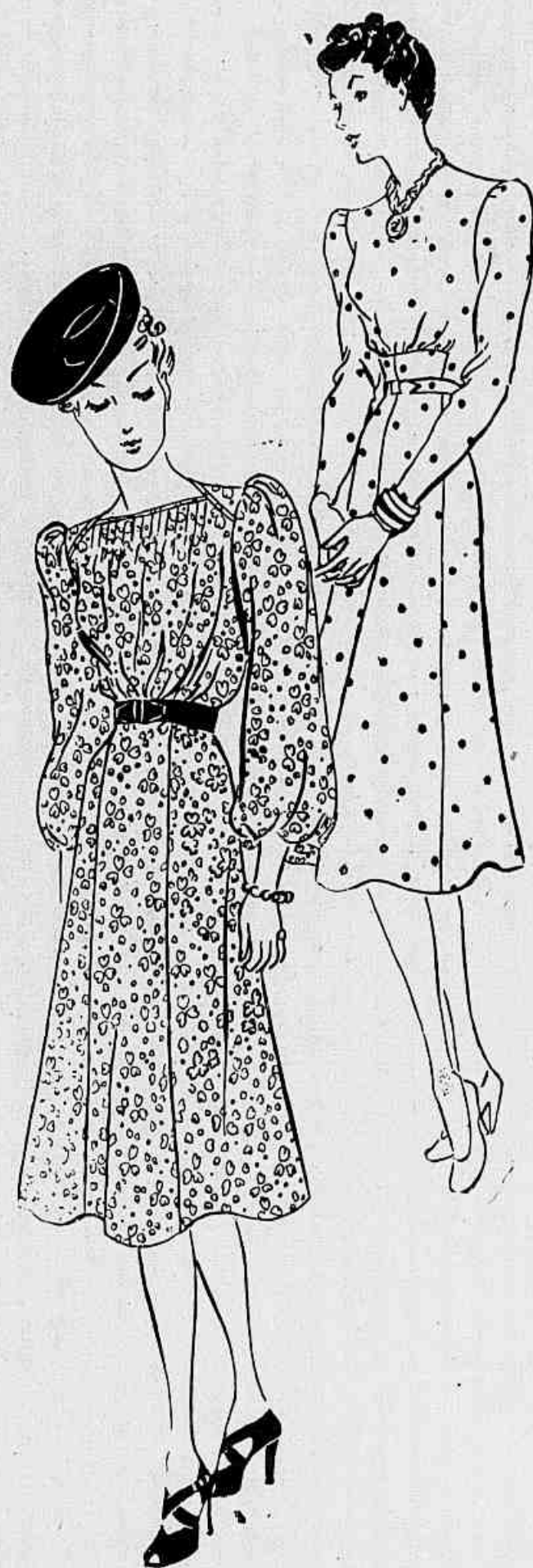


Baton COLGATE
IMPORTADO

CL-L-39305



— Era a primeira vez que eu marido a via com esse chapéu?
— Era. E não ha meio de o fazer voltar a si!



- 1 — Vestido de crepe Georgette ou voile de fantasia. Mangas largas e cinto de pelica.
- 2 — Vestido de shantung ou linho branco com pintas vermelhas.

AOS LEITORES DOS ESTADOS

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para o preço da Revista da Semana, que é uniforme para a capital do paiz e para os Estados: 1\$500.

Ninguém poderá vendel-a por mais, não devendo, portanto, os nossos leitores permitir que lhes sejam cobrados, por numero, mais de 1\$500.

Patentex
PATENTE ALLEMA

NA **HYGIENE INTIMA**

"PATENTEX" é um antiseptico e poderoso preservativo das infecções, preferido pelas senhoras devido a sua absoluta SEGURANÇA.

Em massa transparente sem gordura.

Peçam folhetos explicativos á Caixa Postal 833 - Rio.



novo *maquillage* exige duas condições: a perfeição da epiderme e a sua brancura.

Nenhum defeito pode ser tolerado na pelle. Cuidem pois das espinhas, sardas, póros dilatados e cravos; libertem-se dos pêlos. As massagens são indicadas para suavisar a superficie dos rostos e seus contornos.

A delicadeza da pintura moderna obriga a ter uma cutis muito perfeita. Devem pois fazer uma limpeza quotidiana, seja com creme seja com um tonico ou por meio de tratamentos especiaes fazendo a perfeita limpeza dos póros.

Cultura physica — Tudo que fizerem para melhorar sua pelle será passageiro se não praticarem tambem exercicios physicos, porque o remedio profundo e duravel reside na circulação activada do sangue na superficie da pelle. Assim as trocas entre o sangue e as cellulas formam-se mais bemfazejas e mais rapidas.

E' difficil manter a boa circulação no rosto, devido ás leis de gravidade. Pode-se no entanto obter uma melhora pela cultura physica.

embramos um exercicio de facil execução mas de beneficos resultados. E' um exercicio de balanceamento que deve ser executado com flexibilidade, os braços distendidos e a cabeça molle e livre.

De pé, uma perna para frente levemente de lado para garantir um perfeito equilibrio. Inclinar para a frente a cabeça e o pescoço mergulhando até aos joelhos; depois inclinar-se para trás o mais baixo possível. Deixar os braços fazerem contrapeso. Não tentar nenhum esforço muscular, seguir o fluxo de sangue ao rosto e respirar a fundo.

Repetir vinte vezes de manhã e á noite, e tendo occasião no correr do dia não deixar de fazer esse bom exercicio para a pelle.

Bambochatas — Era o nome dos quadros ou desenhos de scenas populares, grotescas. Esta palavra veio do pintor flamengo Pedro van Laar (nascido em Laar em 1613, fallecido em Harlem em 1673), alcunhado o Bamboche (do italiano *bamboccio*, palhaço, marionette) porque elle era feio, de grotesca conformação. Como era exímio na pintura das scenas alegres e bufas, deram, por analogia, o nome de bambochatas ás suas composições e ás dos seus imitadores. Actualmente chama-se uma bambochata uma coisa grotesca, sem valor.

PHILAGYNA

THEODULE WOLFF
PESSARIO
PRESERVATIVO



DA **MULHER**

A DAMA ELEGANTE E FINA
USA SEMPRE **PHILAGYNA**

VESTIDOS LEVES



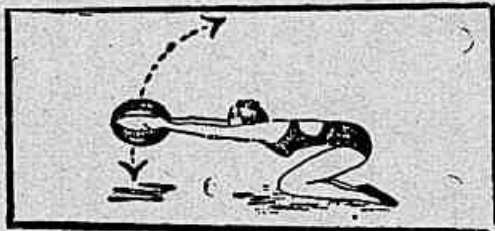
1 — Vestido de taile, de seda ou linho, o panno applicado na frente forma bolsos. 2 — Vestido de crepe de Chine ou voile, a saia cortada en-forme. Cinto de camurça. 3 — Vestido de shantung ou linho, o decote recortado em festões. Pregas duplas nos hombros.

Saúde e beleza pelo exercicio

Dar flexibilidade ao corpo para tornar-se graciosa



Ajoelhar-se sobre a perna direita, a outra collocada para a frente. Apanhar uma corda com os braços esticados. Sem mover com os braços dobrar o corpo para a frente e fazer uma rotação com o busto para a direita. Erguer-se e fazer a mesma coisa em sentido inverso. Repetir 10 vezes.



De joelhos, segurar a bola com os braços esticados para cima da cabeça. Depois dobrar o corpo para a frente. Erguer novamente o busto e recommear 10 vezes.



De pé, pernas reunidas. Segurar a bola com os braços esticados, depois inclinar o corpo lateralmente sem mexer com os braços. Erguer-se e inclinar-se para o outro lado. Repetir 10 vezes.

por não possuírem a beleza pois que este encanto pôde ser adquirido, conseguindo cultivando a graça do corpo e a do espirito.

A frescura, a perfeição dos traços desaparecem com os annos, mas o encanto fica e pôde cada dia tornar mais attrahente.

Correr é indispensavel para a saude

Mas quantas jovens vemos incapazes de dar uma corrida durante cinco minutos, sem ficarem esbaforidas, inutilizadas!

Para o bom funcionamento dos pulmões e do coração é necessario correr de vez em quando. O coração bate 70 pulsações quando se está em repouso; mas elle precisa exercitar-se de tempos em tempos, indo mesmo a 120, 130 e 140 pulsações. Se não fizerem isso perderá sua flexibilidade, atrophiando-se. Correr é para as creanças, dizem muitos: é isto um erro. Correr é um gesto natural, indispensavel ao homem: cessar de fazel-o traz, com o tempo, uma mudança extraordinaria no nosso organismo.

Para viver, respirar é mais



Diz-se muitas vezes que o encanto duma mulher reside no seu sorriso e no seu feitio sempre amavel, prazenteiro. Mas é indispensavel uma perfeita harmonia entre um rosto amavel e gestos graciosos: Nada de gestos estudados, trata-se aqui de provar a que ponto um corpo flexivel com reflexos facéis, pôde tornar-se um instrumento do pensamento respondendo harmoniosamente aos movimentos mandados pelo cerebro.

Uma mulher muito bella pôde ser muito menos attrahente que outras sem belleza, mas encantadoras pela graça das attitudes e irradiando sympathia. Este encanto compõe-se de diversos elementos:

Os dotes physicos, quer dizer: a elegancia do andar, a graça do gesto, a distincção da attitude.

As qualidades do espirito, que reúnem a doçura do olhar, a gentileza do sorriso, a cortezia das maneiras.

Isso servirá de consolo a todas aquellas que soffrem



EM todo o mundo Rendells é cada vez mais usado pelas senhoras, por ser um producto de absoluta confiança.

Consulte a sua amiga sobre os resultados obtidos com Rendells.

Rendells é vendido em caixas e meias caixas.

Pessarios

RENDALLS

W. J. RENDELL - LONDRES

Sul Americano

importante ainda que comer. Respiramos pelos nossos pulmões. Nossos pulmões comportam uma infinidade de alveolas; estas abrem só a metade quando estamos em repouso ou quando andamos; algumas dellas nem se abrem. Abrem-se sómente quando fazemos um esforço physico, quando nosso coração bate mais depressa. E isso se dá sempre na corrida a pé. Quando fazemos um esforço continuo durante alguns minutos, nosso coração passa de 70 pulsações a 90, 100 e 120. Nossos pulmões dilatam-se, o ar penetra até ao fundo das alveolas.

Nossos pulmões, que no repouso aspiram 540 litros de ar numa hora, aspiram 2.500 quando corremos, no mesmo periodo de tempo.

Nossos tecidos teem então uma actividade quatro vezes maior.

E' uma verdadeira regeneração que se faz.

Consegue-se assim queimar residuos estagnantes no nosso organismo, aquelles que nos intoxicam com o tempo.

Correr é portanto desintoxicar o nosso sangue. A pessoa jovem que não pôde dar uma corrida sem ficar sem ar é uma invalida, imprestavel. Se a civilização nos organisou de maneira a não ter mais necessidade de correr, não é esta uma razão para que o nosso organismo cesse de ter necessidade. Devemos nos lembrar de que ha homens sobre a terra ha muitos seculos e que sómente nesses ultimos vinte annos temos á nossa disposição meios de locomoção que fazem com que actualmente uma mulher possa cessar de andar, quando assim dizer de andar, quando resida numa grande cidade. Outrora os homens andavam,

Os monogrammas modernos



6 bisnagas empreendem uma viagem

Onde irão parar? O Reporter Gustavo Lima o revelará nos proximos annuncios PEBECO. Elle conseguiu entrevistar 6 pessoas que receberam tubos de PEBECO e perguntou a cada uma dellas o que pensa acerca de um assumpto tão revelante, como é a hygiene da bocca e dos dentes, e porque prefere justamente a pasta PEBECO. Visto que os dentes bem conservados são da maxima importancia para nosso bem-estar, o assumpto certamente despertará o interesse geral. Mas, por hoje basta; até a proxima noticia, contendo o relato da visita feita á linda actriz Mlle. N. N.

A vantagem especial da pasta dentifricia PEBECO consiste na sua acção chimica e mechanica, reforçada por uma acção biologica segura e efficaaz. Por isso limpa perfeitamente os dentes sem atacar o esmalte, combatendo efficientemente a acidez buccal nociva. Fortalece as gengivas e elimina o máo cheiro.

PEBECO

a pasta dentifricia de confiança

1028

Concessionarios: CARLOS KERN & CIA. Ltda., Caixa postal 1912, RIO DE JANEIRO

trabalhavam duramente, corriam.

Hoje os moradores das cidades são transportados por automoveis, bondes, omnibus, aviões e trens. Esquecemos nossa função verdadeira. Tudo isso pôde levar a catastrophes.

Lembrem-se de que os primeiros homens eram capazes de apanhar animaes correndo e de matal-os com uma pedra. Porque a caça era feita com pedras e pau.

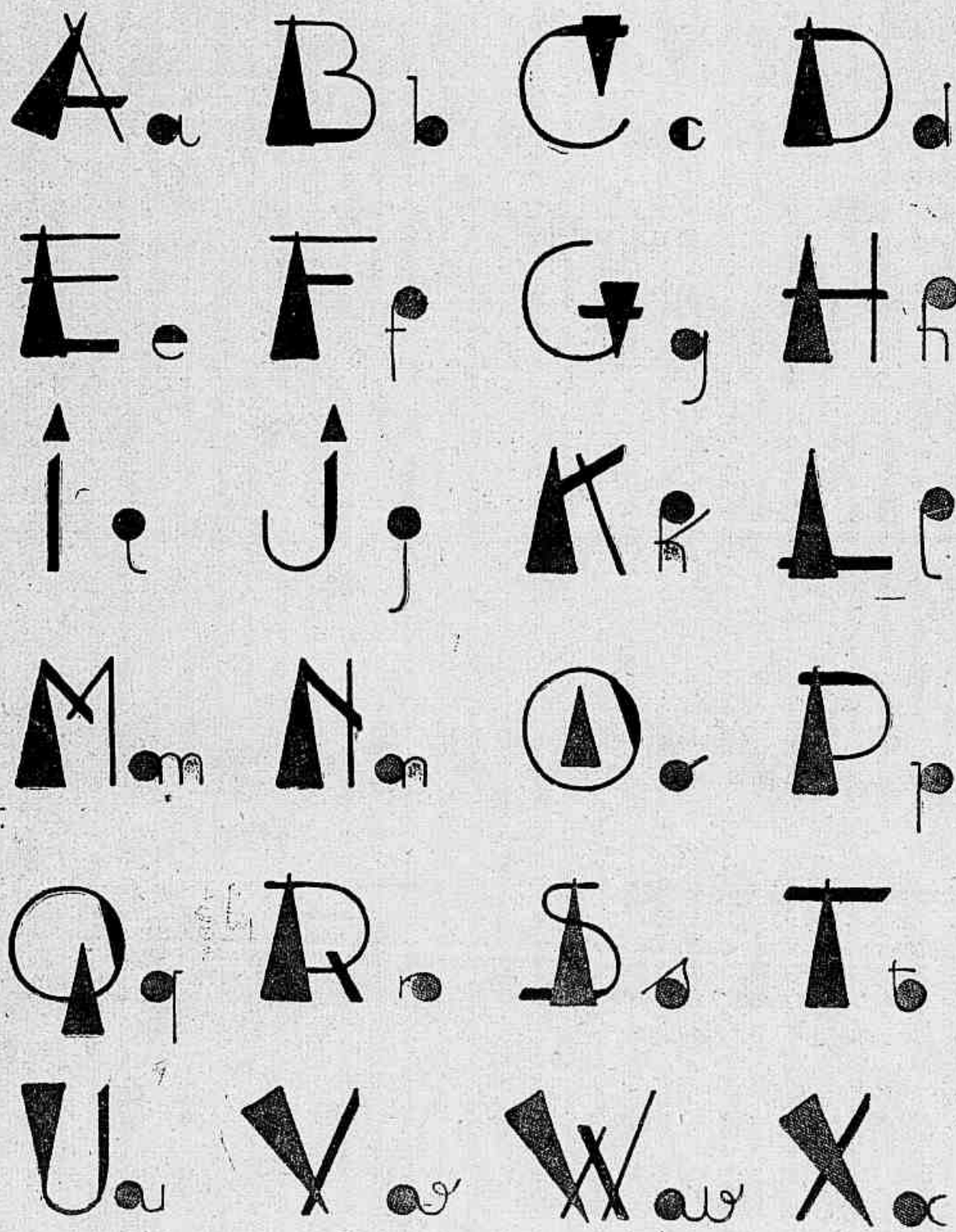
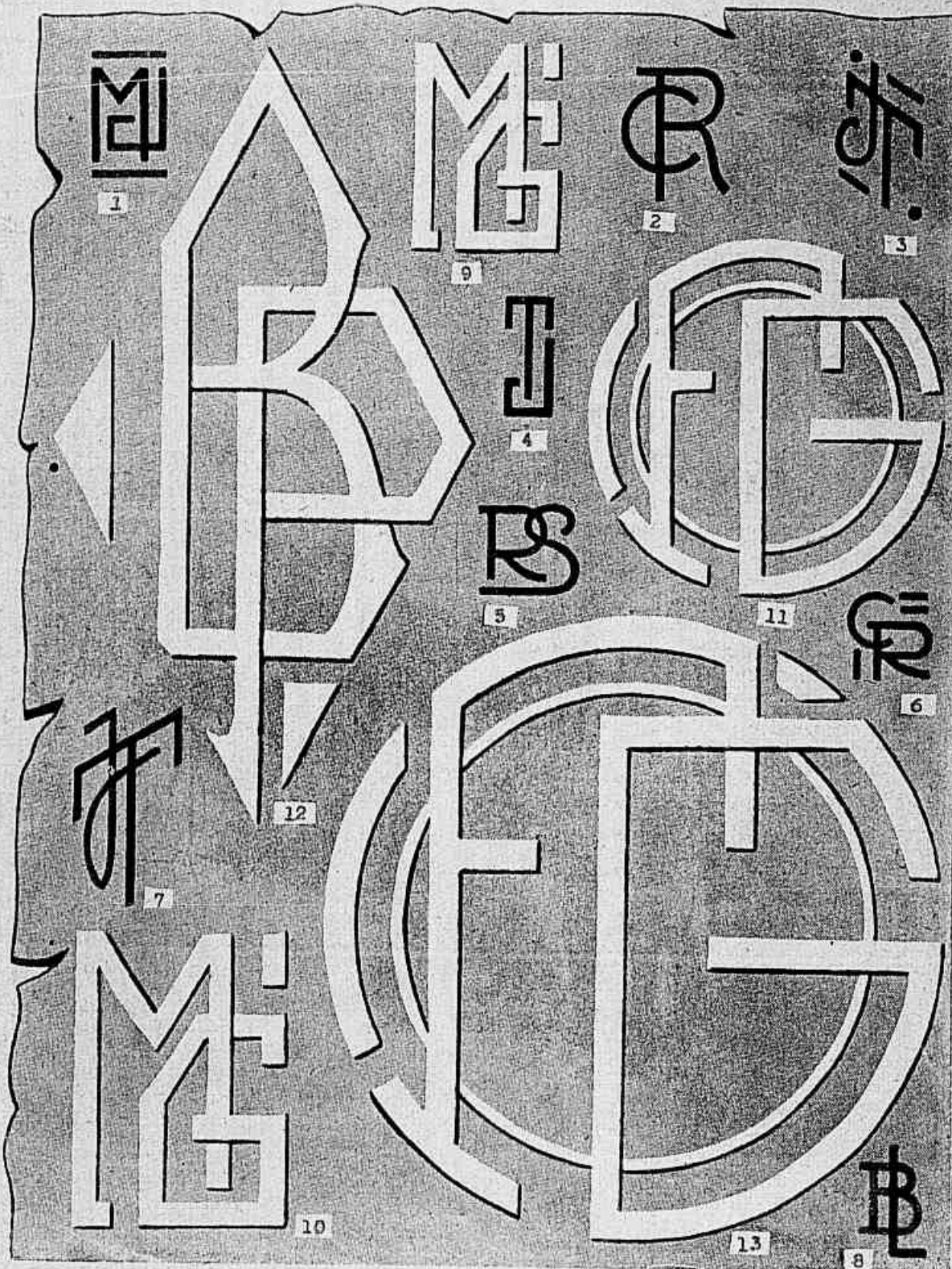
Correr é pois voltar ao

nosso funcionamento normal e natural.

Como correr, já [que temos de correr? Provavelmente, não poderão, para começar, correr 100 metros sem ficarem esbaforidas, devem pois principiar com 50 metros ou menos ainda. Parte-se pois [por um caminho, anda-se um pouco e depois dá-se uma pequena corrida, mas não cansando e ficando offegante. Parem um pouco e andem mais uns duzentos metros; depois, quando já estiver bem

normalisada a respiração, corram novamente uns cincoenta metros. No primeiro dia, chegando a 100 metros, no dia seguinte já poderão correr 150 metros. Se fôr muito jovem, rapidamente em 8 dias poderá correr 300 metros e em 15 dias 500 metros. As que já não são tão jovens terão que ir mais morosamente e não passar além dos 300 metros.

Verificarão bem depressa o grande beneficio que fizeram ao seu organismo. Mas não abusar: o excesso em tudo é prejudicial, na corrida, é certo, torna-se prejudicial, em vez de benefico



1-2-3-4-5-6-7-8 — Monogrammas especiaes para camisas de homem e blusas de sport. 9 e 10 — Monogrammas para toalhas de meza e guardanapos. 11, 12 e 13 — Monogrammas para lençoes e fronhas.

As senhoras não dispensam Metrolina na sua hygiene intima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

Modelos para Crianças

Vestidinho de tricot para menina de anno e meio a dois annos



Este vestidinho é executado com lã rosa e guarnecido nas mangas, barra e gravata com lã **angora** do mesmo tom.

São necessarias 150 grs. de lã **Floche** de 3 fios e 3 novelos de 10 grs. de lã **angora**, duas agulhas de tricot de 3 mm., 5 de diametro. Uma agulha de crochet de ago n. 13.

Execução: **Costas** — Começar pela parte de cima da pala com a lã **Floche**. Pôr na agulha de tricot 31 malhas; tricotar o ponto de musgo: todas as carreiras pelo direito, aumentar de 1 malha no fim de cada carreira em todas as carreiras durante 40 carreiras (8 centímetros). Ter-se-á assim 71 malhas. Fazer então (x) 8 malhas pelo direito, 1 laçada, 1 malha, 1 laçada recomençar em (x) e trabalhar assim até ao fim da carreira, que deve terminar

por 8 malhas. Voltar fazendo todas as malhas e laçadas pelo avesso. Fazer em seguida 6 carreiras no ponto de jersey e recommençar os aumentos pelos abertos tricotando 9 malhas, (x) depois 1 laçada, 1 malha, 1 laçada, 10 malhas, recommençar em (x) e assim até ao fim da carreira; terminar por 9 malhas. Fazer 6 carreiras no ponto de jersey e uma carreira com aumentos como a precedente. Fazer um intervalo de 6 carreiras no ponto de jersey. Depois alternar uma carreira com aumentos, umas acima das outras e 8 carreiras no ponto de jersey; 1 carreira com aumentos, 10 carreiras de intervalo (fig. 1). Alternar as carreiras com aumentos e as no ponto de jersey pondo duas carreiras a mais no ponto de jersey em cada intervalo. Quando medir 33 centímetros de altura,

Avental bordado



Este avental em linon azul claro é guarnecido na pala e na barra com borboletas, cujas azas são bordadas com linha vermelha e amarela, e o corpo com linha preta.

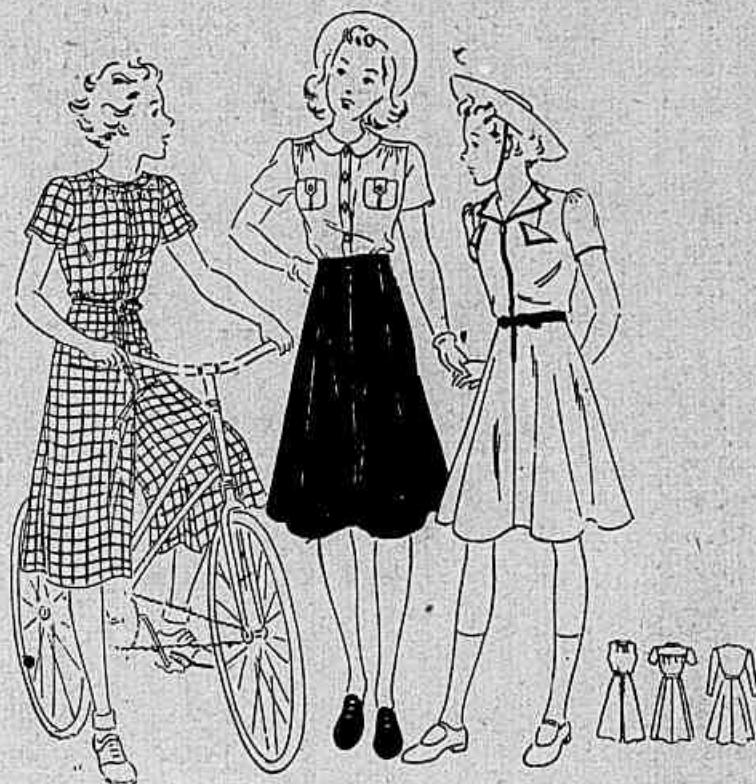
tomar a lã **angora** e fazer 6 carreiras no ponto de musgo; depois 2 carreiras no ponto de jersey, uma carreira com pontos abertos, fazendo todas as 9 malhas, uma laçada, uma malha, uma laçada, voltar pelo avesso; fazer 7 carreiras no ponto de musgo e fechar as malhas sem apertar (fig. 2).

A frente é feita da mesma maneira.

Manga — Começar pela parte de cima do hombro. Pôr na agulha de tricot com a lã **Floche** 10 malhas; fazer o ponto de musgo aumentando de 1 malha, no fim de cada carreira, durante 40 carreiras (8 centímetros). Começar em seguida o ponto da fig. 1 — mas pondo sómente 7 malhas entre os abertos de augmentação; fazer 4 carreiras de jersey com o intervalo entre as carreiras com pontos abertos e recommençar a carreira de augmento. Fazer 6 carreiras de jersey. Tomar a lã **angora**, fazer 12 carreiras no ponto de musgo, 4 carreiras no ponto de jersey e fechar as malhas.

Punho — Com a lã **angora** pôr na agulha de tricot 9 malhas; trabalhar no ponto

Moda infantil para sports



1 — Calça larga e blusa de zephir branco com xadrez verde. 2 — Saia de lã ou fustão azul, blusa de linon rosa claro. 3 — Saia e blusa de linho ou fustão branco, guarnecida a blusa com viezes vermelhos. Fecho éclair e cinto de camurça vermelha.

de musgo até obter 14 centímetros. Pregar na manga franzindo-a.

Gravata — Pôr na agulha de tricot 9 malhas com a lã **angora** e tricotar uma tira de 90 centímetros de comprimento.

abertos em volta da golla, formados por 1 ponto alto, 2 malhas de trinchinha, etc.

A gravata é enfiada neste ponto aberto.

Depois de feitas as costuras do vestidinho executar com a agulha de crochet uma carreira de pontos



Antes e depois

Antes qualquer ruido estranho, um pneu que arrebentasse na rua, fazia-o despertar e passar insomne a noite inteira; mas...

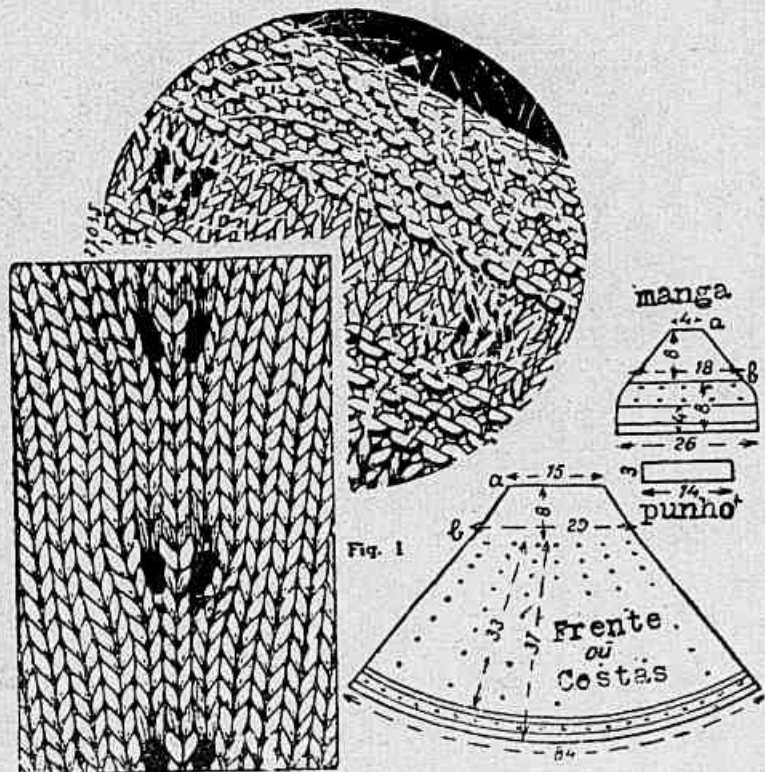
depois que o médico lhe receitou ADALINA, podem estourar todos os pneumaticos da cidade que o seu somno não se interrompe. E elle dorme até o romper do dia, despertando alegre e bem disposto para o trabalho.

ADALINA
BAYER

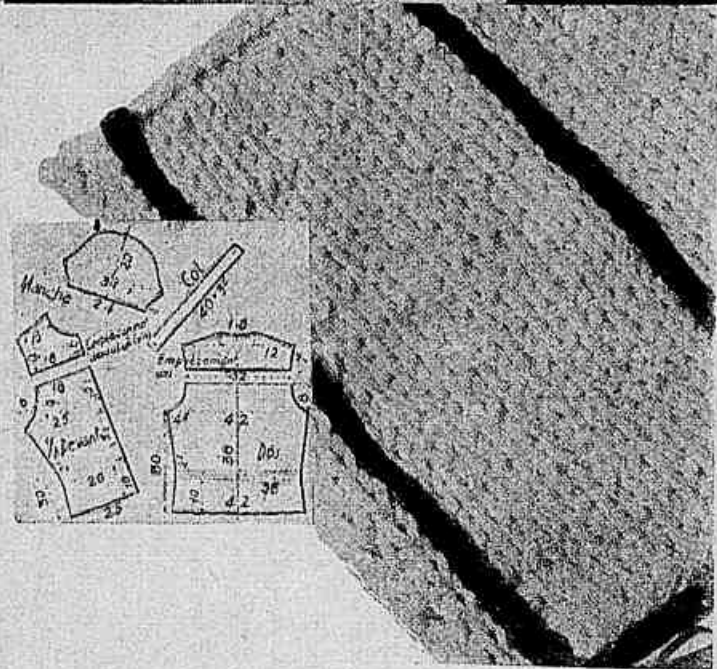
CALMANTE SUAVE, PROPORCIONA UM SOMNO CALMO E REPARADOR



Vestido de crepe roxo claro. Collette formando jabot, de organdi branco.



Casaco de tricot de linha



Este casaco, executado em linha branca, é guarnecido com listas, feitas com a agulha de **crochet** e linha preta. A golla feita no ponto de gaita com linha vermelha.

Para manequim 42 são necessárias 250 grs. de linha D. M. C. (art. 17), 50 grs. (1 novelo) da linha vermelha 2309 e igual quantidade de linha preta 2310, 2 agulhas de **tricot** n. 3 (tres millímetros e meio de diametro) e 2 agulhas n. 2 (3 mm. de diametro).

Pontos empregados
1.º ponto de gaita (punhos e golla): 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso. 2.º ponto de **jersey**: uma carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso.

As listas pretas ou de côr são executadas com o **crochet** depois de terminado o trabalho, no ponto de trancinha sobre o fio que separa os dois pontos. Repetem-se todas as 10 malhas.

Execução: Costas — Começa-se pela parte de baixo pondo, na agulha n. 3, 102 malhas com a linha branca. Tricotar 3 centímetros a direito, fazer em seguida de cada lado uma diminuição durante 6 centí-

metros. Quando tiver 10 centímetros de altura, tomar as agulhas mais finas. Tricotar 2 centímetros e meio para a cintura. Retomar as agulhas mais grossas. Continuar o trabalho fazendo de cada lado a 3 centímetros de altura 6 vezes um aumento com 2 centímetros e meio de intervalo. Quando o trabalho tiver 30 centímetros de altura, fechar de cada lado, para as cavas, 1 vez 3 malhas, depois 2 malhas e 5 vezes 1 malha. Quando a pala medir 7 centímetros de altura, fechar todas as malhas restantes.

Frente — Começa-se também pela parte de baixo pondo na agulha de **tricot** 60 malhas. Tricotar 3 centímetros a direito.

O lado da abertura em linha recta. Do lado da costura fazer 6 vezes 1 diminuição com 1 centímetro de intervalo. Tomar as agulhas mais finas. No decorrer da 1.ª carreira fazer 6 vezes uma diminuição. Tricotar 2 centímetros e meio (linha da cintura). Retomar as agulhas mais grossas. No decorrer da 1.ª carreira fazer 6 vezes um aumento. Do lado da costura, a 3 centí-

A VIDA NAS PRAIAS EXIGE
livrar a pelle do pello horrivel
POR UMA FORMA INFALLIVEL

UMA NOVA
DESCOBERTA
SERVIU DE
BASE À ELA-
BORAÇÃO DE
UM PRODUCTO
QUE ELIMINA
O PELLO EM
3 MINUTOS —
SEM ARDOR E
SEM ODOR —
AFASTANDO
INDEFINIDA-
MENTE A POS-
SIBILIDADE DO
PELLO CRES-
CER DE NOVO.

Quando na
praia a senho-
ra tira o seu
roupão de ba-

nho ou pyjama e o seu corpo fica exposto aos olhares do publico a senhora só poderá enfrentar-os se nenhum vestigio de pello a ensombrar.

Agora a destruição do pello é uma realidade. Um pó tão fino como pó de toucador e que se chama "Racé" está isento dos causticos communs, que se empregavam na elaboração dos depilatorios antigos. Por isso não cheira nem irrita a pelle. Seu uso permite extinguir todo o pello de uma só vez, em 2 ou 3 minutos, por mais extensa que seja a superficie coberta por elle. Para usal-o molhe com agua commum a pelle a depillar e polvilhe-a com "Racé" formando uma pasta espessa. Após 2 ou 3 minutos lave essa parte e a agua levará todo o pello. Também pôde applical-o em forma de pasta misturando o pó "Racé" com um pouco de agua.

O PELLO NÃO CRESCERA' MAIS

Racé
O perfeito destruidor
do pello

«RACE» vende-se nas
principaes drogarias e per-
fumarias do Rio de Janeiro
e nos «LABORATORIOS
VINDOBONA»

RUA URUGUAYANA, 104
5.º andar — Tel. 23-1100

LABORATORIOS VINDOBONA, Rua Urugayana, 104 — 5.º and.
Queira me enviar o folheto explicativo referente ao
depilatorio "Racé".

NOME
RUA ESTADO
CIDADE (R. S. — R 8)

metros acima da linha da
cintura fazer 12 vezes 1
aumento com centimetro e
meio de intervalo.

Quando medir 30 cen-
timetros de altura formar a
cava, fechando com uma car-
reira de intervalo 6 malhas,
depois 4 malhas, 2 vezes 2
malhas e 3 vezes 1 malha.
A 9 centímetros da cava
fechar todas as malhas res-
tantes. No outro lado da
frente, feito da mesma ma-
neira, formar 6 casas a um
centimetro pouco mais ou
menos da beirada, fechando
5 malhas, que são postas
novamente na agulha na

carreira seguinte. A pri-
meira casa a 11 centímetros
e meio da parte de baixo,
as outras com um intervalo
de cinco centímetros.

Manga — Começa-se
pela parte de baixo, pondo
na agulha de **tricot** 72 ma-
lhas. Tricotar com as agulhas
mais finas 2 centímetros no
ponto de gaita, depois tomar
as agulhas mais grossas e tri-
cotar 5 centímetros no ponto
de **jersey** fazendo um au-
mento de cada lado. For-
mar em seguida o arredon-
dado da manga fechando de
cada lado uma vez 2 malhas e
sempre uma malha com 1

carreira de intervalo, até
obter-se 20 centímetros de
altura.

Pala — Para as costas
como para a frente tricotase
verticalmente. Para as costas
começa-se por uma das ex-
tremidades pondo na agulha
de **tricot** 17 malhas. O lado
que vai ser pregado no cor-
po é tricotado em linha recta.
Do lado opposto fazer, para
formar o hombro, um augmen-
to durante 12 centímetros.
Tricotar depois 10 centí-
metros em linha recta (nuca).

Formar o outro hombro em
sentido inverso, fechando 1
malha durante 12 centímetros.

O perigo dos filtros entupidos

Se os rins não eliminam diariamente
litro e meio de secreção, as 5 leguas de
finissimos canaes filtradores se tornam
obstruidas com venenos. O liquido
urinario se torna escasso e ao passar
provoca uma desagradavel sensação de
ardencia.

Isso é symptoma perigoso e pode ser
o começo de soffrimentos taes como
dôres nas costas ou na parte posterior
da côxa, perda de animação e vitalida-
de, irregularidades urinares, inchaço
nas mãos, pés ou sob os olhos, dores
rheumaticas, tonteiras, perturbações vi-
suas etc.

Muitas pessoas dão attenção aos seus
oito metros de intestinos; mas negligên-
ciam os 30 klms. de canaes dos rins.
Se estes ficam obstruidos por detritos
venenosos, molestias graves podem oc-
correr, taes como perda de phosphato,
de albumina, nephrites agudas, intoxica-
ção uremica, calculos, mal de Bright etc.

Faça com que seus rins expilam dia-
riamente cerca de litro e meio de secre-
ção. Compre um vidro de Pilulas de
Foster. Ha mais de 50 annos são ellas
usadas com absoluto exito para limpar,
desinflamar e activar os rins.



Vestido de crepe azul marinho. Golla
e punhos de linon branco bordado.



Casaco de linho listado
de diversos tons, sobre
fundo branco. Saia de
linho branco.

Para uma das metades da
frente, que começa pelo
lado recto (lado do abotoa-
mento), pôr na agulha de
tricot 15 malhas: tricotase
o lado que vai pregar no
corpo em linha recta; a 1
centimetro de altura formar
uma casa tricotando separa-
damente as 11 malhas á
esquerda do trabalho, du-
rante 8 carreiras. Tricotar
8 carreiras sobre as ma-
lhas e trabalhar de novo
sobre todas as malhas. Fazer
do lado da golla 7 vezes
1 aumento com 3 carreiras
de intervalo, uma vez de
3 malhas com 1 carreira de
intervallo, e 1 vez um
aumento de 11 malhas, o
que leva á altura do hom-
bro. Formar este fechando
desse lado 1 malha em cada
centimetro, durante 12 centí-
metros. Fazer o outro lado
da mesma maneira, supri-
mindo a casa.

Fazer com a linha preta as
listas com a agulha de **cro-
chet**.

Com a linha branca rodear
as frentes e parte de baixo,
com uma carreira de pontos
baixos feitos com a agulha
de **crochet**.

A golla — Com a linha
vermelha pôr na agulha
mais fina 138 malhas. Trico-
ta-se em ponto apertado
a gaita formando uma casa
no centro de uma das extre-
midades.



Blusa longa de
setim rosa ou
branco; saia
com pregas de
lã ou crepe
marron ou preto.

As roupas de baixo guarnecidas com bordados



1 — Combinação e camisa de dormir em jersyne rosa claro, as borboletas bordadas com linha brilhante azul claro, os pontos de festão em linha rosa claro. A camisa de dormir é guarnecida com grupos de preguinhas. 2 — Camisa-calça, camisa e calça em jersyne azul claro, a cercadura bordada com linha do mesmo tom.

Conselhos praticos

Combate às traças e cupins

O que attráe as traças, em primeiro lugar, são as nodoas. Observem e verão que as roupas furadas pelas traças o são geralmente nos lugares mais expostos a sujarem-se. Depois são as fourrures (pelles).

Para afastal-as, numerosos são os productos efficazes contra essas indesejaveis, mas desagradaveis para nossas narinas: a pimenta em pó, a naphthalina, a essencia de terebinthina, a camphora, e o nosso bom capim cheiroso (vitivert).

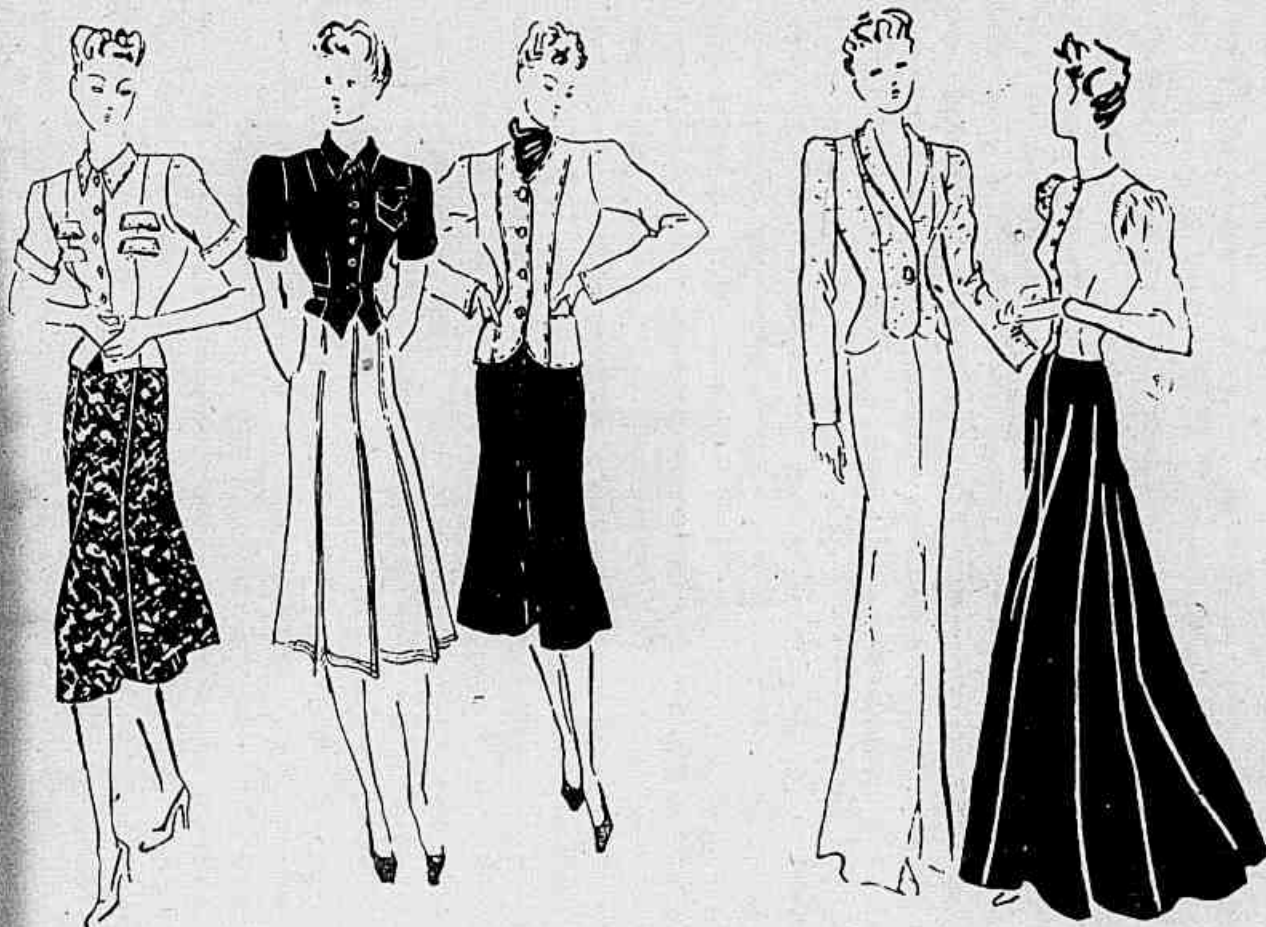
A sciencia moderna offe-

rece-nos diversos productos que pôdem ser vaporizados, como o chlorobenzene e o Flit, mas que é preciso renovar de tempos em tempos.

Para destruil-as quando o mal é muito grave e está bem installado na casa, deve-se recorrer aos grandes meios. Mais radicaes que os outros, mas que apresentam algumas difficuldades.

Desinfecção pelo enxofre — Inconvenientes: completamente irrespiravel, deixa

Tailleurs de fantasia para o dia e para a noite



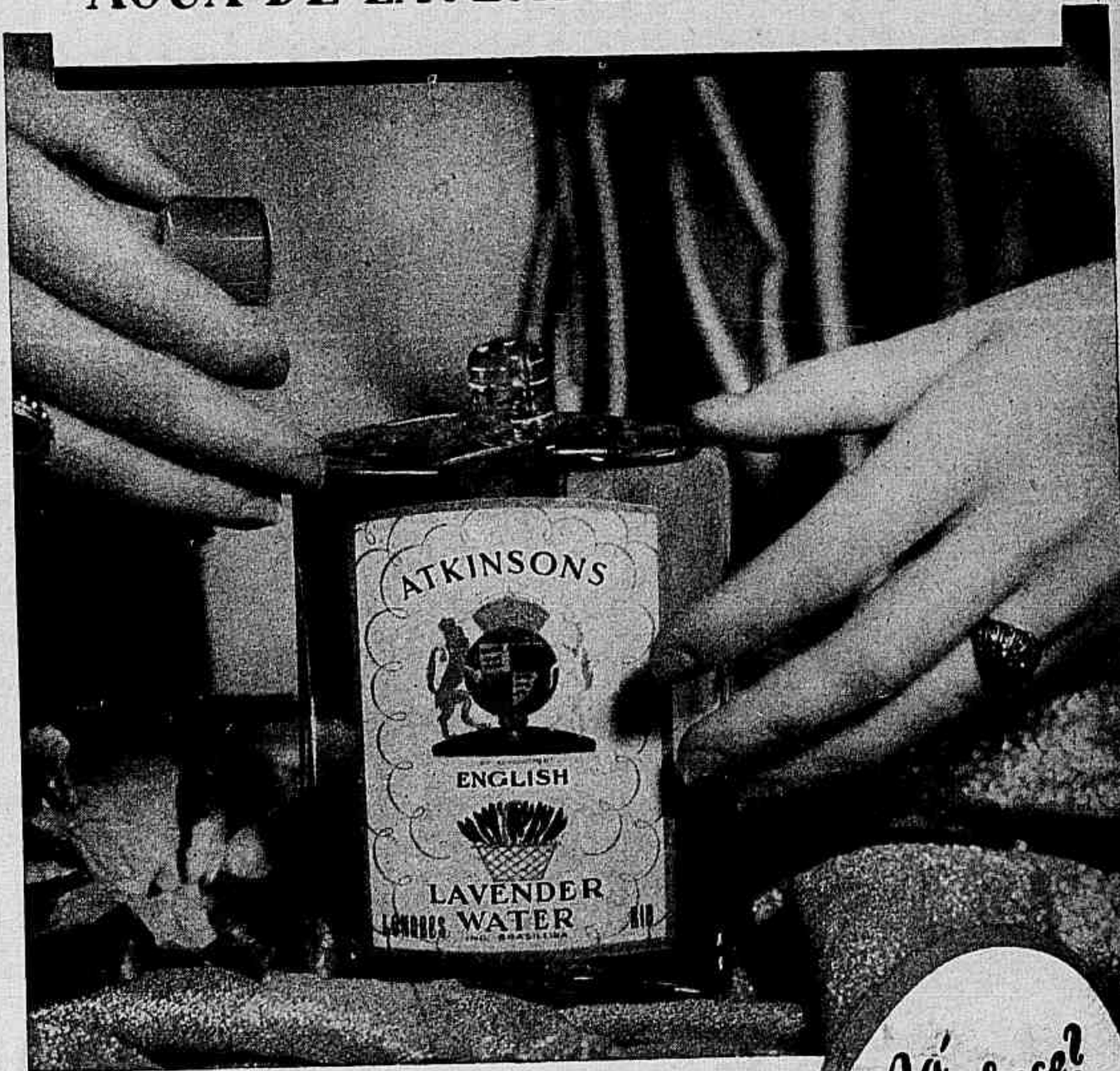
1 — Saia de linho de fantasia, casaco de linho branco. 2 — Saia de linho branco, casaco de fustão vermelho. 3 — Saia de lã azul marinho, casaco de flanela, amarello claro.

4 — Saia de espesso crepe cinzento prata, casaco de lamé de prata. 5 — Ampla saia de setim preto, casaco de velludo rosa.

"AVANÇANDO" NA MINHA LAVENDER, HEIN?



NINGUÉM RESISTE AO FASCÍNIO DA ÁGUA DE LAVENDER ATKINSONS



O fascinante aroma da ÁGUA DE LAVENDER ATKINSONS faz com que todos se sintam atraídos pela sua inolvidável fragrância.

Usar a ÁGUA DE LAVENDER ATKINSONS é o desejo daqueles que chegam a conhecer o seu perfume primavera e inconfundível — verdadeira poesia do olfato!

LONDRES **ATKINSONS** RIO

Já conhece?

O "TALCO LAVENDER" refrescante e puro

O "SABONETE LAVENDER" famoso pela sua alta qualidade

São mais 2 produtos garantidos por ATKINSONS

um cheiro persistente, ataca os dourados e as sedas. Meio de empregal-o: depois de ter tapado hermeticamente todas as frinchas (com tiras de papel colladas), colloca-se no meio do aposento uma bacia ou alguidar, assente sobre tijolos, e põe-se dentro um bloco de enxofre ou de flôr de enxofre, accende-se e depois fecha-se a porta de sahida e tapam-se as frinchas, deixando vinte e quatro horas fe-

chado o aposento. Quando se vae abrir, aperta-se o nariz para não aspirar e areja-se bem; pôde-se vaporizar ammoniaco para fazer desaparecer o cheiro.

Desinfecção com formol — Menos efficaz que a precedente, mas sem perigo para os dourados e sedas.

Procede-se da mesma maneira que com o enxofre, mas em vez de accender o producto põe-se para ferver sobre um fogareiro de

alcohol. Dôsa-se a quantidade de alcohol para que reste um pouco de formol na vasilha quando a lampada se apagar.

Lembrem-se de que os tapetes que se guardam enrolados, roupas de lã fóra de uso são os objectos preferidos pelas traças e cupins. Desfaçam-se delles, dando a tempo, para que alguém ainda possa aproveitar-se antes de ficarem completamente destruidos.

Madame Jacqueline

AS RUGAS...

Cuidado, muito cuidado, minha leitora amiga, com as insidiosas rugas do canto dos olhos e da bocca... Também na testa, no pescoço, ellas apparecem um dia, de repente, quando menos se esperam.

Si não as tiver ainda — é melhor prevenir do que remediar — ou si já as tem, experimente desde já os meus afamados **Antirugas Especiales n. 2 e n. 3** (n. 2 dos 25 aos 40 annos, o n. 3 dos 40 aos 60) e ficará encantada com os optimos resultados obtidos em muito pouco tempo.

CORRESPONDENCIA

Madame Neves (Petropolis) — Sim, na sua idade pode usar a **Mascara da Juventude — Belleza Instantanea** — todas as noites antes de dormir, até acabar o pote (15 a 20 dias). Como maquillage, recomendo-lhe calorosamente o **Tratamento Radia, Crème e Loção**, sua pelle adquirirá com seu uso uma frescura incomparavel.

Segunda annista — Pode experimentar já a minha **Loção Azul**: todas as espinhas, marcas e manchas desaparecerão em pouco tempo. Para o tratamento interno será bom consultar o medico de sua confiança.

Antionietta da S. — Agradeço seus votos de felicidade na propaganda na **Revista da Semana** da qual é assignante há tanto tempo. Já recebi muitas cartas e farei o possível para responder a todas. Na **Revista** infelizmente tem que ser de modo resumido, porém a resposta poderá ir directamente por carta áquellas que me derem endereço, não sendo indispensavel enviar sello. Para sua limpeza de pelle, experimente sem demora a minha **Huile Romaine Antique**, que pode guardar de noite. Abandone o uso do sabão no rosto e sei que ficará muito satisfeita.

Os productos acima bem como todos os productos de Madame Jacqueline encontram-se á venda nas **Perfumarias Carneiro** e nas **Casas Hermanny**.

Madame Jacqueline responde por carta directamente, ou aqui nesta secção, ás consultas que lhe forem feitas sobre belleza e que podem ser enviadas para a sua **Caixa Postal 1953, Capital Federal**, ou ao endereço abaixo:

Praia do Russell, 158—app. 11—
(terreo) — perto do **Hotel Gloria**.

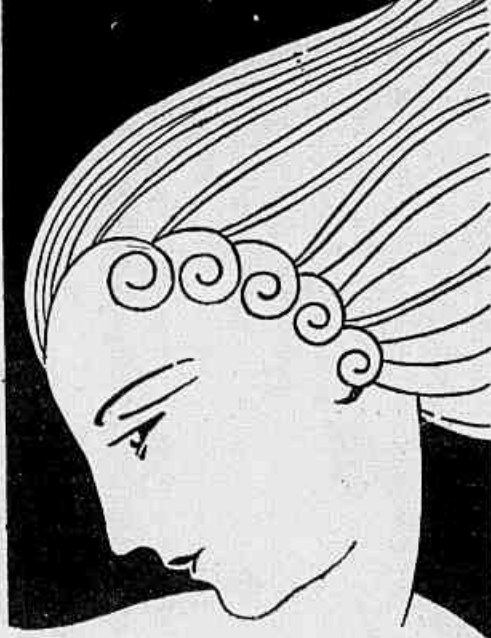


Vestido de crêpe marocain cinzento claro. Nervures na cintura e nas mangas.



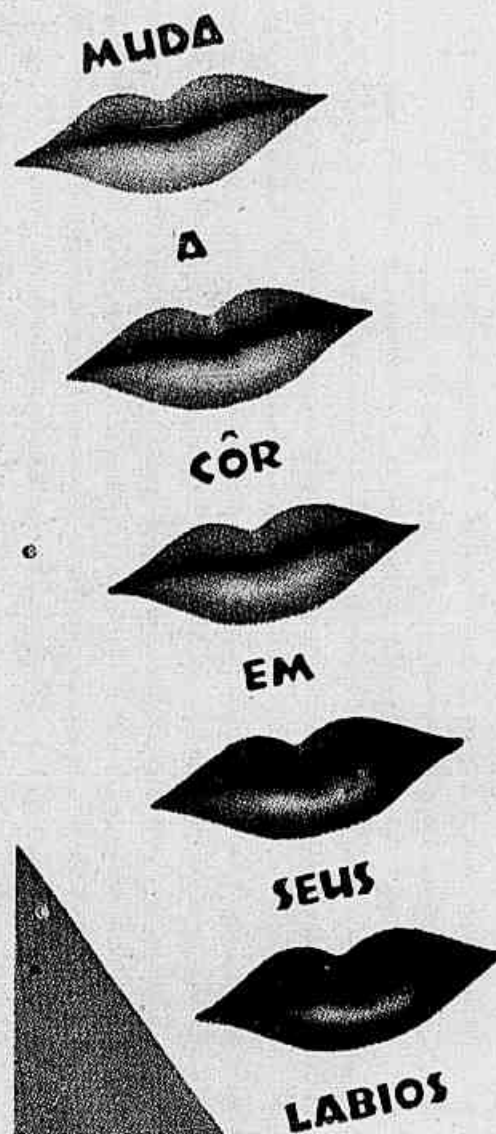
Vestido para a noite de crepe Georgette preto, o casaco de faille rosa. Na cabeça plumas rosas e um passaro preto.

CABELLOS BRANCOS



USO E NÃO MUDO

JUVENTUDE ALEXANDRE



Só ha dois tipos de Tangee: mas dão-lhe uma grande variedade de matizes. Para o tom mais vivo peça Tangee "Theatrical".



PASSE um pouco de Tangee: vê-o côr de rosa; repasse-o e chegará até um carminado vivo. Isto parece coisa de magia, mas não é tudo: o importante é que Tangee fica melhor do que outros batons—produz um efeito mais belo—que atrai mais—que está mais em harmonia com o seu tipo de beleza. É o baton de mais venda nos Estados Unidos! Não se deixe enganar por imitações que tendo fracassado lá pretendem vender-se aqui. Em vez de mostrar beleza a "meias" usando batons inferiores, vale a pena gastar mais um pouco e mostrar uma beleza radiante, atraente, sedutora com Tangee.

A sua tez mostrará mais beleza com o **Pó Facial Tangee**, que não forma uma capa polvorenta.

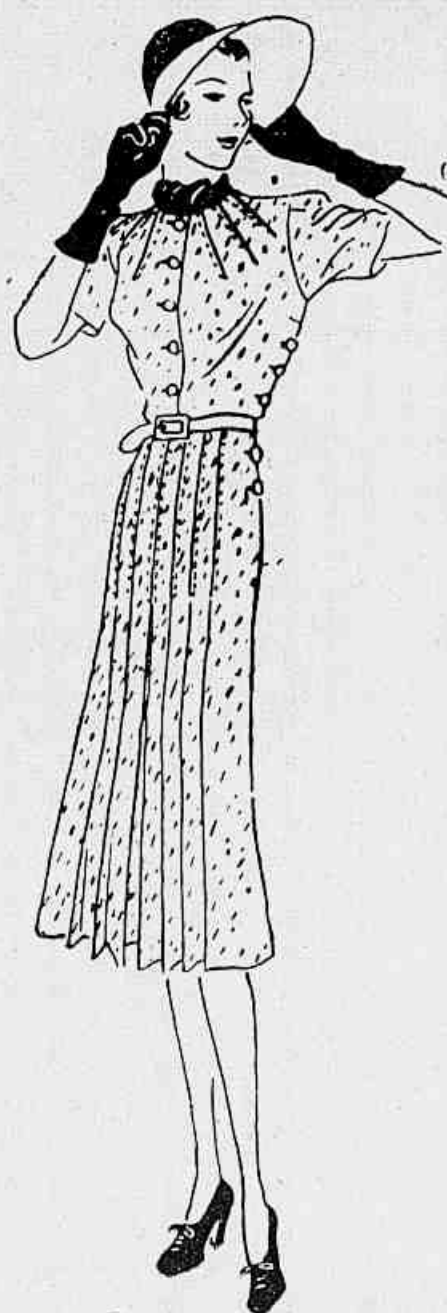
Tambem o **Rouge Tangee** (Crème ou Compacto) muda de côr. Harmoniza melhor.



O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA



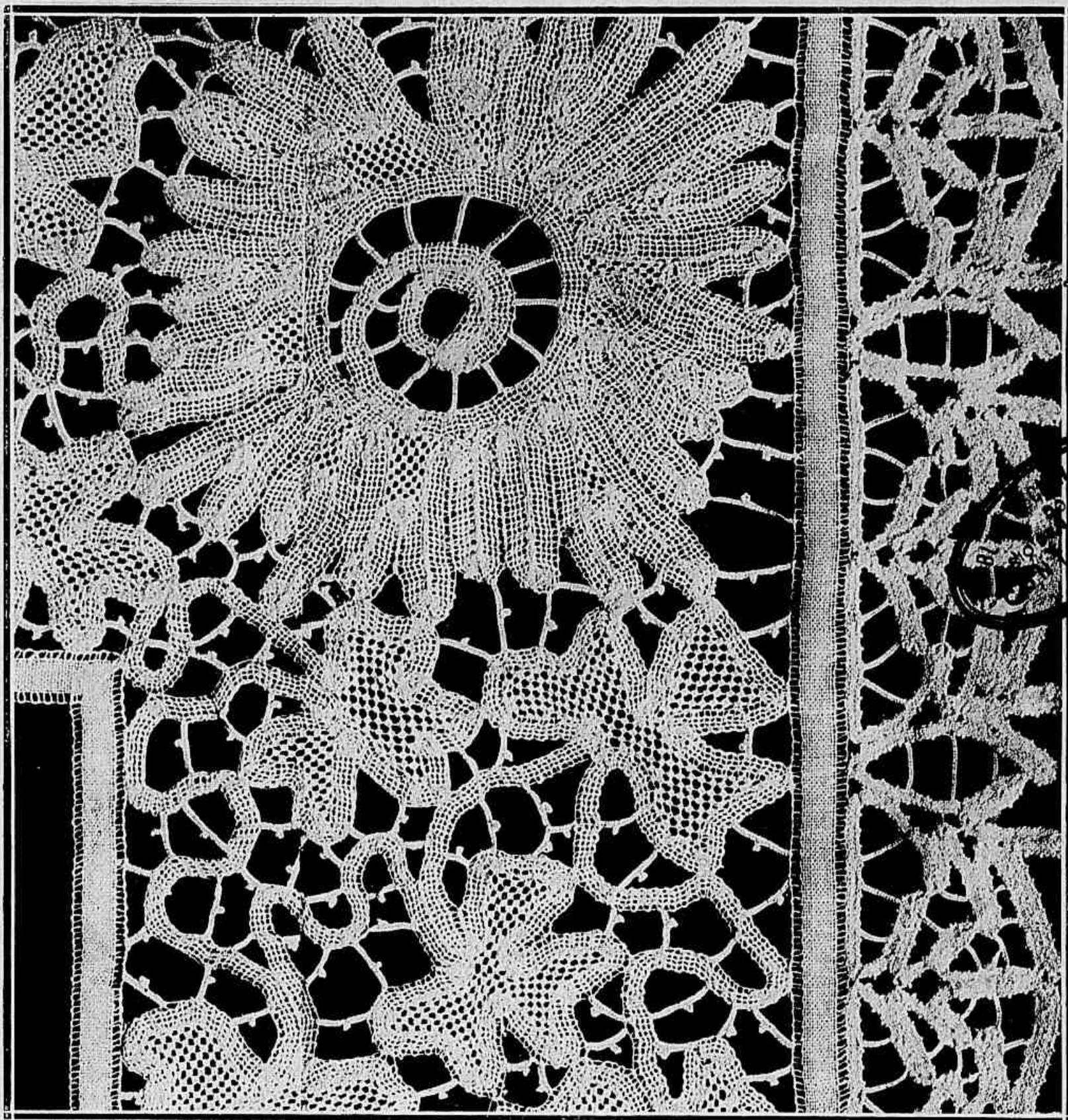
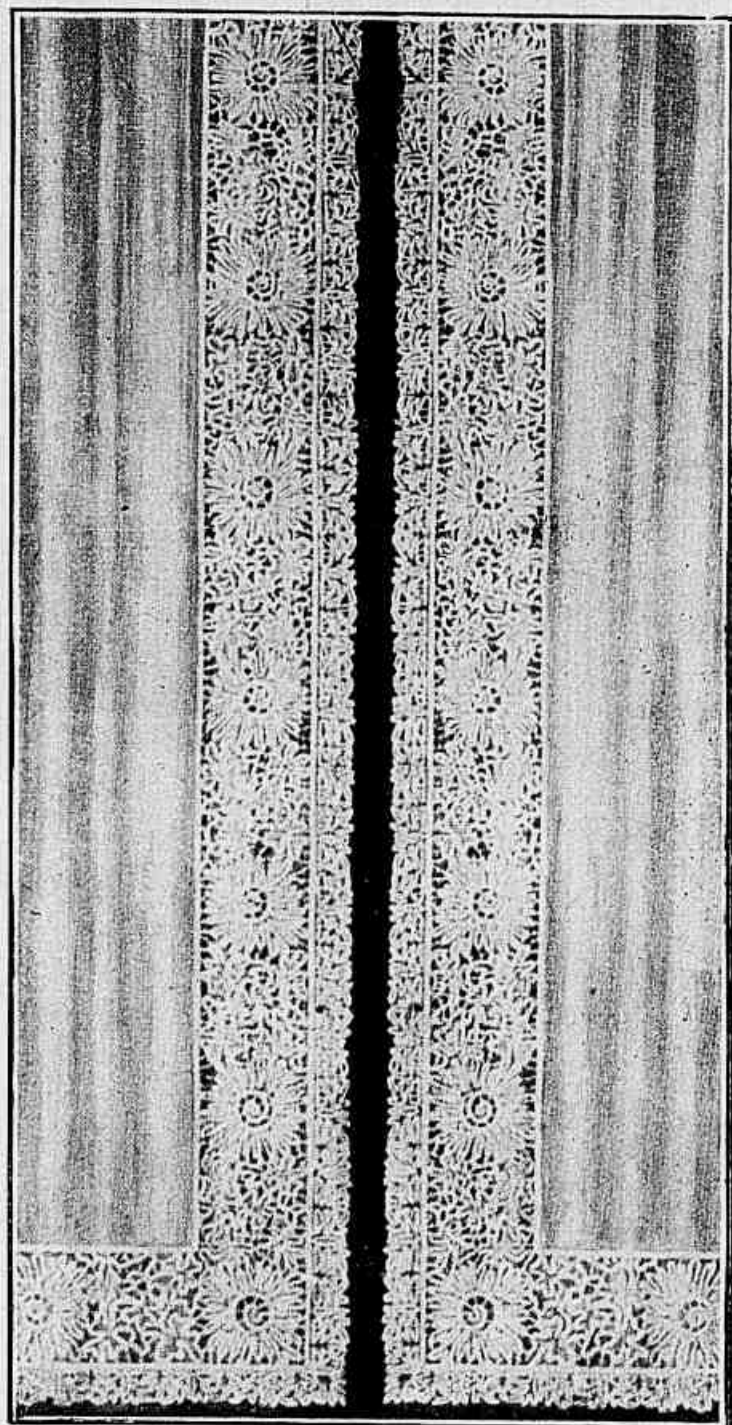
1 — Vestido de linho amarello claro, guarnecido com um babadinho plissado em linon amarello vivo.
2 — Vestido de voile de fantasia; punhos, golla e jabot de linon branco.



Vestido de crêpe ou linho. O corpo guarnecido com nervures. Abotoamento na frente e do lado. Saia com pregas pespontadas na frente.

ORNAMENTAÇÃO do LAR

Cortinas de filó guarne- cidas com renda de Milão



Muito elegantes estas cortinas formadas com renda de Milão e filó de malha fina franzido. A renda é feita com 3 lacets diferentes, como mostra a photographia quasi em tamanho de execução. O "lacet-toile" é utilizado para a renda da terminação, o lacet rendado para o entremeio e o lacet largo para o enquadramento. Numerosas alças com picots e pontos de tulle duplo dão a esta renda uma grande riqueza. Este trabalho é feito com agulha e fio de linho C. B. n.º 30.

COMO IMITAR OS VITRAES

Num vestibulo, numa sala de jantar, num studio, quando a vista do exterior é feita deve se transformar os vidros das janellas em vitraes, assim como adaptal-os nas portas interiores.

Damos aqui a melhor maneira de imitar os antigos vitraes com emolduramento de chumbo.

Materiaes — O estanho em folhas, que se encontra nas casas de tintas, fornecedoras de artistas, ou nos

EXPOSIÇÕES DE MOBILIARIOS FINOS

A Fabrica de Moveis «Lamas» torna publico que as Exposições que possui á rua Senador Vergueiro, esquina de Paysandú e Avenida Atlantica numero 554, são de simples propaganda, continuando o seu principal Mostruario e Secção de Vendas junto á Fabrica, á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina) onde, devido ás suas grandes proporções, mais facilmente pôdem ser vistas suas ultimas creações, a qualidade excellente de seus moveis e as commodidades que oferecem, o qual vem sendo visitado diariamente por grande numero de familias e pessoas interessadas em adquirir mobiliarios de confiança para residencias ou escriptorios. A Fabrica de Moveis «Lamas» facilita em alguns casos o pagamento, e seus mobiliarios são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica.

negociantes de capsulas para engarrafamento de garrafas.

E vernizes de côr, transparentes.

Depois de ter limpo muito bem os vidros, traçar com giz os quadrados, losangos, flôres em desenhos escolhidos; empregar, para mais garantia, moldes de papel recortados que se terá só de contornar. Fazer este trabalho de traços pelo lado exterior do vidro.

Fitas de estanho — Recortam-se fitas sobre a folha de estanho, de 5 a 6 milímetros pouco mais ou menos. Usar para isso um canivete bem amolado. Para collar a fita sobre o vidro,

empregar a gomma arabica dissolvida em muito pouca agua com um pouco — muito pouco — de pedrahume. A fita é applicada seguindo o traçado feito com o giz. Deixar seccar bem, depois passar um panno humido para tirar o excesso de colla, em seguida enxugar muito bem. Resta depois fazer a parte mais interessante: encher os quadrados, losangos etc. com verniz de côr. Applica-se o verniz com pincel. Toma-se pouco verniz de cada vez, para evita-

que escorra, nunca repassar nova camada de verniz. Depende um pouco de gosto a combinação harmoniosa dos coloridos e a escolha dos tons que fazem mais effeito. O verniz amarello, em geral, é o que dá a melhor transparencia.

Podendo aquecer o vidro antes de applicar o verniz, espalha-se melhor. Para isso, manter um ferro de engommar bem quente alguns instantes deante do ponto que vae ser envernizado.

MOBILIARIOS E TAPEÇARIAS

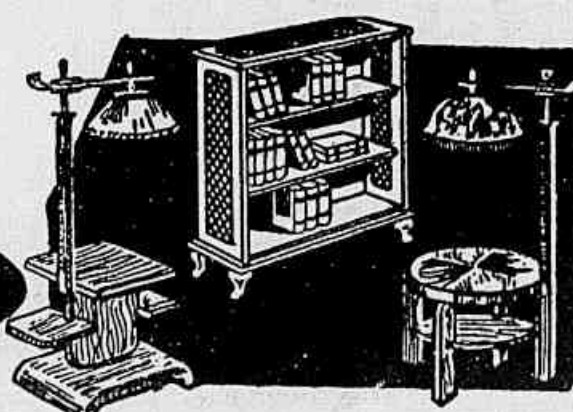
QUE SE RECOMMENDAM PELA BELLEZA, PELA QUALIDADE E PELOS PREÇOS QUE NÃO ADMITEM COMPARAÇÃO



Agora, junto
á Avenida

82-RUA 7 DE SETEMBRO-82--RIO

NOVIDADES PARA PRESENTES



PENSAMENTOS

O homem ciumento não é mais o amante que ama, é o proprietario que se zanga

STAHL.

E' brincar com o fogo brincar com o galanteador. A mulher casada não tem inimigo mais perigoso que os apaixonados respeitosos: o respeito é um veneno lento, mas é seguro.

HALIFAX.

O QUE ESTÁ NA MODA



Costume de casaco comprido de supervaltrame cachou. Golla, revers, punhos e bolsos guarnecidos com pespontos.



Vestido de foulard marrom com pintas brancas; abotoamento nas costas; na golla e punhos babados de crepe branco.



Redingote de lã listada de branco sobre fundo azul marinho.



"Moko" costume sport em lã marrom claro. Os botões do casaco e do cinto são muito originaes: cabeças de cachorro" rodeadas com pellos.



Saia e corselet de setim preto; a blusa de crepe georgette côr de cravo.



Mascara de Lama

MARCA REGISTRADA N. 48.092
SO' EXISTE UMA

MASCARA DE BELLEZA

UNICA REGISTRADA, DA

Academia
Scientifica de Belleza

— DE —
Mme. Campos

ASSEMBLEIA 115-1.º

A MASCARA DE BELLEZA, que é a ultima palavra da sciencia na arte de embelezar, tem dado motivo a um sem numero de imitações e contravenções que os Laboratorios da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA estão perseguindo de accordo com a lei. Modifique e modele sua pelle e seus musculos em poucos dias, tirando e evitando as rugas, sardas, manchas e todas as imperfeições da pelle, applicando nos Salões de Tratamentos de MME. CAMPOS ou em sua casa as

Mascaras de Belleza
A' BASE DE VITAMINAS
E HORMONIOS

FAÇA LIMPEZA DA PELLE
EM CASA
PASTA D'AMENDOAS
RAINHA DA HUNGRIA
EM SUBSTITUIÇÃO A
QUALQUER SABONETE

A' venda em todo o Brasil

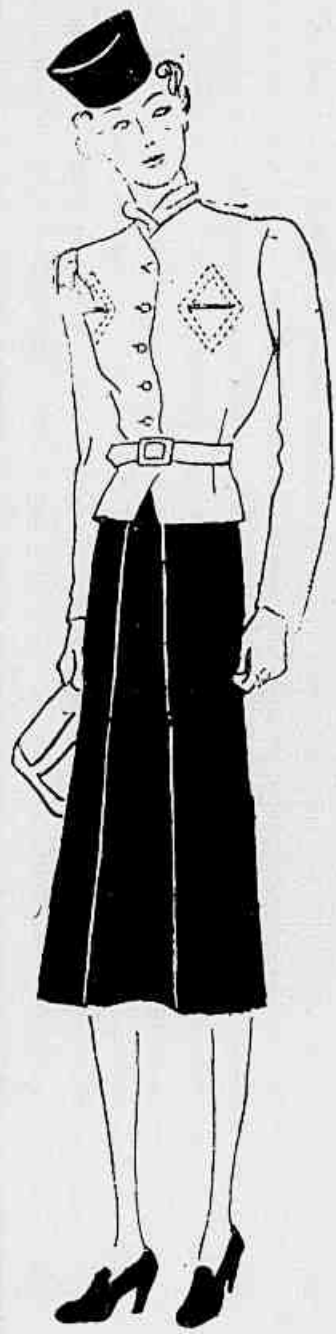


Vestido de tecido Rhodia roxo, feito princeza, guarnecido na cintura com incrustações.

Boa digestão e boa disposição

Não é exaggero afirmar que o homem revela, por suas attitudes, a maneira pela qual se processa a sua digestão. Quando digere bem, apresenta-se, via de regra, senhor de si, calmo, reflectido e bem disposto. Já quando digere mal, não dorme bem de noite, torna-se durante o dia indisposto, mal humorado, irritavel e sem tenacidade para os trabalhos que requerem paciencia e perseverança.

Afim de corrigir as más digestões, recomenda-se comer devagar, mastigar bem os alimentos, ter horas certas para as refeições. Muitas vezes os individuos ranzinhas, que soffrem das vias gastro-intestinaes, só melhoram com dietas rigorosas e com o uso dos comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que protegem a mucosa intestinal e evitam as irritações provocadas pelas fermentações, responsaveis pela irritação do systema nervoso.



Casaco de jersey de lã branca ou de tom suave. Os bolsos guarnecidos com pespontos feitos com lã preta. Saia de lã preta.



SELLOS Filatelistas
peçam listas
gratuitas de ofertas de series,
novidades pacotes etc.
J. Fernandez (Dep. 16)
Caixa Postal, 1560
São Paulo

Lindo e original retrato de
Robert Taylor, com auto-
grapho, em trichromia, em
Eu Sei Tudo de Abril.



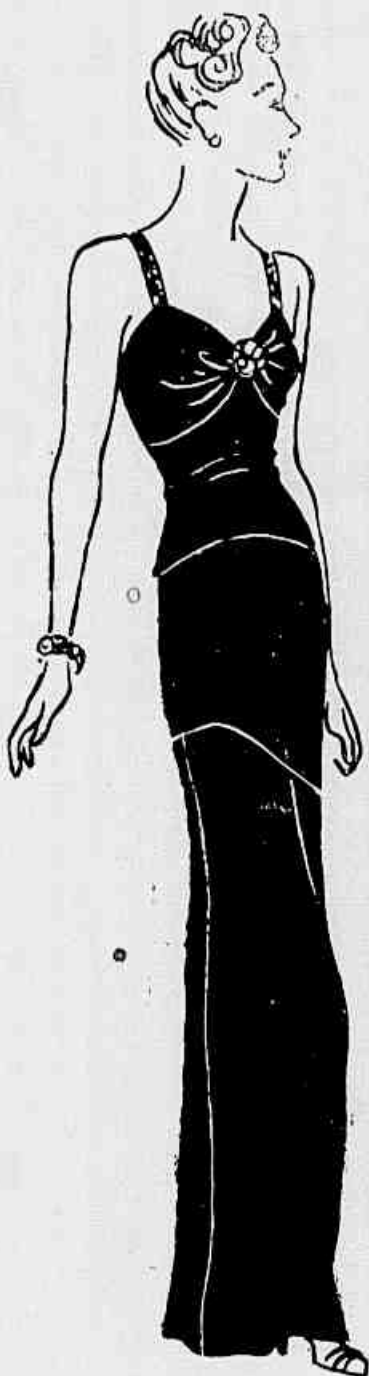
BICODE
DE /ENHOJA/ E VERRUGA/
ELIMINACÃO GARANTIDA
ABSOLUTAMENTE /SEM CICATRIZES/
E /PINHAS/ — CRAVO/
E /PEÇA/ GUILLERME KLOTZ
SÃO PAULO — 1471 AV. BRIG. LUIZ ANTONIO

Cortar os

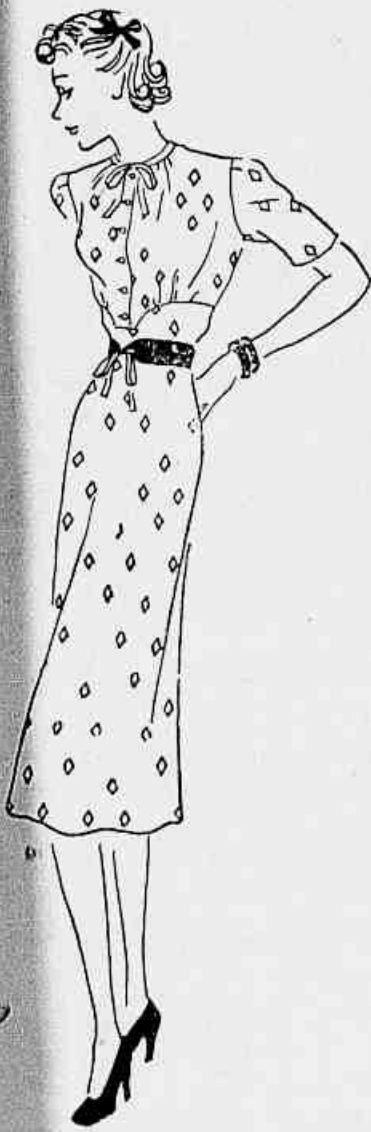
CALLOS

é muito perigoso.

Qualquer especie de cirurgia caseira é arriscada. Não corte os callos. Applique-lhes ao deitar-se a POMADA MAGICA DE HANSON. Ao levantar-se, mergulhe o pé em agua quente e o callo sahirá com a raiz e sem dor.



Vestido de setim preto, hombreras de vidrilho, bouquet de rosinhas no decote.



Vestido de crepe ou voile de fantasia. Abotoamento na frente.

FRAQUEZA-NERVOSA



NAS DROGARIAS

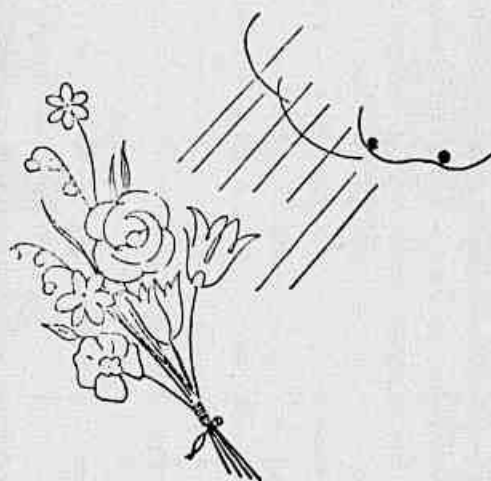


LAB. HARGREAVES — RIO



Vestido de baile, de mousseline de seda rosa, guarnecido com mousseline perlée.

COMO AS FLORES PRECISAM DA
carícia da chuva ...



● A sua beleza reclama um cuidado permanente. O seu banho diário, dando-lhe saúde e frescor, constitui o elemento básico do seu encanto. Faça dêle um prazer, usando os produtos Gessy: Sabonete, Talco e Água-de-Colônia. Experimentá-los uma vez, é usá-los sempre.

USE ÊSTES PRODUTOS GESSY:

PARA A PELE: Sabonete, Pó-de-Arroz, Talco, Água-de-Colônia

PARA OS DENTES: Creme Dental

PARA OS CABELOS: Bandolina, Óleo, Loção, Brilantina

GESSY



O cansaço
físico e
mental



causados por trabalho excessivo ou pelos sports, a falta de memória, são facilmente combatidos pelo "RECRESAL", o moderno fastato-restaurador, da preferência do seu medico. — "RECRESAL" é um produto alemão. C. Postal 833 — Rio.

Recresal

dr. ...

DESPERTE A BILIS
DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama
Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas Píluas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contidas são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Píluas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço 24000.

THERMOMETROS PARA FEBRE

Basella - London

HORS CONCOURS

TINTAS
PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich
DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALFANDEGA, 172 — RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA — SCENA MUDA —
EU SEI TUDO são sempre impressas com as
Tintas MICHAEL HUBER

Sport
Ilustrado

A maior revista

de sports da

America do Sul

Sport
Ilustrado

Sport
Ilustrado

Sport
Ilustrado

*Semanario illus-
trado dedicado
a todos os sports.*

*Preço para todo
o Brasil 1\$200*

Sport
Ilustrado